Anno XII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Dezembro de 1922 — N. 3.9?1

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 35°4; minima, 2?°.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 6 1/4 a 6 11/32. Café, 25$800.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . . . . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . . . . . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . . . . . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . . . . . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NUVEM QUE PASSA

# A preliminar de Valparaiso

## E A RESPOSTA CHILENA

### ECOS DA IMPRENSA ARGENTINA

*Parece estar encerrado, não diremos o incidente, mas a ligeira inquietação que levantou no Prata o convite da preliminar de Valparaiso. Ao que, hontem, divulgámos, temos a accrescentar hoje os dous despachos que vão abaixo, cumprindo destacar os termos sympathicos da nota do Chile e o espirito de moderação do artigo de "La Epoca", de Buenos Aires, onde ha um lance em que se faz plena justiça ás tradições brasileiras.*

### O Chile corresponde a nossa sympathia da fórma mais ampla e affectuosa — A nota de Santiago

SANTIAGO, 13 (A. A.) — A resposta do governo do Chile ao convite que lhe dirigiu o Brasil, para tomar parte, com a Republica Argentina, em uma conferencia preliminar, a realisar-se na cidade de Valparaiso, em nota dirigida ao embaixador do Brasil, nesta capital, é a seguinte:

"Sr. embaixador — Tive a honra de receber a nota, datada de 5 do presente, em que V. Ex., referindo-se de uma fórma muito grata para este Ministerio, nos vinculos de tradicional e perduravel amizade que com solidez crescente, ligam os nossos dous paizes, se serviu convidar, em nome do seu governo, no desta Republica, para tomar parte, em janeiro proximo, na reunião especial em que nossos respectivos governos e o da Republica Argentina, estudariam, juntos, a questão dos armamentos.

Sr. Carlos Aldunate Solar, ministro do Exterior do Chile

Deixa V. Ex. constancia de que com tal convite o Brasil não insinúa nenhuma base ou norma que tenda a augmentar, diminuir ou limitar coercitivamente, as forças armadas das tres Republicas unidas, como declara V. Ex., do mesmo modo hoje em dia, como no passado e no futuro, por profundos affectos e interesses reciprocos da maior valia e accrescenta V. Ex. que o unico proposito que inspira o convite do governo de V. Ex. é considerar, com francos moveis pacifistas, a situação em que, cada uma das tres nações que compareceriam á projectada Conferencia, se encontram em materia de armamentos e com a base de estudos preliminares e opiniões technicas, chegar a um accôrdo cordial que, sem prival-as do direito de organisar como julguem conveniente a defesa da sua segurança interior e exterior, as conduza com o rigor possivel á fixação de bases justas e praticas que evitem o desenvolvimento de armamentos.

Refere-se V. Ex., a seguir, a conversações que teve com o governo sobre este particular e nas quaes manifestou, claramente, que a reunião projectada não visaria em absoluto a formação de um bloco ou alliança nem envolveria desconsideração alguma para com as demais Republicas irmãs do continente ás quaes communicar-se-ia, com leal interesse, as resoluções a que chegassem os tres paizes comparecentes á reunião proposta.

Manifesta V. Ex. a crença de que realisado tal accôrdo teriamos prestado o serviço mais util e meritorio á paz do continente e do mundo e termina reiterando os seus sentimentos de sympathia e cordial estima da parte do Brasil para com este paiz, que, bem sabe V. Ex., lhes corresponde da fórma mais ampla e affectuosa.

Em resposta, devo declarar a V. Ex. que, como já manifestei nas conversações a que V. Ex. se serviu referir-se, o meu governo considerou o convite do governo do Brasil com todo o interesse que corresponde á importancia do assumpto e á amplitude e solidez dos laços que ligam este paiz ás duas nações irmãs, que compareceriam á reunião projectada.

O interesse e o desejo do governo do Chile é trazer a sua cooperação, em tudo quanto lhe seja possivel e possa ser util, da fórma mais cordial e melhor intencionada, para a efficaz e amistosa consideração do thema sobre a limitação de armamentos, proposto pelo Chile e modificado, conforme indicação do secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Hughes, que deve ser tratado na proxima Conferencia Pan-Americana.

Em tal disposição e attendendo a que o governo da Republica Argentina considera que a reunião em janeiro proximo seria, quiçá, um tanto precipitada para a organisação methodica que a importancia do thema comporta, o meu governo está disposto a dar todas as facilidades para que as conversações projectadas se realisem em qualquer opportunidade que se cogite, mediante accôrdo entre as tres Republicas, como o faria com qualquer outra das convidadas para a Conferencia, que quizesse antecipar estudos sobre os themas approvados pelo Conselho Director da União Pan-Americana. A propria circumstancia de ser o Chile a nação que fez os convites, o obriga a abrir caminho a qualquer iniciativa que conduza á mais completa investigação e á mais cabal intelligencia das materias da Conferencia e a evitar prejuizos que poderiam frustrar os seus louvaveis fins.

E'-me grato aproveitar esta opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais alta consideração. — Carlos Aldunate Solar.

Ao Exm. Sr. Gurgel do Amaral, embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil."

### Um artigo de moderação — O que diz "La Epoca" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — "La Epoca", sob o titulo "A resposta argentina", diz:

"Não resta duvida que a resposta dada pela chancellaria argentina ao convite do Brasil encerra definitivamente o capitulo diplomatico iniciado pelo governo do Rio com a sua proposta de conferencia parcial para combinar juntamente com o Chile as bases de uma reducção nos respectivos orçamentos de guerra. Com precisão e clareza, a nota argentina expõe as causas que motivam uma negativa, que convem exprimir: não implica em discrepancia com o movel inspirador da proposição brasileira, senão no procedimento acertado para leval-o á pratica e effeito.

O Ministerio das Relações Exteriores comeca por reiterar a manifestação do seu melhor desejo de cooperar em uma acção que tenda para a maior harmonia de toda a America, mas accrescenta com firme resolução. "O principio da solidariedade continental, ampla e cordial, que a Republica Argentina sustenta, põe este governo na necessidade de meditar, antes de tomar parte nas reuniões parciaes, sobre themas que estão destinados ao debate geral". Certamente o paragrapho transcripto não deixa logar a incertezas a respeito do ponto de vista adoptado pelo nosso governo para estudar o assumpto. Comtudo, a chancellaria quiz esclarecel-o ainda com a amplificação seguinte, que detalha, com singular felicidade, todos os matizes do seu pensamento: "Desejamos evitar uma attitude, cuja justificação não discutimos, mas que, na nossa opinião, poderia chegar a ser interpretada com receio por alguns paizes irmãos, deste continente, e é por isso que, admittindo a utilidade pratica de cotejar os elementos para exame e preparar os trabalhos de fórma a eliminar difficuldades futuras, devemos facilitar egual opportunidade a todos os paizes da America, para intervirem, tanto no estudo como na solução do problema."

Como se póde notar, a resposta argentina se mantem fiel á politica americanista do presidente Irigoyen, reaffirmando os principios fundamentaes de uma gestão exterior, excluida systematicamente de toda combinação parcial de Estados e ainda de todo accordo geral de nações que não se reconheça, cada uma, em egual condição de relações reciprocas. Dous elementos fundamentaes da politica instaurada pelo presidente Irigoyen integram, exactamente, a resposta da nossa chancellaria — por uma parte, o designio de collaborar ampla e efficazmente na segurança da harmonia continental, e por outra, a resolução de excluir do systema de relações internacionaes, combinações e accordos baseados sobre extensão territorial e cifra de população ou poderio militar de alguns Estados, com eliminação

*Embaixador S. Gurgel do Amaral, em Santiago*

dos restantes. Precisamente esta politica, aberta e publica, adjudicou á phrase da consagrada fraternidade internacional um conteudo vivo e activo que significou a reacção contra artificiosas construcções chancellerescas, cujo archetypo fôra o A. B. C., tão felizmente archivado, repugnante, pelas modalidades da vida internacional americana.

Ao negar-se a participar de uma conferencia excludente para o resto dos Estados da America do Sul, a nossa chancellaria recolhe, integro, o cabedal nobilissimo da politica exterior irigoyenista e apresenta como uma orientação, já inquebrantavel, a actividade diplomatica argentina. Não se podia duvidar jámais que o actual governo continuasse, firmemente, a politica estrangeira do seu antecessor, mas, por isso mesmo, ha a congratular-se porque o tenha feito com tanta opportunidade e firmeza. Bom é accrescentar-se, para esclarecer erroneas interpretações: nem a resposta argentina nem os nossos juizos importam na repulsa das intenções pacifistas que inspiram o convite brasileiro. Essa accusação nunca poderá ser equitativamente lançada contra a Republica cuja linha de conducta na ordem internacional, salvo passageiras interrupções, caracterisou-se sempre por leal e desinteressado proposito de manter a paz a cimentar a concordia no continente.

Uma nação que proclama que a victoria não dá direitos, que tem acatado honrosamente sentenças arbitraes, notoriamente inocuas, e que, finalmente, subscreveu um pacto de equivalencia naval, citado como exemplo a seguir, nos textos de direito internacional, não necessita de defender-se contra a suspeita da falta de espirito pacifista. Mas esta paz sonhada e procurada não póde vir de postiças e frageis combinações diplomaticas, estranhas ao espirito de egualdade e tradição historica do continente. Toda a iniciativa nesse sentido deve apresentar-se como expõe a nossa chancellaria: uma "egual opportunidade a todos os paizes da America, para intervirem, tanto no estudo como na solução do problema."

# VIDA E MORTE DE ROCAMBOLE

## Como se teria dado o crime -- A influencia do cavallo branco -- Affonso Coelho foi sepultado de pyjama de seda

Esse que morreu nas mãos da mulher que seduzira só por ella poderia ter sido vencido, pelo ardil e pela destreza no golpe. E' natural mesmo, que ella houvesse adquirido o melhor da precisão de sua acção, com o antigo "escroc", seu companheiro de muitos annos. Diz-se que houve luta travada entre os dous, tendo ella conseguido tomar-lhe a arma — um revolver — e descarregado sobre elle, seguidamente, os seis tiros, postrando-o morto. Da luta ella saira contundida.

Não ha, entretanto, testemunhas de vista da scena. O que se sabe é das scenas precedentes, que levam a crer, nas declarações da criminosa. O que é, no emtanto, para se presumir é que Sylvia, que já se havia disposto a romper com tudo, para dar termo áquella vida agitada, sempre na expectativa de um desastre, que lhe poderia ser funesto, sempre sob aquella pressão constante, não conseguindo levar a cabo o plano de fuga, se visse forçada a desfechar o golpe decisivo, na primeira opportunidade. Ella comprehendera, afinal, que um dos dous tinha que succumbir. Era a dura e sinistra verdade que se lhe apresentava. Ou ella matava ou morria. De morrer, já havia escapado diversas vezes. Era chegada a sua vez de agir. Essa occasião foi pela manhã do dia do crime, depois de uma noite de vigilia, cheia de sobresaltos.

Ao primeiro gesto de Affonso Coelho, denunciando o desencadear da hostilidade, cada vez mais impetuoso, mais ferino, mais impiedoso, ella tomara a arma, num golpe de audacia e agilidade, e abatera o companheiro, sem a menor exitação, sem o menor desfallecimento, certa de que, assim, defendia a propria vida.

Do passado de Affonso Coelho, sua companheira vinha, certamente, tirando illações, aproveitando o que lhe parecia conveniente. Ella sabia o quanto a audacia de golpe influia sobre o exito.

Affonso Coelho, não era sempre o "escroc". Elle passava largas temporadas, como o mais justo dos homens, entregue á vida do lar, ao aconchego da familia, lendo, escrevendo, gozando as delicias do seio da intimidade solarenga. Mas o seu cerebro trabalhava, architectando, ajustando idéas, para serem praticadas embora remotamente. Vinha depois a acção, rapida, incisiva, e qualquer que fosse o resultado.

Affonso Coelho não se surprehenderia. Elle chegava ao cumulo de se apresentar ás autoridades policiaes, logo que aqui chegava de torna viagem, scientificando-as dos seus firmes propositos de regeneração. Era habito. Para que esconder-se? Elle era tão conhecido. Fazia assim, como para dizer: — Quem não deve, não teme.

Muitas vezes, antes mesmo de vir para o Rio, escrevia a chefes de serviços da policia, dizendo os seus propositos de voltar ao Rio, para o labor honesto, agora que havia mudado de rumo na vida, certo de que justiça lhe seria feita, no sentido de lhe ser garantida a liberdade, para, livre, caminhar pela estrada da honra e do dever. Appellava, assim, para os melhores sentimentos da humanidade. E vinha.

De facto, aqui, no Rio, ha muito tempo já, elle não era assignalado em terrenos suspeitos.

Por fim, já vinha mesmo conseguindo confundir-se com a massa. A não ser, uma ou outra vez, que era reconhecido, em certos logares, de onde tratava logo de sair, não dando a menor demonstração.

Foi o que aconteceu, uma vez, em Mendes. Ao almoço, uma familia chegada na vespera, á noite, viu, a uma mesa, o famoso "escroc", com a companheira e um filhinho. Num relance, elle percebeu que havia sido reconhecido. Ao jantar já elle tinha deixado o hotel. O Dr. Andrade havia tomado a subita resolução de descer para o Rio, a chamado urgente de um constituinte — disse o gerente.

A influencia do cavallo branco da sua primeira e sensacional fuga, de vinte e tantos annos passados, prevaleceu sempre no espirito de Affonso Coelho. Tinha elle, talvez, como seu padrão de gloria, essa aventura. Assim, no seu sitio de Bella Vista, de Friburgo, Affonso Coelho tinha, ainda agora, um cavallo branco, de montaria, que era o preferido por Sylvia. Recordações do passado...

Era nesse cavallo branco que Sylvia Rangel apparecia, quasi sempre, em Friburgo, montando á americana. Por ella, ou pelo tradicional cavallo branco, o caso era que muito se falava na historia de Affonso Coelho, relembrando suas façanhas, assim revividas no espirito publico.

Esse cavallo branco, de montaria de Sylvia, nada tinha, porém, com o da fuga de Affonso Coelho, operada ha vinte e tantos annos.

Este veiu de Goyaz, onde foi adquirido por Affonso Coelho, talvez pela sympathia da côr. Aquelle, o que lhe serviu para a fuga, nunca mais foi visto, ficando apenas a sua fama.

A gravura que aqui damos, do novo cavallo branco de Affonso Coelho, representa-o montado pelo menino Romulo Affonso de Ligorio, filho do assassinado e da criminosa.

*Sylvia Rangel e quatro dos cinco filhos de Affonso Coelho, á direita; Paulo Affonso e Lourdes de Guadelupe, duas dessas infelizes creanças ao centro, e Romulo Affonso de Ligorio, o filho de Affonso Coelho, que se não vê naquelle grupo, montando um novo "cavallo branco"*

*Sylvia Rangel, a amante assassina de Affonso Coelho*

Sempre a influencia do cavallo branco...

FRIBURGO, 13 (A. A.) — O cadaver do conhecido "escroc" Affonso Coelho, ultimamente assassinado, foi autopsiado hoje, pelo medico legista Dr. Virgilio Vieira, sendo dado, em seguida á sepultura, em caixão mandado fazer pela criminosa, Sylvia Rangel. O defunto trajava pyjama de seda, calçado, sem meias.

O primeiro supplente de delegado em exercicio, o Sr. Oscar Rangel, não requereu, como constava ia fazer, prisão preventiva.

O advogado da accusada, Sylvia Rangel, não impetrou "habeas-corpus" em favor de sua constituinte, medida que a policia, aliás, impediria, pois que requererá a prisão preventiva da mesma.

Reassumiu o cargo de delegado de policia o Dr. Columbano de Castro, que regressou hoje de Santa Maria Magdalena, tendo o primeiro supplente, Dr. Oscar Rangel, assignado o auto da necropsia do "escroc". A arrecadação dos bens deixados pela victima foi concluida hoje' O crime deu nascimento a uma questão civil interessante: Sylvia é casada e seus filhos são adulterinos. Assim, não podia Affonso Coelho tel-os legitimado, parecendo annullaveis as escripturas das propriedades adquiridas pelo assassinado para seu filhos, aos quaes assistiu como pae e tutor, segundo as mesmas escripturas.

A opinião publica é favoravel á causa da accusada, que, parece, realmente, ter assassinado Affonso Coelho para não ser morta por elle.

Não ha negar que Affonso Coelho era dotado de intelligencia e de certo preparo lia sobre todos os assumptos e os escriptos encontrados em sua residencia revelam sua profunda argucia.

Sylvia Rangel continúa presa na delegacia de policia, achando-se os seus filhos em casa do Sr. José Cordeiro Netto, arrendatario de uma das propriedades de Affonso Coelho.

# A safra mundial do assucar em 1921-1922

### Informações do consulado em Southampton

Segundo informações recebidas pelo nosso consulado em Southampton, de Nova York, onde está centralisado no momento o grande commercio mundial do assucar, as safras desse producto para 1921-1922 são estimadas em 17.209.000 toneladas, contra 16.681.000 em 1920-1921 e 15.169.000 em 1919-20.

A ilha de Cuba, que é o maior centro productor, deverá participar desse total com 3.750.000 toneladas, ou sejam 186.000 para menos, em comparação com o anno anterior.

Quanto ao assucar de beterraba, cujas condições não são muito favoraveis na Europa, só a França parece offerecer alguma esperança de augmento na producção. Calcula-se, com effeito, que a sua safra attingirá este anno a 450.000 toneladas, enquanto que a da estação passada foi apenas de 275.000.

## A questão da liberdade dos Estreitos

### Medidas lembradas pelo "Times" para evitar os conflictos no Oriente Proximo

LONDRES, 13 (Havas) — Na opinião do "Times", as propostas alliadas de desmilitarisar a zona dos Estreitos e deixar passagem livre para os navios de guerra nos conflictos em que a Turquia ficar neutra, constituem a melhor solução para a manutenção de relações amistosas no Oriente Proximo. A Turquia, de accordo com essas disposições, seria a encarregada de garantir a liberdade dos Estreitos.

## As tropas britannicas vão evacuar a Irlanda do Sul

LONDRES, 13 (Havas) — Ao que se annuncia, as tropas britannicas destacadas na Irlanda do Sul, evacuarão, de accordo com o novo estatuto do Estado Livre aquella região, provavelmente antes do Natal.

# REQUINTES DE BANDITISMO!

## Crimes nefandos praticados por um medico e um advogado em Campo Grande

### Assassinaram um official deante da esposa, fusilaram um irmão desta e promoveram outros homicidios

No dia 5 do corrente, em Campo Grande, um empregado da Companhia Constructora commetteu um homicidio. O assassino é Fulão Meirelles. Achando-se ausente da cidade, em uma diligencia, o delegado de policia, ficou em seu logar o Sr. Francisco Maciel. Dá-se, porém, que Maciel não querendo presidir o inquerito aberto sobre o crime, encarregou o capitão José Carneiro, da Força Publica, e official de bons recursos intellectuaes, de tomar a si a delicada tarefa. O capitão Carneiro acceitou, habituado que se achava a presidir inqueritos militares semelhantes.

Feitas as primeiras diligencias e tomados os primeiros depoimentos, quiz intervir no inquerito o Dr. Auro Martins, advogado, em favor do criminoso, mas sem trazer procuração alguma que justificasse a sua acção; pelo que, o capitão Carneiro o convidou a retirar-se da delegacia, exigindo que só ali tornasse como procurador, bastante e habilitado.

O Dr. Auro Martins dirigiu-se á casa do seu irmão, Dr. Vespasiano Barbosa Martins e com este combinou um plano macabro de vingança, de que resultou uma tragedia horrivel, com a sequencia de uma desgraça irreparavel para varios lares. Eis o que decorreu: no mesmo dia 5, ás 10 horas da noite, os dous irmãos Martins, acompanhados de capangas, assaltaram a residencia particular do capitão Carneiro, cuja esposa déra á luz uma creança havia poucos dias apenas. Houve discussão entre os homens, e o Dr. Vespasiano dá uma bofetada no dono da casa, que reage atracando-se com elle em luta corporal, á porta do quarto em que se achava Mme. Carneiro, cujos gritos de horror não demoveram a furia dos assaltantes impiedosos. Foi quando interveiu na luta o Dr. Auro, desfechando, á pequena distancia dos dous, um tiro de revólver que prostrou o capitão Carneiro.

— Estou morto! bradou o ferido. Quero ver meus filhos!...

Mas já outras balas eram detonadas pelo Dr. Auro, indo uma ferir mortalmente o Dr. Arthur Moraes, cunhado do capitão Carneiro, e que correra em soccorro deste quando o viu aggredido.

Terminada a scena de banditismo, fugiram os dous principaes responsaveis, pernoitando, ao que se diz, no edificio da Companhia Constructora, e seguindo para S. Paulo no dia immediato.

A população de Campo Grande quedou attonita, estarrecida, deante do que occorreu. O capitão Carneiro era estimadissimo, bello typo de homem, e official de grande correcção moral, commandando a contento o batalhão da Força Publica. O Dr. Vespasiano é medico de boa clinica, antigo no local, com algum prestigio politico e dono de solida fortuna. O Dr. Arthur Moraes, segunda victima immediata da sanha dos homicidas, havia-se casado ha apenas dous mezes, sendo funccionario da Companhia Constructora.

Mas não ficou ahi o desvario daquella gente. A Companhia dispõe de grande numero de operarios, emquanto que o destacamento da Força Publica contava apenas uma duzia de praças. Começou, então, uma série de tropelias, alvejando os capangas da C. Constructora as praças da Policia. A primeira victima foi o cabo Thomé, excellente elemento da Força, muito honesto e disciplinado, dotado de grande intrepidez. O seu assassinio deu-se no dia 6, pela manhã, com dous tiros que lhe desfechou, pelas costas, na esquina do Hotel Tokio, um empregado da mesma companhia. Outras praças foram tambem feridas, algumas de morte.

A situação chegou a tal ponto, que o general Monteiro de Barros, commandante da 1ª circumscripção militar, teve que tomar todas as providencias urgentes que o caso reclamava, nomeando um delegado militar e fazendo guarnecer a cidade e a cadeia de contingentes do Exercito.

O enterro das primeiras victimas foi feito por subscripção popular.

## A' memoria do padre Anchieta

As autoridades ecclesiasticas e o povo, com o concurso do governo, vão inaugurar um monumento em signal de homenagem e para perpetuar a obra abnegada do padre José Anchieta na cidade espiritosantense que tem seu nome. Sobre a grande columna que se ergue na praça principal daquelle centro urbano e que foi artisticamente construida e acabada, será collocado o busto do saudoso veneravel, trabalho do esculptor paulista José Rosada, cuja reproducção se vê na gravura.

Mede setenta e cinco centimetros de altura.

## O novo commissario geral da Austria

ROTTERDAM, 13 (Havas) — O Sr. Zimmerman acceitou o cargo de commissario geral da Austria.

# Écos e Novidades

Agora, que á luz dos documentos amplamente divulgados bem se evidenciou como foi menos explicavel a reacção das susceptibilidades de parte da opinião publica da Sul America, com o convite brasileiro da preliminar de Valparaiso, é de grande opportunidade e justiça louvar-se a attitude socegada de expectativa do nosso povo, de altivez nunca diminuida, que só firmou juizos depois do conhecimento das notas da diplomacia, recebendo com reservas os primeiros argumentos, que mais tarde se apurou não serem baseados nos termos do convite do Itamaraty.

Mas o mal entendido de muito nos valeu, pela dupla lição que encerra, mostrando, de um lado, a necessidade de serem os actos da diplomacia sempre divulgados o mais cedo possivel, sobretudo quando são, como os do Brasil e o das demais nações irmãs, baseados na sinceridade, e de outro, o perigo que ainda póde crear á paz neste continente a ambição dos sequiosos negociadores de armamentos.

Porque é preciso que o nosso publico não guarde a minima illusão nesse sentido, essa nuvem que passou, e pareceu acaso ligeiramente inquietar a opinião do Prata, é obra exclusiva dos interessados na venda de armas velhas ou novas, que encontram, infelizmente, aqui como em toda parte, graças aos recursos de que dispõem, certa imprensa menos escrupulosa que os ampara com esquecimento dos mais elementares deveres do patriotismo.

Sentimo-nos muito bem, frisando este ponto, porque somos coherentes com o nosso passado, e não de hoje nos temos insurgido contra essa furia dos intrusos negocistas que andam pelas nossas secretarias de Estado e sopram novidades e intrigas, afim de obterem negociatas de armamentos, creando casos de guerra e ambientes de hostilidade. Os proprios boatos que circulam, já desmentidos officialmente, mas cuja repressão foi objecto de medidas policiaes, são originados pelos planos diabolicos dos soffregos industriaes da guerra.

Sirva-nos, assim, esse incidente de agora de mais um aviso, de mais uma advertencia a nos mostrar como urge um movimento de reacção, nas ruas, no Parlamento e na administração contra essa febre do criminoso commercio, que encontra, desgraçadamente, auxiliares não só nos boateiros anonymos de rua, conscientes ou não, como em certos jornaes e, o que é mais triste, em algumas figuras de responsabilidade momentanea e duvidosa politica, ou de cargo que se tornam muito suspeitas com suas entrevistas mandadas para o estrangeiro.

***

Depois do lapso de tempo deixado decorrer pelo Senado, em virtude de combinação entre os membros daquella casa do Congresso, interessados na discussão da lei contra a imprensa, deverá entrar amanhã, novamente, em debate o malfadado projecto de um senador paulista, que, com a tradicional sabedoria apertada de um Epaminondas, resolveu um dia vehicular um programma de arrolhamento ao jornalismo do paiz.

Que os intrepidos defensores da liberdade de pensamento, que os ha no Senado, para nosso consolo e orgulho, logo se apresten para o nobre combate a que se dedicaram em tão boa hora, porque não é de deixar de suppôr-se que haja muito boa fé entre os das fileiras cerradas que vêem no desapparecimento da liberdade de imprensa a salvação do Brasil. Em parlamentos apaixonados, ha emboscadas a temer, como numa floresta recortada de atalhos e encruzilhadas. E' preciso que a gente, em certos logares, se precavenha sempre contra as surpresas da cavilosidade e das ambições inconfessaveis dos homens. Sabe-se muito bem que uma parte daquelles congressistas está empenhada em levar por deante, embora aos trancos e trambolhões, o codigo de torturas contra a imprensa, cujos absurdos draconianos nós temos dissecado aqui com tão demorado bom humor. Forçosamente, esses homens estão convencidos da sem razão de sua batalha infeliz, toda ella, por parte delles, travada em campo de interesses pessoaes e de velhos odios. Certos espiritos querem mal á Imprensa, porque esta tem posto á calva alguns actos e factos, que, por sua natureza sombria, deveriam viver em perpetua penumbra.

Amanhã, pois saibam estar alerta os que velam pelos restos de liberdade em que assentam os escombros dos principios liberaes de uma democracia, que no Brasil só viveu dentro do sonho de alguns homens nobres e puros.

***

O apressado destino que o Senado reservou á lei do inquilinato, que caiu sem maior rumor ou protesto naquella casa do Congresso, não é de molde a recommendar [illegible] á opinião publica o interesse dos nossos legisladores pelas questões de maior relevancia social e de maxima actualidade. As medidas de emergencia, hontem fartamente fundamentadas pelo senador Irineu Machado, parecem tambe mreservadas á mesma quéda injustificada, o que, aliás, já hontem mesmo ficou patente com a acceitação de apenas uma das referidas medidas, qual a que impede os despejos durante o prazo de 18 mezes.

Ora, todo mundo de prompto comprehende que esta medida isolada não offerece vantagens compensadoras da quéda do projecto, antes, póde até ser contraproducente.

E' que é preciso, mais uma vez, accentuar os termos da questão: não se trata de leis contra os proprietarios, nem a favor dos inquilinos, e sim de providencias que, em beneficio da ordem social e da população menos favorecida, harmonisem interesses de parte a parte, sem prejuizo dos proprietarios conscienciosos nem dos inquilinos explorados.

***

O prefeito municipal tem fundamentos seguros para confiar, pelo menos, em um dos directores que escolheu: o de obras. A sua actividade, que apparece sob um aspecto verdadeiramente *yankee*, não póde deixar de imprimir enthusiasmos pueris ás physionomias de todos nós, tristes mortaes, vencidos pelos dias senegalescos desse dezembro expirante. A verdade ahi está: pretendendo visitar as obras municipaes, espalhadas pelos vastos territorios cariocas, e verificando que o automovel era lerdo e pouco expedito, o novo director de obras tomou um aeroplano. No vôo refrigerante recolheu impressões, que devem gerar attitudes e medidas, inspiradas no espirito de economias a todo transe. A primeira dessas economias ficou patente e é a dispensa do automovel, conforme o Sr. prefeito determinara no inicio do seu governo. Ainda bem.



## MANIFESTAÇÃO AO SENADOR IRINEU MACHADO

Depois de amanhã, data do anniversario do senador Irineu Machado, um grupo de amigos e admiradores faz celebrar uma missa em acção de graças, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, e offerece a S. Ex. um almoço, no Jockey-Club, ás 11 1|2 horas.

## O secretario da policia piauhyense gravemente enfermo

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Luiz Nogueira, secretario geral da policia, está gravemente enfermo, sendo de inspirar os maiores cuidados o seu estado.

# Por que o Sr. Ferraz manda prender os guardas da Exposição?

## A policia interna vae apurar o caso

### Pedido de providencias ao delegado geral do governo

Ao superintendente geral do serviço de policiamento da Exposição Internacional do Centenario apresentou-se hontem, á tarde, o guarda n. 71, Aylton da Silva Peixoto, declarando-lhe que esteve por espaço de oito dias recolhido ao xadrez da Policia Central e solto então, sem ter sido ouvido por qual quer autoridade. Esse guarda communicou áquella autoridade que pessoa de sua familia que fôra syndicar do 3º delegado auxiliar, por ordem de quem esteve preso, do motivo de sua detenção, fôra informada que essa e outras detenções haviam sido feitas em virtude de um pedido do Sr. Jorge Ferraz, encarregado do Annexo das Pequenas Industrias.

Sabedor do facto e parecendo áquella autoridade faltar competencia ao Sr. Ferraz para intervir em serviços que lhe não são affectos, e, ainda mais, segundo nos declarou S. S. estar convencido de que aquelle senhor é o unico culpado de serem recolhidos ao xadrez guardas uniformisados, deliberou pedir immediatas providencias ao Dr. Ferreira Ramos, delegado geral do governo, afim de que o caso seja devidamente esclarecido. S. S. lembrou ainda ao Dr. Ferreira Ramos a necessidade de ser avocado á Superintendencia de Policia da Exposição ou a S. Ex. o inquerito administrativo de que o mesmo Sr. Ferraz procede por determinação do general Lima Mindello, em virtude de julgar que aquelle senhor está intervindo directamente junto a outras autoridades em completo desaccordo com o regulamento.

O Sr. superintendente deliberou tambem tomar o depoimento do Sr. Ferraz sobre o facto de que é accusado pelo guarda n. 71.



## O ASSUCAR

Encontrámos o mercado de assucar, hoje, bem collocado, mas sem maior movimento de procura e, pois, com pequenos negocios realisados.

O genero branco crystal cotou-se de $660 a $720 o kilo. Entraram 3.293 saccos e sairam 2.829, sendo o stock de 251.921 ditos.



## Uma conferencia sobre o serviço de enfermeiras da Saude Publica

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão de honra da Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia promovida pelo Serviço de Enfermeiras do Departamento N. de Saude Publica, com o fim de recrutar moças para a Escola de Enfermeiras, do mesmo Departamento.

Depois de uma curta exposição feita pelo Dr. J. P. Fontenelle, do Serviço de Propaganda, expondo os pontos principaes da instrucção que será dada pela nova escola e do futuro que tem a profissão de enfermeira, quer na medicina, quer na hygiene, no nosso paiz, serão passadas tres fitas cinematographicas illustrando o assumpto.

Para essa conferencia, foram convidadas as moças das associações femininas desta cidade e a entrada é livre para quaesquer outras a quem o assumpto possa interessar.



## TRANSFERENCIAS NA CAVALLARIA E NA INFANTARIA

O Sr. ministro da Guerra approvou as transferencias dos seguintes officiaes subalternos:

Na arma de cavallaria:

Primeiros tenentes Estevam de Souza Lima, do 3º R. C. I., S. Luiz, para o 5º R. C. D., Castro; Ebroino Dias Uruguay, deste regimento para o 11º R. C. I., Ponta Porã; Ernesto Dornellas, do 2º R. C. I., S. Borja, para o 14º R. C. I., Juiz de Fóra; Misael Cavalcante de Assumpção, deste regimento para o Q. S.; Floriano Salvaterra Dutra do 11º R. C. I. para o 1º R. C. D., e Carlos Alberto Bastos, deste regimento para o Q. S.; segundos tenentes Victor Vastos da Silva, do 3º R. C. D., D. Pedrito, para o 1º R. C. D., e Luiz Spencer Galvão, do 9º R. C. I., Jaguarão, para o 4º R. C. D., Tres Corações; primeiros tenentes Sylvio Ferreira Cantão, do Q. S. para o 8º R. C. I., em Bagé, e deste regimento para o Q. S., Adhemar Dias da Costa.

Na arma de infantaria: primeiros tenentes Ignacio de Loyola Deber, do 3º B. C., Villa Velha, para o 20º, Maceió; Armando de Carvalho Dias, deste para o 21º, Recife; Armando de Mello Meziat, deste para o 3º; Arthur da Costa e Silva, do 18º B. C., sem effectivo, Campo Grande, para o 7º R. I, Santa Maria; Alfredo Luna, deste para aquelle; Raymundo Villaronga Fontenelle, do 27º B. C., Manáos, para o 24º, S. Luiz; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, deste para aquelle; Oldemar Freire Pinto, do 7º R. I., Santa Maria, para o 13º B. C., Joinville; Heitor Lobato Valle, deste para aquelle; Homero da Silva Guimarães, do 17º B. C., Corumbá, para o 1º R. I, Villa Militar; Hildebrando Sarmento, deste para aquelle; Pedro Eugenio Pires, do 28º B. C., Aracajú, para o 1º R. I.; Edgard Collás, deste para aquelle, e Severino José da Cunha Junior, do 17º B. C., para o 26º, em Belém.

# ASSASSINADO!

## Com uma sangria no coração

### Estão presos em Itaperuna o fazendeiro "Quinzinho" e seu mandatario

Está, finalmente, desvendado o barbaro crime, occorrido na cidade de Itaperuna, onde o preto Militão Ferreira foi assassinado com uma facada certeira no coração, mas de uma maneira francamente perversa. Na execução desse homicidio houve um requinte de crueldade por parte do criminoso, que agiu fria e serenamente, cumprindo a rigor as determinações do seu patrão. Quanto ao movel de tão brutal scena, ao que está parecendo ás autoridades policiaes do Estado do Rio, foi unica e exclusivamente a vontade de matar, por isso que nenhuma outra circumstancia poude ser constatada, que não fosse uma forte antipathia nascida contra a victima, cujo comportamento sempre foi dos melhores.

De sorte que, creada tal situação, o fazendeiro Joaquim Gomes Ribeiro, mais conhecido em Itaperuna, pelo vulgo de "Quinzinho", encarregou o seu empregado Antonio Côrtes da hedionda tarefa de matar o seu companheiro de trabalho, Militão Ferreira. Foi escolhido como melhor instrumento, para a pratica de tão miseravel emprehendimento, uma colossal faca-punhal, que deveria ser manejada a guisa de broca, e assim pudesse da ferida correr a maior quantidade de sangue possivel. Uma verdadeira sangria. Tudo ficou plenamente ajustado. Seria o crime levado a effeito, quando Militão estivesse dormindo, para evitar alarme.

Assim é que numa noite, estando Militão dormindo na sua cabana, sem que fosse presentido Antonio Côrtes, empunhando a faca-punhal que lhe fôra confiada, penetrou até o logar onde o pobre preto se achava e subtilmente, levantando a camisa até á altura do pescoço, cravou-lhe a faca na direcção do coração e fel-a girar em varios sentidos, até que Militão expirou. Estava cumprida a tarefa criminosa.

Verificou-se em seguida a fuga do bandido Antonio Côrtes, bem como a do fazendeiro "Quinzinho". Justamente o desapparecimento de ambos deu occasião a que a policia tivesse todas as suspeitas de terem sido elles os autores do barbaro assassinio.

Relativamente á necropsia e enterramento do preto Militão Ferreira foram tomadas todas as providencias.

Iniciaram-se então as diligencias para as capturas do fazendeiro "Quinzinho" e seu empregado Antonio Côrtes. Depois de innumeras diligencias por todo o Estado do Rio, as autoridades foram, pelas indicações obtidas, até o Espirito Santo, sem lograr, entretanto, encontrar os bandidos.

Finalmente, o fazendeiro Joaquim Gomes Ribeiro, o mandante do crime, e seu mandatario Antonio Côrtes, accusados pela policia, resolveram entregar-se á prisão, confessando todas as peripecias do horrivel exterminio do preto Militão Ferreira. Não quiz o fazendeiro "Quinzinho" confessar o motivo que o arrastara a tão hedionda deliberação.



## CONCERTO DEVOLDÉR

O concerto do pianista patricio José Horta Devoldér realisar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

## BALEADO NA PERNA

### O criminoso continúa foragido

Não conseguiu ainda a policia do 14º districto saber qual foi o soldado do Batalhão Naval que, no botequim da rua Visconde de Duprat esquina da rua Visconde de Itauna, tentou matar o operario Affonso Pereira da Silva, alvejando-o com um tiro de revolver.

A victima foi attingida na perna esquerda, pelo que após os soccorros da Assistencia recolheu-se á Santa Casa.

Está aberto inquerito a respeito, sendo, até agora sabido que o motivo do crime foi resultado de uma discussão sem nenhuma importancia.



## Os trabalhistas protestam contra o levantamento da sessão da Camara dos Communs

LONDRES, 13 (Havas) — A sessão da Camara dos Communs foi levantada ás 7 horas da manhã, a despeito do protesto dos trabalhistas, que desejavam continuar os debates sobre a falta de trabalho.



## CRIME, ACCIDENTE OU SUICIDIO?

Boiando, proximo á praia de Paquetá, foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, regularmente trajado e com 30 annos presumiveis de edade. A policia do 29º districto fez recolhel-o á terra e transportou-o para o necroterio do cemiterio daquella ilha, onde será autopsiado.



# Padre Anchieta

## Vae ser solemnemente inaugurado o monumento ao grande apostolo da catechese

Seguem hoje em trem especial, para Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, o Sr. Nuncio Apostolico D. Henrique Gasparri, o Sr. arcebispo de Marianna, D. Helvecio Gomes de Oliveira, e o bispo eleito de Goyaz, D. Manoel Gomes de Oliveira, além da commissão executiva do monumento ao veneravel José de Anchieta e representantes da Camara e Senado Federaes, os quaes irão assistir á inauguração da homenagem que perpetuará a grande obra do veneravel apostolo da cathecese, em Anchieta, no mesmo Estado.

O programma geral da commemoração é o seguinte:

Dia 16 — Recepção das Exmas. autoridades.

Dia 17 — A's 4 horas da manhã: Alvorada pelo grupo musical "José de Anchieta" e salva de estylo. A's 6 horas: Missa de communhão geral das associações e primeiras communhões, celebrada pelo Exmo. Revdmo. D. Henrique Gasparri, DD. Nuncio Apostolico do Brasil. A's 9 horas: Missa campal por S. Ex. Revdma. D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, pregando o illustrado jesuita padre A. Cabral. A's 12 horas: Recepção official das illustres autoridades no Paço Municipal, orando o presidente da Camara e demais autoridades do municipio. A's 4 horas da tarde: Inauguração do monumento na praça Veneravel Anchieta (ex-praça da Matriz). 1) Descerradas as cortinas pelo Sr. presidente do Estado e embaixador da Santa Sé, os alumnos das escolas publicas e particulares cantarão o Hymno Nacional; 2) Discursos dos presidentes de honra da commissão pró-monumento, Exmos. e Revdmos. D. Benedicto Paula Alves de Souza, Dom Helvecio Gomes de Oliveira e D. Manoel Gomes de Oliveira, bispo eleito de Goyaz; 3) Hymno do veneravel Anchieta, letra de D. Aquino Corrêa, musica do Mº. salesiano padre Valentim; 4) Discurso do procurador geral do Estado, Dr. Josias Baptista Martins Soares, vice-presidente; 5) O presidente effectivo da commissão, padre João Baptista Harriague, fará entrega do monumento ao povo anchietense, representado na edilidade municipal. A's 7 horas da noite: Solemne "Te-Deum", na veneranda egreja-matriz, construida pelo Thaumaturgo do Brasil, veneravel padre Anchieta, sendo officiante o Revdmo. padre Cabral. Oração gratulatoria e bençam pelo Exmo. Revdmo. D. Benedicto P. de Souza. A's 8 horas da noite: Festa maritima á veneziana, concorrendo todas as embarcações surtas no porto. 2) Baile offerecido ao Sr. presidente do Estado e sua comitiva.

Dia 18 — Regresso dos convidados — Despedidas. Além do descripto acima, haverá partidas de football, corridas de canôas e outras diversões.

Convida-se com o maximo empenho todas as Exmas. familias e o povo em geral, para maior realce e brilho das homenagens tributadas ao glorioso padre Anchieta, fundador da cidade.



## As visitas ao Museu da Infancia

O Museu da Infancia foi visitado no dia 9 por 760 pessoas, no dia 10 por 1.350, no dia 11 por 470 e, finalmente, no dia 13 por 370.

Em 54 dias foi o Museu visitado por 60.850 pessoas.

A entrada continúa franqueada ao publico das 2 ás 6 horas da tarde e das 8 ás 10 horas da noite.



## O ALGODÃO

O mercado de algodão esteve, hoje, regularmente animado e firme, mas os preços permaneceram inalterados. Não houve entradas. As entregas foram de 792 fardos e ficaram em deposito 7.986 ditos.



# As tradições religiosas da cidade

## Reconstituição da vida historica da egreja de Santa Luzia

### Resumo dos interessantes documentos que a irmandade cedeu ao professor Morales de los Rios

Celebra, hoje, a egreja a festa da Virgem Martyr Santa Luzia, que tem na nossa capital um culto que data dos primeiros annos da cidade depois que ella foi transferida desde o Morro Cara de Cão, — hoje de S. João, — ao pé dos penedios geminados da Urca e do Pão de Assucar. Com tal motivo effectuaram-se hoje naquella egreja, as festas de ritual, constando de missas celebradas de meia em meia hora, entre as cinco e as onze da manhã, occasião em que foi cantada missa solemne, com acompanhamento de orgão, orchestra e vozes, sermão, e, emfim, "Te-Deum Laudamus", ás 7 horas da noite.

Pelo motivo da festa tomará posse a nova mesa da Irmandade, composta nos seus principaes cargos officiaes pelos Srs. Casemiro Santamaria, provedor; Dr. Affonso de S. Pereira, vice-provedor; Raphael Julio dos Reis, secretario; José Parreira Fernandes, thesoureiro; José Ribeiro de Lemos, procurador; Simão Fernandes de Castro, procurador da caixa de caridade, além dos outros cargos de definidores e Exmas. irmãs definidoras, entre as quaes das mais devotas da Santa e da nossa mais distincta sociedade.

*Fachada da egreja de Santa Luzia, photographada hoje, pela manhã, á hora da maior affluencia dos fieis aos festejos do dia*

Como acima foi dito, a Irmandade de S. Luzia acha-se installada, na praia desse nome, desde os mais longinquos tempos do Rio de Janeiro, sendo desconhecidos os pormenores da sua fundação, como dizem os mais antigos chronistas da cidade. Devido a essa circumstancia, a Irmandade transacta, toda reeleita, que administrou os interesses da mesma até a recente eleição, confiou ao professor A. Morales de los Rios, um Resumo Historico, com a discriminação e a avaliação dos bens do patrimonio respectivo; cujo trabalho acaba de ser entregue á Irmandade interessada.

Extractando aquelle resumo historico, sabe-se que naquelles tempos, foi edificada uma ermida em terrenos praieiros defronte aos do templo actual. A respectiva concessão de Sesmaria que é atribuida pelos autores a diversos governadores da cidade, foi doada pelo capitão-mór Salvador Corrêa de Sá, o *Velho*, com annuencia da Camara da cidade, no anno de 1592, construindo-se seguidamente a ermida onde se venerou a Santa, na imagemzinha que existe ainda hoje no Consistorio da Irmandade. Juntamente com esse culto, prestava-se tambem na mesma ermida, o de N. S. dos Navegantes, que subsiste no templo actual, vindo marinheiros e pescadores da Guanabara, agradecer á Santa e a N. S. os favores recebidos durante as perigosas fainas do mar, e pedir-lhe "boa vista nas cerrações e nevoeiros", na data que hoje se commemora. Corria a lenda milagrosa que supplicadas com fé, tanto N. S. como Santa Luzia, curavam os padecimentos dos olhos lavados nas aguas do mar naquella paragem e, mais tarde, com agua do poço de S. Rita, quando o Matadouro que esteve onde é hoje o escriptorio central da The Rio de Janeiro City Impr, veiu polluir as aguas da praia de S. Luzia.

Da primitiva ermida, sabe-se, apenas que havia um Cruzeiro elevado defronte da fachada, mas se não sabe se esta deitava para o mar, que é o mais provavel, ou para a terra. Deste lado, houve sempre um caminho mais ou menos estreito que vinha da Lagoa de N. S. da Ajuda, onde hoje passa a Av. Rio Branco, e ia até o antigo Posto do Calabouço, que hoje faz parte das edificações da actual Exposição do Centenario da Independencia. Para a passagem entre a praia de S. Luzia até a "Piaçaba", ou seja "o Porto", na linguagem tupi-guarany e não o "Porto da Piassava", como enganadamente dizem Vieira Fazenda e a maioria dos chronistas, porto que hoje occupam os terrenos entre o mar e a rua da Misericordia, era preciso galgar uma lombada que prolongava um espigão do morro do Castello, que ligava este ao promontorio do Calabouço. Essa garganta foi, logo depois, fechada com cortina de muralha até que esta foi demolida e rebaixada a passagem, para D. João VI passar com as sejes e carros do Paço, com destino á actual egreja de S. Luzia para cumprir promessa em consequencia da cura dos olhos que soffreu um dos seus netos, D. Sebastião.

As chronicas da cidade, muito espalhadas, falam da primitiva fundação peol padre José de Anchieta, do antigo Hospital da Santa Casa da Misericordia, que elle installou quando aqui chegou prenhe de doentes a esquadra hespanhola de Flores Valdez e que logo se estenderam com as suas edificações mais para as bandas da egreja de S. Luzia. Tambem falam do cemiterio da Santa Casa situado então em terrenos do respectivo necroterio e adjacencias, — para os lados daquella egreja, — como houve outro cemiterio desta Irmandade nos terrenos das casas desse lado encostadas ao templo.

Outros papeis antigos tratam da "Pedreira" que existiu, pouco atrás de S. Luzia e que hoje é um dos demorados empecilhos do acabamento da demolição do Morro do Castello. Entre a "Pedreira", a praia e a primitiva ermida esteve o "Patibulo" pelo que a praia chamou-se por isso, em tempos, "Praia da Forca", que mais tarde foi parar na Prainha.

Para a primitiva ermida foram parar os frades Capuchos, vindos do Norte, em duas levas, sendo despresado por elles aquelle logar ermo, não pelo facto, de não quererem estar demasiado perto do Collegio dos Jesuitas, como diz Mello Moraes e repete Felisbello Freire mas porque pensa o professor Morales de los Rios, ser aquella praia muito exposta ás piratarias constantes dos corsarios que costumavam fazer aguada no rio "Kariôka", no actual terreno do Hotel dos Estrangeiros. Preferiram os Capuchos, para seu cenobio, o morro de N. S. do Carmo, hoje de S. Antonio, não confiando na defesa do Forte da Sé, sobranceiro á praia de S. Luzia.

Foi Diogo da Silva, quem solicitou a edificação da nova egreja de S. Luzia cujo terreno foi doado á Irmandade pelo capitão João Pereira Cabral e sua mulher, D. Antonia da Cruz, cujos corpos estão sepultados por baixo do arco da Capella mór do templo, sendo a pedra da alvenaria da respectiva edificação da referida Pedreira, propriedade dos doantes, que ali tinham vasta chacara. Dada essa doação no anno de 17[illegible]. Tambem na mesma egreja tem culto S. Eloy, padroeiro dos Ourives, que exclusivamente lhe formam a Irmandade á qual, provavelmente, pertenceu o Mestre Valentim da Fonseca, o habil ourives que foi, nessa arte de suas predilecções.

O professor Morales de los Rios esgota, por assim dizer, o historico daquellas paragens e termina o seu demorado trabalho com a reproducção dos planos de todas as propriedades e com a avaliação dos bens do Patrimonio da Irmandade de Santa Luzia assim subdividido: Templo, Predios, Imagens, Alfaias diversas, Mobiliario, Obras diversas de madeira, Apparelhos de illuminação, Veste e roupas sacerdotaes, Tapeçarias, Obras de costura, Obras de flores artificiaes, Sinos, Bibliotheca e Objectos sem valor material — sendo a ourivesaria avaliada em separado — pormenorisando todos e cada um dos objectos e dando em summa um valor patrimonial de 1.649:379$600 que com a ourivesaria passa dos 1.700 contos de réis. Além das plantas, pormenorisadas de todas as propriedades da Irmandade, vão juntos ao trabalho as principaes vistas, photographicas das mesmas. E' esse um magnifico e criterioso serviço que em boa hora fez a Irmandade de S. Luzia e que seria digno de imitação por parte de outras, hoje sobretudo que se trata de inventariar e garantir o nosso patrimonio d'arte e de tradição nacional e A NOITE é a primeira em cumprimentar por isso á Irmandade da Virgem Martyr S. Luzia. Dessa forma, todas essas entidades saberão o que ellas "foram", o que "são" e o que significam como "riqueza" do Brasil e dellas proprias que a maioria ignora. As listas desses acervos, mesmo em relação aos "objectos sem valor material", dirão como no caso do da Irmandade de S. Luzia que o professor Morales de los Rios apontou, quaes os que representam valores d'arte e de tradição que dessa forma não desapparecerão facilmente dos respectivos patrimonios.

Foram medidas dessa natureza de precaução que tanto recommendaram, no norte do paiz, a administração de D. Sebastião Le[illegible]



## Os exames no Instituto Nacional de Musica

O resultado dos exames de piano realisados ante-hontem foi o seguinte:

Adda Rosalia Cavalcanti e Maria Antonietta de Souza Lima, plenamente, grão 9; Clelia Augusta Guimarães de Bacellar e Alzemira Clotilde Cavalcanti, plenamente, grão 8; Cacilda Moreira Torres, Adelina Ciuffo, Yolita Cardoso Oest e Luiza Ramos, plenamente, grão 7; Carmen de Rezende, Odette Bethencourt da Silva, Walkiria Jappert Vallin e Maria do Carmo Romero Sepner, plenamente, grão 6; Geruza Ferreira da Silva Santos, Estel Kauffmann e Maria Luiza Ferro, simplesmente, grão 5; Alayde Alves de Campos, simplesmente, grão 4; Eurydice Pereira da Silva e Sylvia Zagury, simplesmente, grão 3; Nair Romero, simplesmente, grão 2. Não compareceram 3.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A situação financeira do paiz

### Chegou a vez do orçamento da Guerra

**Houve um córte de mais de 10.000 contos**

Para tratar da situação financeira do paiz, reuniu-se, hoje, novamente, a commissão de finanças da Camara. Foi estudado apenas o orçamento da Guerra, em 3ª discussão, tendo o relator assim emittido seu voto:

"O projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, para 1923, ao ser apresentado em segunda discussão, de accordo com os calculos da Contabilidade da Guerra, se compunha das seguintes verbas:

Verba 1ª — Administração Central, réis 7.474:122$500; verba 2ª — Estado Maior do Exercito, 337:027$500; verba 3ª — Justiça Militar, 960:780$000; verba 4ª — Instrucção militar, 6.010:869$500; verba 5ª — Arsenaes, Intendencias e Fortalezas, 2.567:209$265; verba 5ª — Fabricas, réis 1.379:237$600; verba 7ª — Serviço de Saude, 4.227:750$000; verba 8ª — Soldos e gratificações de officiaes, 42.274:359$808; verba 9ª — Soldos e gratificações de praças de pret, 106.799:249$000; verba 10ª — Classes inactivas, 15.538:439$000; verba 11ª — Ajuda de custo, 500:000$000; verba 12ª — Empregados addidos, 92.284$000; verba 13ª — Obras militares, 1.015:000$000; verba 14ª — Material, 31.305:406$000; verba 15ª — Commissão em paiz estrangeiro (ouro), 200:000$000; verba 16ª — Reorganisação do Exercito (ouro), 1.500:000$000, e papel réis 1.500:000$000, o que perfazem as quantias de 1.700:000$000 ouro e 219.059:450$073, papel.

Nestes totaes de 219.059:450$073 papel e 1.700:000$000 ouro não estão incluidos os augmentos resultantes das leis que elevaram os vencimentos da justiça militar (verba 3ª), do magisterio militar (verba 4ª), e do corpo de saude (verba 7ª).

Estes augmentos são os seguintes: verba 3ª — Justiça militar, 124:380$000; verba 4ª — Instrucção militar, 271:660$000; verba 7ª — Serviço de Saude, 429:722$000, o que toma a importancia de 825:962$000.

Com este accrescimo ficava o orçamento da Guerra para 1923 elevado a.......... 219.885:412$073, papel, e 1.700:000$, ouro.

Como, porém, lhe parecesse exaggerado o effectivo de praças consignado na verba 9ª, o relator, ao formular o seu parecer sobre as emendas em segunda discussão, preferiu reduzir os effectivos aos limites da proposta, consignando, porém, como nos annos anteriores, a autorisação devida para elevar esses totaes nos limites que fossem traçados na lei de fixação de forças.

Essa autorisação, porém, não foi acceita pela mesa da Camara, de fórma que, de conformidade com o que se acha estabelecido na redacção para terceira discussão, o Ministerio da Guerra só está habilitado a manter 25.761 praças de pret.

Assim o effectivo do Exercito que, pela tabella do relator, feita de accordo com a Contabilidade da Guerra, estava elevado a 68.052 praças, que poderiam ser reduzidas a 56.573 praças de conformidade com as alterações provenientes do artigo 18 do decreto n. 15.235, de 31 de dezembro de 1921, e aviso n. 457 de 24 de junho de 1922, foi, afinal, fixado em 25.761 homens, menos da metade dos effectivos marcados.

A verba 9ª, que era de 106.799:249$000, baixou assim a 47.975:631$000.

Nesta conformidade o projecto de orçamento para 3ª discussão ficou diminuido para 159.560:794$073.

Entretanto, para attender ás exigencias de uma situação que impõe novos sacrificios, póde-se ainda no futuro exercicio reduzir á metade o numero de segundos tenentes, diminuindo-se, assim, em consequencia, a verba de 9.001:200$ para 4.500:600$000.

A verba 9ª comporta ainda uma nova reducção.

Diminuindo-se a ração das praças de 500 réis, poder-se-á alcançar a economia de 5.152:000$000.

A verba de 1.600:000$ para officiaes de segunda linha, conforme estava na proposta e no projecto, ficou reduzida a réis 100:000$000.

Com a adopção destas medidas o projecto de orçamento ficará reduzido a réis 148.408:194$073 (papel).

O numero de soldados foi reduzido para 25.761.

O melhor seria que não tivessemos augmentado os vencimentos para não attingirmos ao extremo de uma reducção que chega quasi a desarmar o paiz!

A despesa é realmente avultada, guardadas as proporções com a receita.

Entretanto, é inferior ás dos orçamentos para 1921 e 1922.

Antes de formular o seu parecer sobre as emendas apresentadas em plenario, a commissão de finanças submette a approvação e voto da Camara as seguintes emendas.

Emendas da commissão:

"I — Diminua-se na verba 8ª — Saldo e gratificações de — 582 — segundos-tenentes — 4.500:600$000.

Das vencimentos dos officiaes de 2ª linha 500:000$000.

Da diaria dos officiaes em exercicio de commissões especiaes — 200:000$000.

II — Reduza-se na verba 9ª a ração das praças de 2$000 em total de réis.... 5.152:000$000.

III — Fica o poder executivo autorisado a rever, alterar e consolidar os regulamentos das repartições, directorias, arsenaes, fabricas, hospitaes e estabelecimentos de ensino, podendo dispensar o pessoal excedente."

## Os rapidos paulistas e mineiros vão ter novas composições

**O director da Estrada visita as officinas do Engenho de Dentro**

O Sr. director da Central do Brasil esteve, hoje, em visita ás officinas do Engenho de Dentro, percorrendo as mesmas em companhia do Sr. Dr. Assis Ribeiro, sub-director da Locomoção.

O director encontrou, ali, já prestes a concluir as obras referentes a duas novas composições para os trens rapidos de Minas e S. Paulo, sendo que, até a proxima semana deverão as mesmas entrar em trafego.

Desse modo, ficam as linhas citadas melhoradas em seus comboios de passageiros, e augmentadas no numero de suas composições.

### SEM EFFEITO A NOMEAÇÃO DE UM ADDIDO

O Sr. ministro da Guerra declarou sem effeito o acto de 6 de junho do corrente anno, que nomeou o auxiliar de interprete, addido, da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, João Bock, 3º official do Collegio Militar de Porto Alegre, visto ter sido aproveitado na Bibliotheca Nacional.

## Promulgação do orçamento votado pela Assembléa do E. do Rio para 1923

**O futuro presidente fluminense autorisado a realisar diversos actos importantes**

O Sr. Dr. Arthur Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, promulgou hoje, á tarde, o orçamento votado pela mesma Assembléa, para o anno de 1923.

Por esse orçamento, a receita está orçada em 21.812:316$059, e a despesa em réis 21.798:746$411.

O poder legislativo restringiu as autorisações orçamentarias, ficando, porém, o futuro presidente, autorisado a extinguir repartições publicas, a augmentar os vencimentos do funccionalismo e a organisar, na capital do Estado, um congresso de representantes das municipalidades e de lavradores para tratar os serviços da extincção da formiga saúva, um plano geral de estradas de rodagem e o reflorestamento do sólo fluminense.

## Uma firma condemnada a entrar para os cofres publicos com 56:335$440!

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 28:167$720 a firma C. Mattos e Cia., á rua Senador Pompeu n. 122, condemnando-a ainda a recolher egual importancia, correspondente á differença de imposto de consumo que deixou de pagar sobre 234.731 litros de aguardente, importando em 56:335$440, o total a recolher.

## Graves avarias nas linhas da Great Western

**Um trem descarrilou, com perda de material, morte e ferimentos graves**

PARAHYBA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao pessimo estado de conservação da linha ferrea da Great Western, um comboio de carga soffreu um accidente, descarrilando seis carros, e em consequencia victimando uma pessoa e ficando nove outras feridas, sendo seis em estado grave, as quaes deram entrada no hospital.

O trafego foi interrompido e a policia tomou conhecimento do facto.

O povo sente-se alarmado ante o estado de outras pontes.

## A policia civil vae ter o serviço de transportes remodelado

Está sendo assumpto de serias cogitações o serviço de transporte da policia civil.

Nesse sentido, já o general chefe de policia incumbiu o Dr. Augusto de Lima Filho, seu official de gabinete, da tarefa de bem remodelar todo o apparelhamento necessario á conducção de presos, doentes e loucos, bem como os cadaveres. Assim é que, dentro de economias, entretanto, já está sendo feita a acquisição de automoveis apropriados para todos misteres, devendo estar, em breves dias, todo esse serviço remodelado.

Serão tambem creados postos de soccorros em diversos pontos da cidade, tendo como séde matriz a Policia Central.

### Nomeado ajudante de ordens

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente de cavallaria José Maribondo ajudante de ordens do commandante da Escola Militar.

### *Um industrial paulista fulminado por electricidade*

S. PAULO, 13 (A. A.) — O grande industrial Sr. José Kobal, estabelecido em Bebedouro, quando procurava ligar a chave do transformador electrico, para fazer funccionar os machinismos que tinha installado, soffreu tremendo choque, morrendo fulminado.

O Sr. Kobal, que deixa viuva e filhos, era muito estimado em toda aquella zona, onde gosava muitas sympathias.

### Uma casa de electro-technica na capital mineira

Communica-nos o Sr. Domingos Camello ter installado á rua Rio Grande do Sul numero 234, em Bello Horizonte, um escriptorio de electro-technica, com serviços de installações electricas, montagem e concertos de machinas.

### Mais uma associação considerada de utilidade publica

Foi apresentado, hoje, á Camara um projecto considerando de utilidade publica a Associação Commercial e Industrial de Nictheroy.

### TROCO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Na thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas, hoje, 13.933 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, na importancia de 164:165$000, sendo 304 cedulas de 5$000 da estampa 16ª.

## O MERCADO DE CAFÉ

Esteve o mercado de café, hoje, com um movimento de negocios moderados e assim se tornaram os possuidores accessiveis. Com effeito, desceu o typo 7 á base de 25$800 por arroba, com um movimento muito limitado de procura. Foram negociadas na abertura 3.912 saccas, ficando o mercado calmo.

As entradas verificadas foram de 11.131 saccas, sendo 10.439 pela Leopoldina, 667 pela Central e 25 por barra dentro.

Os embarques foram de 14.367 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 10.916 para a Europa, 400 para o Rio da Prata e 2.051 por cabotagem.

Havia em deposito hoje 1.515.601 saccas.

Durante o dia o mercado de café funccionou regularmente activo, tendo sido vendidas mais 3.461 saccas, no total de 7.373 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas, e a Bolsa Americana abriu com alta de 1 a 2 pontos.

## Attenção!

**A lei contra a imprensa volta, amanhã, á ordem do dia do Senado**

Entra, novamente, amanhã, na ordem do dia do Senado o projecto de lei contra a imprensa, retirado por cinco dias, em virtude do requerimento do Sr. Azeredo.

## Os successos de Julho

**Prosegue o summario de culpa — Depuzeram hoje mais duas testemunhas**

Perante o Dr. juiz federal substituto da 1ª Vara, proseguiu hoje o summario de culpa dos accusados de cumplicidade nos acontecimentos de 5 e 6 de julho.

Foram inqueridas as seguintes testemunhas: madame Aurora Peres e Jayme Rojas Ovalle.

Disse madame Aurora Peres que conhece o accusado Raul Goulart a quem alugou, ha cerca de tres annos, um quarto em sua casa; que nada sabe, nem póde affirmar com relação a qualquer interferencia que o mesmo tivesse no movimento sedicioso que explodiu em 5 de julho, nem sabe tambem tivesse elle qualquer entendimento com os referidos revoltosos.

A's perguntas do Dr. procurador respondeu que não viu Goulart do dia 4 de julho ao dia 18 do mesmo mez, porque este reside no andar superior, onde póde entrar e sair sem ser visto pela testemunha; que antes destes dias raras vezes o via, e não é verdade que tenha ella chamado medico para vel-o e que não se recorda se fez egual declaração na policia.

A seguir depoz Jayme Rojas Ovalle dizendo nada saber com relação ao denunciado João Anastacio Falcão, relativamente aos factos de 5 de julho e ignora se o mesmo teve interferencia no movimento revolucionario ou qualquer entendimento com os revolucionarios.

Amanhã, ás horas do costume, proseguirá o inquerito.

Assistiram aos trabalhos do inquerito os Srs. senador Nilo Peçanha, deputado Verissimo de Mello e Dr. Justo de Moraes, advogado dos implicados no movimento.

## LIBERDADE DE ENSINO RELIGIOSO EM PORTUGAL

**Foi adiada sua admissão ás escolas**

LISBOA, 13 (Havas) — O ministro da Instrucção pretendia propôr a liberdade de ensino religioso nos estabelecimentos de instrucção particulares. Em vista da opposição manifestada pelos grupos parlamentares da esquerda, o ministro da Instrucção resolveu desistir por ora da apresentação do projecto.

## As accumulações remuneradas

**Privilegio de um fiscal de clubs de mercadorias**

Em resposta a uma consulta da delegacia fiscal em S. Paulo, sobre se ha accumulação prohibida no facto de haver um fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio sido nomeado agente fiscal do imposto de consumo, o Sr. director da Despesa Publica declarou que não ha accumulações com o cargo de fiscal de clubs de mercadorias em desempenho de outra funcção, visto os mesmos não serem pagos pelos cofres publicos.

## Vae ser vendido o material de um predio construido para quartel

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a abrir concorrencia para a venda do material do predio edificado em terreno de D. Victoria Maciel Ramos de Carvalho, do logar denominado "Passo da Pedra", em Jaguarão, para servir de quartel do 9º regimento de cavallaria.

### Vae ajudar a commissão que estuda o projecto de reforma do ensino militar

O tenente-coronel honorario Afonso de Oliveira, professor do Collegio Militar de Barbacena, foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito para fazer parte da commissão incumbida d organisar um projecto de reforma do ensino militar.

### Ficou sem effeito a acquisição do terreno para a I. D. de Subsistencia

O Sr. ministro da Guerra communicou ao da Fazenda que ficou sem effeito o aviso de 14 do mez findo, pedindo a lavratura da escriptura de compra de um terreno situado na Avenida Suburbana, necessario aos edificios e demais dependencias em construcção para a Intendencia Divisionaria de Subsistencias da 1ª região militar.

### Queria cancellamento da suspensão

No requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega desta capital, João Bessa, pede cancellamento da pena de suspensão por 15 dias, que lhe foi imposta pela respectiva Inspectoria, o Sr. ministro da Fazenda resolveu nada haver que deferir, visto tratar-se de acto de competencia da mesma repartição.

### Onde foram classificados os primeiros tenentes Samuel e Walter

Os primeiros tenentes de infantaria Samuel da Silva Pires e Walter de Oliveira Ferreira foram classificados, respectivamente, no 6º regimento, Caçapava, e na companhia de metralhadoras pesadas do 2º regimento, Rio Claro, e não como foi publicado no "Diario Official", de 11 do mez findo.

### Nomeação e exoneração na Marinha

Por acto do Sr. ministro da Marinha foi exonerado o capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, do cargo de commandante do navio mineiro "Carlos Gomes", e foi nomeado o capitão-tenente Mario de Queiroz Muller para o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão".

## Quanto gastámos com o serviço da divida federal em Londres

**O Ministerio da Fazenda presta informações á Camara**

No expediente de hoje da Camara figurava o seguinte officio do Ministerio da Fazenda:

"Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados:

Tenho a honra de communicar a V. Ex., em resposta ao seu officio n. 509, de 4 do corrente, que foram as seguintes as importancias despendidas pela delegacia do Thesouro Nacional em Londres, com o serviço da divida externa federal:

| | |
|---|---|
| 1919 Rs. ouro ............ | 43.108:961$051 |
| 1920 Rs. ouro ............ | 41.408:395$725 |
| 1921 Rs. ouro ............ | 41.374:155$600 |

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração."

## OS TRABALHOS DO SENADO

**Foi approvada toda a ordem do dia**

Na sessão de hoje do Senado não houve oradores.

Após a leitura da acta e do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 66, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1:017$, para pagamento a D. Deolinda Claudina Soares, viuva do mandador do Arsenal de Guerra, Paulo Teixeira Guimarães, de pensão de montepio (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 258, de 1922); em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 61, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem conferido ao engenheiro de minas José Baptista de Oliveira, da Escola de Minas de Ouro Preto (com parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 257, de 1922); em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 122, de 1922, mandando reverter em favor de D. Anna de Andrade Aguiar, a pensão percebida por DD. Narcisa Candida e Narcisa Josephina de Andrada, herdeiras de José Bonifacio de Andrada e Silva, desde a data do fallecimento de ambas (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 310, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 71, de 1922, considerando de utilidade publica a Caixa Rural de Nova Friburgo, com séde na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 311, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 58, de 1922, que abre diversos creditos para pagamento de pensão a [illegible] Rocha Vieira; para publicação das obras "O Senado e os Senadores" [illegible] um seculo de politica brasileira" e para gratificação addicional a funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 227, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 130, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de..... 52:100$563, para pagamento do que é devido ao Banco de Credito Geral, cessionario de Felippe Monteiro de Barros (com parecer favoravel da commissão de finanças, numero 331, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 99, de 1922, que abre, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 4:047$180, para pagamento a Alexandre Cazzani, por fornecimentos feitos ao Instituto Electro-Technico (com emenda da commissão de finanças, parecer n. 325, de 1922); em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 75, de 1922, autorisando o governo a emprestar á empresa ou companhia que se proponha a installar no paiz fabrico de papel de impressão com o aproveitamento de materias primas nacionaes até 50 °|° do capital realisado, mediante as condições que estabelece (offerecido pela commissão de finanças); em discussão unica, o véto do prefeito do Districto Federal n. 100, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que substitue pela de chefe a denominação actual do de dentista do Posto de Soccorro da Assistencia Publica e pela de dentista a dos auxiliares do mesmo serviço (com parecer contrario da commissão de constituição n. 319, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado numero 72, de 1922, considerando de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Avicultura, com séde na capital da Republica (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 317, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 75, de 1922, considerando de utilidade publica as Academias de Letras existentes nos Estados da União (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 318, de 1922).

### *Um vereador paulista reclama contra o football nas ruas*

S. PAULO, 13 (A. A.) — A Prefeitura transmittiu ao Sr. secretario da justiça um requerimento do Sr. vereador Luciano Gualberto, pedindo providencias contra o jogo de football nas ruas e praças desta capital.

### Conflicto entre socialistas e fascistas bavaros

BERLIM, 13 (Havas) — Communicam de Stutgart: Em Goeppingen, os operarios locaes atacaram um numeroso grupo de fascistas bavaros, que vinha de Munich afim de observar um comicio promovido pelos socialistas nacionaes.

Nesse encontro foi morto um socialista. Outros manifestantes sairam feridos.

## O MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 11|32 d. e os outros a 6 9|32 e 6 5|16 d., com dinheiro a 6 11|32 e 6 3|8 d. para letras particulares. Logo depois, o mercado tornou-se fraco e aquelle banco desceu a sua taxa para 6 5|16 e os outros para 6 9|32 e 6 1|4 d., com dinheiro a 6 11|32 e 6 5|16 d. para a compra de letras particulares.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 3|16 e 6 15|64; Paris, $588 a $598; Nova York, 8$280 a 8$320; Hespanha, 1$307 a 1$309; Italia, $416 a $418; Suissa, 1$580; Belgica, $542; Portugal, $374; Buenos Aires, ouro, 7$200.

Regularam as seguintes taxas officiaes: A' 90 d|v. — Londres, 6 9|32 a 6 11|32; Paris, $580 a $591. A' vista — Londres, 6 15|64 e 6 1|4; Paris, $585 a $595; Italia, $414 a $425; Portugal, $370 a $400; Allemanha, 1 1|4 a $002; Nova York, 8$200 a 8$320; Hespanha, 1$299 a 1$315; Suissa, 1$570 a 1$595; Japão, 4$066 a 4$070; Noruega, 1$590; Suecia, 2$243; Hollanda, 3$280; Syria, $592 a $593; Belgica, $540; Austria, 0,150 a [illegible],200; Rumania, $055; Slovaquia, $270; Buenos Aires, papel, 3$152; ouro, 7$200; Montevidéo, 7$045 a 7$200; soberanos, 40$500; libra-papel, 38$000.

O mercado de cambio chegou a descer a 6 1|4 d. bancario e a 6 5|16 d., particular, mas, á tarde, revelou-se regularmente estavel, tendo os bancos estrangeiros volvido a sacar a 6 9|32 d. com dinheiro a 6 11|32 d. O mercado fechou a essas taxas.

## A palpitante questão do novo horario no commercio

**Palavras do Sr. prefeito**

**Uma representação da U. E. C.**

Em audiencia previamente marcada, o Sr. prefeito recebeu, á tarde, em seu gabinete, na Prefeitura, uma commissão representativa da directoria da União dos Empregados do Commercio.

Em nome dessa instituição, falaram, longamente, os Srs. Armando de Virgiliis e João Baptista da Costa Brito, explicando ao prefeito diversos aspectos relativos á lei que reduziu para 11 horas o funccionamento do commercio, bem como acerca da necessidade do seu cumprimento em defesa do proprio commercio que a cumpre.

Depois, os representantes da União passaram ás mãos de S. Ex. a representação que, a seguir, publicamos.

O Sr. prefeito, revelando conhecer claramente o assumpto, bem como outros factos referentes á sua administração, affirmou aos representantes da União que estudará o caso com a maior boa vontade, resolvendo-o de accôrdo com as leis e os interesses do commercio que respeita ao novo horario, no dominio da maior harmonia. S. S., fez ainda sobre o caso outras considerações a respeito, retirando-se os representantes da União bem impressionados com as palavras que ouviram.

## Varios actos do ex-ministro da Guerra tornados sem effeito

**Não será adaptado, nem ampliado o antigo palacete da marqueza de Santos**

O Sr. ministro da Guerra determinou que ficam sem effeito os avisos de 14 do mez findo, encarregando a Companhia Constructora de Santos a adaptar e ampliar o antigo palacete da marqueza de Santos, a Avenida Pedro Ivo n. 147, no qual deveriam ser installados o Archivo e o Museu Militares; o que declara acceitar a proposta da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense para o aterro do terreno do Ministerio da Guerra na Avenida Suburbana, vendido pela dita empresa e necessario á construcção da Intendencia Divisionaria de Subsistencia da 1ª região militar; o que approva o orçamento para a construcção de um pavilhão no 1º e 2º regimentos de infantaria na Villa Militar, destinados ás companhias de metralhadoras dos citados regimentos e autorisa as mesmas obras; o que approva o projecto e o orçamento para o preparo da praça fronteira e a limitação dos terrenos do quartel do 2º regimento de cavallaria divisionaria em Pirassununga e autorisa as mesmas obras.

### Para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura

O Sr. prefeito mandou abrir concorrencia publica para a divulgação diaria dos actos officiaes da Prefeitura.

### PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas — Montepio da Fazenda, da letra L a Z, e Montepio militar da Marinha.

### Foi um curto circuito

Verificando-se, á tarde, um curto-circuito na fabrica de borracha da rua da Constituição n. 29, foram chamados os bombeiros e o fogo rapidamente extincto a baldes dagua. O caso foi registado no 4º districto.

### Isenção de direitos para a missão naval americana

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser desembaraçada, independente de pagamento de direitos aduaneiros, a bagagem dos officiaes que constituem a missão naval americana, que deve chegar em breves dias pelo paquete "Pan America".

### Victima de um desastre de trem, falleceu na Santa Casa

Em outro logar desta edição da A NOITE noticiamos o desastre de trem occorrido no tunnel da Central do Brasil, hoje, pela manhã, e do qual resultou sair gravemente contundido Antonio Gonçalves de Carvalho Netto, com 16 annos de edade, de cor branca, solteiro e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 156.

Transportado o ferido num auto-ambulancia para o posto Central de Assistencia, foi

O cadaver foi removido para o necroterio, removido para a Santa Casa, onde, pouco depois de ter dado entrada, falleceu.

### Novo secretario do governo do Piauhy

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Daniel Paz foi nomeado secretario do governo, na vaga do Dr. Pedro Borges, que foi nomeado, e tomou posse, do cargo de juiz substituto federal.

## O TEMPO

**Boletim da Directoria de Meteorologia**

**Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ligeiramente instavel aggravando-se no decorrer das 24 horas; chuvas e trovoadas. Temperatura, manter-se-á elevada com mormaço a principio entrando em declinio no fim do periodo. Ventos, variaveis, rondando para o quadrante sul no fim do periodo por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura, manter-se-á elevada com mormaço a principio, entrando em declinio no fim do periodo.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel

### Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

| | |
|---|---|
| 13015. . . . . . . . . . . . . . | 50:000$000 |
| 12323. . . . . . . . . . . . . . | 10:000$000 |
| 16474. . . . . . . . . . . . . . | 5:000$000 |
| 13561 e 13567 . . . . . . . . . | 2:000$000 |

### Uma empresa com o capital em corôas vae fazer dinheiro

BUDAPESTH, 13 (Havas) — Acaba de ser organisada nesta cidade uma empresa com o capital de 220 milhões de corôas para imprimir notas de Banco.

## COMMUNICADOS

## Clara Carrica

EMILIO CARRICA e Soeur MARIE OSITHE (ausente) agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe e irmã CLARA CARRICA, e convidam a todos os amigos para a missa de setimo dia que farão rezar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, na proxima sexta-feira, 15, ás 9 ½ horas da manhã, e desde já confessam-se eternamente gratos aos que compareceram a este piedoso acto.

## Clara Carrica

E. CAUBIT & C., penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da Exma. Sra. D. CLARA CARRICA, extremosa mãe de nosso consocio Sr. EMILIO CARRICA, e de novo convidam para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, sexta-feira, ás 9 ½ horas.

## Chrysanthemo

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Hollanda Maia e filhos, Dr. Custodio Quaresma, senhora e filhas, mãe, irmãos, cunhado, sobrinhas e demais parentes do seu inesquecivel e sempre querido CHRYSANTHEMO, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua bonissima alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração, agradecendo a todos que comparecerem.

Rufina do Bomfim, Maria Syrene do Carmo, Antonio Soares de Souza, Margarida Soares de Souza e filhos, Waldemar de Vasconcellos, Didima de Vasconcellos e filhos, Augusta da Silva, Manoel Olegario da Silva, Deusedina da Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, madrinha e prima REGINA DO CARMO e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, da rua General Camara.

## D. Francisca de Souza Monteiro

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, e o corpo docente das 3ª e 5ª escolas mixtas do 9º districto, profundamente sensibilisados com o infausto passamento da professora D. Francisca de Souza Monteiro, convidam seus parentes, collegas e amigas a assistirem á missa que mandam celebrar em intenção á sua alma, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, hypothecando-lhes, desde já, um sincero agradecimento.

## Dr. José Amandio Sobral

(1º ANNIVERSARIO)

Alzira C. do Nascimento Sobral e filhos, Dr. Alfredo Cesar do Nascimento e senhora, Dr. José Manoel Lobo e senhora e Dr. Augusto Cesar Lobo e senhora, avisam ás pessoas de suas relações que por alma do seu idolatrado esposo, pae, cunhado e tio Dr. JOSÉ AMANDIO SOBRAL, mandam celebrar missa, que será rezada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## Balbina Pinheiro

Clarinda dos Santos e filha, Stella e Helena Bailly, José de Souzellas e senhora agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso da perda de sua sempre lembrada BALBINA, convidando-os ao mesmo tempo para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, 14 do corrente, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## William Campbell

A Mass will be celebrated at 9.30 A. M. next Thursday, 14th inst, at the Church of N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega 54, for the repose of the soul of Mr. WILLIAM CAMPBELL, father of Messrs. W. B. Campbell and M. A. Campbel, of this city. Friends of the family of the deceased and members of the British and American Church Society (R. C.) are invited to be present.

## Cecy S. Borges

Dr. Antonio C. Borges e senhora, Florduardo Sampaio e filhos, padrinhos, tios e primos de CECY S. BORGES, fallecida em Pelotas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos.

## Olga de Oliveira Santos

Seu esposo e filha convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de anno que por sua alma mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.



## Loteria da Bahia

Premios maiores da loteria da Bahia, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

12394 (S. Paulo) ............ 40:000$000
9666 (Rio) ............ 3:000$000
9353 (Bahia) ............ 2:000$000

## Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

4462 (Montenegro) ............ 100:000$000
7497 (Rio) ............ 10:000$000
1865 (P. Alegre ............ 4:000$000
1065 (Paraná) ............ 2:000$000
8825 (Rio) ............ 1:000$000
11253 (Rio) ............ 1:000$000
13304 (Rio) ............ 1:000$000
15315 (Rio) ............ 1:000$000



## TRIGO E INFLAMMAVEIS EM "STOCK" NA PRAÇA

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 1 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 9.293 toneladas de trigo em grão e 212.746 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 118.530 caixas de kerozene e 241.497 caixas de gazolina, inclusive a existente a granel.





## Caiu do trem e é grave o estado da victima

Viajava, hoje, na plataforma de um dos carros do trem S. U. 36, o barbeiro Antonio Gonçalves Carvalho, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 156.

Ao entrar o referido trem no tunnel da Central, foi Gonçalves victima de uma quéda, recebendo escoriações e fortes contusões pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, Gonçalves foi em estado grave internado na Santa Casa.

Do facto a policia do 14º districto teve conhecimento.









## DOUS LADRÕES PRESOS

Pela policia do 7º districto foram presos esta manhã os larapios Felino Gonçalves Maia e Ignacio Barreto da Silva. Este, autor do roubo de varios objectos numa casa da rua D. Marianna, e aquelle, por ter roubado 15 córtes de casemira no valor de 900$ da alfaiataria de Francisco Joaquim Nogueira, á rua Voluntarios da Patria.

O commissario Alvarenga, de serviço naquella delegacia, fez autuar em flagrante os dous meliantes, tendo conseguido a apprehensão dos dous roubos.







## O "Demerara" em viagem para a Europa

Amanheceu no porto, o paquete inglez "Demerara", vindo de Buenos Aires e escalas, com sete passageiros em primeira classe, dous em segunda e um em terceira. O referido paquete conduz sete passageiros em transito para a Europa.

## Queria se ver livre da mulher

Diariamente chegava a praia do Flamengo em frente ao Hotel Central um auto que conduzia um casal envolvidos nas suas Pellerines que mandaram fazer na Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove para tomar os seus banhos. Entraram nagua marido e mulher. Logo em seguida começa a mulher a gritar para o marido: — Ai! acode-me! olha que me afogo! Da-me a tua mão! O marido finge que não ouve, e nada apressadamente para longe, ao mesmo tempo que vae resmungando por entre dentes: — Nessa não caio eu... Dei-t'a ha dez annos uma vez e tenho-me arrpendido milhões de vezes!



## O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Demerara", com passageiros e carga; de Buenos Aires, o vapor inglez "Pengreef", com carga variada e do Havre e escalas, o vapor francez "D'Entrecasteaux", com varios generos.











## ATÉ QUANDO, OS ABUSOS DA LIGHT?

Conforme os recibos e documentos que nos mostrou, o Sr. J. Ferreira Alves, morador á rua Visconde de Caravellas, nada deve á Light. Pois nem assim o Sr. Alves foi garantido na illuminação de sua casa. Sem a menor cerimonia, a companhia canadense privou-o de luz, cortando-lhe a electricidade.

Indo ao escriptorio da Light, reclamar, lá disseram ao Sr. Alves, que não se incommodasse, pois tinha havido engano!

## LOTERIA DA BAHIA

RELAÇÃO DOS PREMIOS MAIORES DA EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1922

12394 — Rio, vendido em S. Paulo. .......... 40:000$000
9666 — Rio.......... 3:000$000
9353 — Bahia.......... 2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

4473 6055 15244

PREMIOS DE 500$000

4030 9074 9726 13308 17753 17763

PREMIOS DE 200$000

1744 4200 4982 5629 6655 7455 9324 12196 15964 17433 17839 18142 18513 18557

PREMIOS DE 100$000

1387 1548 1719 2237 2661 2775 2839 3160 3267 4096 4317 4701
5011 5309 5394 5623 6736 7424 7783 8209 9224 9762 10299 10900
11276 13360 13623 13882 14223 15672 15781 17426 17432 17518 17835











## Promovendo o Natal dos pobresinhos

Como nos annos anteriores, o Abrigo da Infancia, por meio de uma grande subscripção, tenciona levar aos lares pobres, um pouco de alegria, fazendo no dia de Natal distribuição de brinquedos, roupinhas, calçados e guloseimas ás creanças.

Para esse fim o Abrigo espera que lhe sejam enviados auxilios para a sua séde, á rua Haddock Lobo ou a esta redacção.

A's importancias que já recebemos juntamos hoje mais 30$ da lista confiada a Mme. Rodolpho Chambelland.





## Em favor da familia do barbeiro Amorim

Vae despertando interesse entre os amigos do barbeiro Mario de Souza Amorim a situação da sua familia, privada repentinamente de seu chefe.

Com o fim de auxiliar a esposa e os sete filhinhos do suicida, recebemos hoje as seguintes esportulas: de uma collecta feita entre um grupo de accionistas da Lavanderia da A. P. dos Barbeiros, em regosijo pela approvação e assignatura dos estatutos, 35$; de Consuelo, Dulce, Iza e Lygia, 20$; de Antonia Dutra, 10$; de M. P., 5$; de L. G., 2$000.







## QUEM PERDEU?

Entregaram nesta redacção dous molhes de chaves achados, sendo um num bonde da Gavea e outro num bonde da Fabrica.







## Esclarecimentos sobre um caso que parecera complicado

A proposito da noticia que demos sobre um enfermo vindo de Itaguahy para Santa Cruz e que o commissario de policia desta localidade dizia já ter encontrado cadaver na estação, fomos, hoje, melhor informados do caso.

Trata-se de um homem que fôra atacado de accesso de loucura no sabbado á noite. Pela manhã de domingo, 10, o enfermeiro do posto de Prophylaxia Rural, Manoel Ferreira, que se achava de serviço, foi procurado para que providenciasse a respeito.

Visto ser domingo, dia em que não havia medico no posto, o proprio enfermeiro dirigiu-se a Santa Cruz e entendeu-se com o commissario de policia. Com este ficou combinado que se trouxesse o doente pela manhã cedo, afim de ser remettido para o Hospital Nacional. Assim aconteceu, voltando o proprio enfermeiro com o louco e auxiliado apenas por um dos companheiros de casa deste, por nome Aureliano dos Santos. Quando o louco chegou á estação de Santa Cruz ainda vivia. O enfermeiro entendeu-se com o commissario, e, em seguida, com permissão deste, retomou o trem para Itaguahy. Como, porém, fallecesse o enfermo, que apresentava contusões, resultantes do estado de loucura em que estivera durante tantas horas, o commissario deteve Aureliano dos Santos, que o acompanhára, e providenciou para que se procedesse á necessaria autopsia.

Não é exacto, assim, que o enfermeiro Manoel Ferreira houvesse procurado escapar á sua responsabilidade. Homem muito conhecido e conceituado na localidade onde trabalha, elle cumpriu seu dever profissional até o fim. O enfermo em questão já era, aliás, conhecido do posto, pois que por intermedio deste fôra mandado, ha tempos, para o Hospicio Nacional, de onde saira apparentemente curado.









## Uma agencia postal que viola a correspondencia do publico

Mais uma reclamação recebemos contra o agente dos Correios de Itaúna, que é accusado de violar pacotes de jornaes, elle ou alguem de sua repartição, para lel-os e somente mandal-os ao legitimo destinatario com atrazo de dias e até de mezes, como aconteceu agora ao assignante da A NOITE, Sr. Doverley Rodrigues de Oliveira, que recebeu, a 10 deste mez, com exemplares mais recentes, os de 23 e 24 do outubro! E' bem o caso de se apurar devidamente a accusação e applicar as penas da lei ao culpado, se toda essa queixa tem fundamento, como, naturalmente, deve ter.









## OS FALSOS AGENTES DE POLICIA

### Descobertos, dous ladrões ferem, a bala, dous tanseuntes

A moda pega... João Pinto da Fonseca, residente á rua Rego Barros n. 66, e Christovão de Oliveira, conhecidos ladrões, sendo que o ultimo acaba de cumprir pena na Colonia Correccional, resolveram fingir-se agentes de policia, afim de roubar os incautos.

O ladrão João Pinto da Fonseca

Na noite de hontem, entraram elles no botequim da rua Vasco da Gama n. 152, depois de se terem apoderado, pela esperteza, dos bilhetes de loteria que encontraram.

Os freguezes do estabelecimento foram revistados pelos falsos agentes, mas uma das victimas poz-lhes a "calva á mostra". Vendo-se descobertos, os tratantes sacaram das pistolas, disparando-as a esmo. Foram assim attingidos José Ferreira da Silva, de 19 annos, residente á rua Gomes Carneiro n. 78, e Miguel Pires, de 33 annos, morador á rua Carlos Xavier n. 12, ficando o primeiro ferido na perna esquerda e o ultimo na fossa illiaca.

Praticada a façanha, os dous ladrões tentaram fugir, mas um delles, João Fonseca, foi autuado no 2º districto.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e internadas na Santa Casa.

# CONSULTORIO MEDICO

C. B. G. (Minas) — E' preciso que a sua doente se submetta a certo regime alimentar; alimentar-se-á de vegetaes e leite e evitará comidas salgadas. Como remedio propriamente dito, tomará o seguinte: agua distillada, 250 grammas; iodeto de potassio, 10 grammas e xarope de cascas de laranjas amargas, 50 grammas. Este remedio, que deve ser longamente continuado, será tomado na dóse de uma colher de sopa ás refeições.

F. E. L. I. S. A. — Recommendo as gottas iodo arrhenicas, na dose de duas gottas duas vezes por dia, na occasião das comidas. No fim de dez dias deve ser suspensa a medicação, para ser retomada oito dias depois, e assim successivamente.

A. B. C. (Viçosa) — Aconselho a pomada adreno-styptica de Midy e se soffre de prisão de ventre, o seguinte remedio para ser tomado á noite, na dóse de uma colher de chá: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

D. E. V. (Viçosa) — Só um exame directo é que poderia decidir isso, mas quer parecer-me que se trata de uma anomalia do apparelho circulatorio. E' preciso, pois, que procure um medico.

F. H. B. (Rio) — E' absolutamente inutil o emprego do remedio sobre que me consulta. Essa doença é uma affecção cirurgica, absolutamente cirurgica, o que quer dizer que só póde ser curada por meio de uma intervenção operatoria. No seu caso, parece não haver nenhuma contraindicação, de modo que não ha motivo para o amigo estar a perder tempo e dinheiro com taes drogas, tanto mais quanto a operação é simples e não offerece o menor perigo.

E. S. R. (Rio) — A minha prezada consulente está muito bem orientada a respeito da therapeutica que lhe convém. E' justamente com as massagens manuaes que se dará bem.

A. T. H. E. N. I. E. N. S. E. (Minas) — O tratamento desse estado depende da causa. Uma molestia, cujo diagnostico positivo se faz por meio de exame das urinas do doente, é geralmente a responsavel por esse estado de cousas.

C. O. N. S. U. L. E. N. T. E. (Patrocinio) — Não é possivel fazer o que o amigo pede. Isso só se póde obter mediante exame directo e feito por um especialista.

C. A. I. N. S. (Rio) — E' indispensavel que se façam duas cousas: a primeira é o exame da secreção, afim de que seja verificado se a lesão é produzida por germen especifico. E' esta uma hypothese acceitavel, pois é notavel que uma infecção simples tenha durado tanto tempo. A outra cousa necessaria é uma pequena intervenção operatoria, afim de que o tratamento possa ser feito convenientemente.

W. M. Z. P. (Minas) — Essa anomalia nada tem de grave e é perfeitamente curavel. Por isso, aconselho o amigo a que tome injecções de sôro hormonico masculino.

B. S. T. (Rio) — A phase do perigo já passou, de modo que os receios do amigo são infundados. Agora, aconselho o Kolateno O. Rangel, na dóse de uma colher de chá num pouco dagua, antes das refeições.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. O. S. O. (Rio) — 1.º Póde, se foi numa só. 2.º No caso negativo, não ha remedio. 3.º Depende da causa, o que só um exame directo póde determinar. 4.º Póde-se attribuir a essa insufficiencia. Devo dizer-lhe que ha um meio seguro de verificar se o mal é do amigo: é um exame da secreção em laboratorio.

S. Y. L. V. (Rio) — Deve fazer applicações repetidas de liquido de Dakin.

DR. AGAPITO DE LIMA



## Leilão para senhoras

O agente Magino, autorisado por madame Yvonne Marie, que parte para a Europa, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, todos os artigos de seu importante estabelecimento: Immensa variedade de confecções de tricot e jersey de seda, vestidos e tailleurs de jersey de lã, blusas de crepe Georgette, écharpes, lindissima collecção de blusas, cintos artisticos, perfumarias finissimas, etc. Lotes conforme a vontade do comprador. O leilão começará ás 2 horas. Convida-se as Exmas senhoras. Rua Uruguayana, 72, primeiro andar.



## Cachorra perdida

Desappareceu, hontem, do predio n. 340, 1º andar da Avenida Mem de Sá, uma cachorra "Lulú da Pomerania" de cor branca, que, attende pelo nome "Didi". Gratifica-se a quem dér noticias, a Angelina na direcção acima.



# DA PLATEA

## PRIMEIRAS

"Damas viennenses", no Palacio

Embora á ultima hora resolvida sua representação, hontem, no Palacio Theatro, a opereta "Damas viennenses" não deixou de ter realce scenico, na interpretação que lhe proporcionou a companhia Bertini-Gioana. Foi outro espectaculo bom esse da applaudida troupe italiana, que, hoje, representará "A princeza das czardas", em festa artistica de Italo Bertini.

"Uma mulher que passa", no Lyrico

Como vem succedendo quasi, diariamente, com a permanencia, em declinio, aliás, da companhia Lucilia Simões, o cartaz do Lyrico renovou-se, hontem. Foi representada por aquelle conjunto artistico portuguez a peça "Uma mulher que passa", a qual já apreciamos, ha pouco tempo, pelos mesmos interpretes da peça, os quaes, como na primitiva, receberam os applausos da platéa. Hoje, será representada "A Rajada".

## NOTICIAS

A primeira de hoje, no Carlos Gomes

A companhia de comedia que a empresa Paschoal Segreto mantem no Carlos Gomes apresenta-nos, esta noite, um novo original brasileiro. E' elle a comedia em tres actos "Troca de senhoras", da lavra de Serra Pinto e Luiz Drummond. A distribuição da peça é esta: Nené, Iracema Alencar; Laura, Clotilde Duarte; Gertrudes, Luiz Oliveira; a parteira, Mathilde Costa; Abigail, Branca de Lys; Rosita, Maria Mattos; Roberto, Armando Rosas; Carlos, Oscar Duarte; Fulgencio, Cruz Lima; José, Armando Braga; Octavio, Aldirio Ferreira.

A estréa da companhia Ottilia Amorim

Estréa, amanhã, definitivamente, no Recreio, a companhia nacional de revistas Ottilia Amorim, que vae, assim, inaugurar os melhoramentos importantes que recebeu aquelle theatro. Do que vae ser essa tem-

Maria Ruiz — João de Deus

porada theatral dá-nos impressão uma ligeira palestra que tivemos, hoje, com João de Deus, artista comico dos mais apreciados pela platéa carioca, e que vem, agora, se revelando como excellente "metteur-en-scene".

— O publico carioca — já são palavras de João de Deus — vae ter pela nossa companhia espectaculos, rigorosamente, honestos; desta orientação não sairemos. Todos estamos dispostos a trabalhar. Companhia que tem como empresarios, artistas, eu, Ottilia Amorim, João Martins e Pedro Dias, que são ao mesmo tempo interpretes, verifica-se que do seu elenco não foram excluidos os elementos de destaque no genero, o que nem sempre succede. Nosso repertorio será escolhido e dedicado a fazer rir o publico. E', assim, que fomos buscar a parceria de revistographos nacionaes mais applaudidos para dar-nos a peça de estréa, "Meu bem não chora", que terá todos elementos para reaffirmar os creditos de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. O publico verá que não o enganamos.

E João de Deus levou-nos a assistir ao ensaio geral da revista, que ia a meio, num interessante numero, parodia ao "J'aime", do Ba-Ta-Clan, cujos versos humoristicos são cantados pela actriz Maria Ruiz.

A estréa do circo do Republica

O Republica está armado, novamente, em circo. Hoje, ali, será a estréa do Circo Europeu, companhia equestre já applaudida pela platéa carioca. Os espectaculos serão completos. O circo Europeu tem um elenco variado e copioso e possue ainda uma collecção de animaes.

Christiano de Souza na Exposição

A companhia Christiano de Souza deixou o Rialto. Amanhã, esse conjunto de comedia, que tem como comico o actor Augusto Annibal, estreará no Theatro da Exposição, com o "vaudeville" "O homem do cinema", que terá os mesmos interpretes do Rialto.

A temporada estrangeira de 1923 da empresa José Loureiro

Rego Barros, o administrador dos negocios da empresa José Loureiro, no Brasil, acaba de receber telegramma daquelle empresario, que ora se encontra em Lisboa communicando que já está marcada a época em que virá ao nosso paiz a companhia de revistas. Ruas. Será em março do anno vindouro. Essa troupe portugueza é que estreará a temporada estrangeira da empresa José Loureiro em 1923. Sua apparição ao publico carioca deve ser a 15 daquelle mez, no Republica.

"O seu sapatinho, faça o favor..."

Um grupo de intellectuaes resolveu levar a effeito, pela primeira vez no Rio uma festa de passagem de anno que será interessantissima pois que nella revivem a um tempo duas das mais encantadoras lendas da humanidade a prodigalidade de Papae Noel e a fortuna de Cinderella ou melhor da Gata Borralheira. Consiste o "reveillon" em um espectaculo theatral a realisar-se no Lyrico, na noite de 31 e no qual além de vasto programma de attracções haverá a distribuição de presentes a todas as senhoras, senhoritas meninas e meninos que tenham enviado áquelle theatro, previamente, um dos seus sapatinhos. Será uma maneira de se despedirem alegremente de 1922 e entrarem alegremente em 1923, recebendo acondicionado dentro dos sapatos, por Papae Noel, um rico mimo que talvez seja, para muitas das nossas formosas Cinderellas, se não um noivo principe a fortuna sob um dos seus mais risonhos aspectos. O programma em organisação é dos mais attraentes. Delle constam numeros literarios de canto e musica por pessoas da nossa melhor sociedade, danças excentricidades cançonetas por applaudidos artistas do genero, a classica scena da despedida do Anno Velho e chegada do Anno Novo, sendo a resenha do que aquelle fez e as promessas do que surge em versos humoristicos a serem ditos, com graça por artistas novos caracterisados segundo a tradição.

## VARIAS

Não haverá, por motivo imperioso, sexta-feira proxima, a annunciada tarde regional do Trianon.

— O actor Francisco Pezzi acaba de completar seus estudos de canto, devendo realisar breve, no Instituto de Musica, um concerto em que o apreciaremos num programma que terá a collaboração doutros elementos de valor.

## ESPECTACULOS



## CINEMAS



## A U. dos O. M. vae reunir-se, depois de amanhã

Communicam-nos da directoria da União dos Operarios Municipaes que os seus associados estão sendo convocados para uma reunião, no dia 15, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, para se tratar de assumptos importantes e urgentes.



# "A NOITE" MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Antonio O. dos Santos Pires; commandante Alfredo de Andrade Dodsworth; senhorita Odette da Costa, filha do Sr. Antonio da Costa.

— Faz annos amanhã o Dr. Benjamin de Mattos, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o 1º tenente do Exercito Maurilio Monteiro Pereira da Cunha, da companhia de carros de assalto.

— Faz hoje annos, o Sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario postal.

— Fizeram annos, hontem, o pharmaceutico Sr. Bernardino José Martins, funccionario da Casa de Detenção; a senhorita Maria Rodrigues Lima, filha do Sr. Pedro Rodrigues Lima, fazendeiro no Estado de Sergipe.

*CASAMENTOS*

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dario da Silva Monteiro, industrial nesta capital, filho do capitalista Isolino Portuguez da Silva, com a senhorita Ramona Lacaza, filha da Exma. viuva D. Carmen Lacaza. O acto civil effectuar-se-á ás 3 horas, na residencia da noiva e o religioso ás 4, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Gloria, sendo em ambos padrinhos o Sr. consul da Hespanha e a progenitora da noiva. Os noivos seguirão após a cerimonia para Petropolis

*NASCIMENTOS*

Está em festas o lar do Sr. Raphael Gonçalves, socio gerente do Hotel Avenida, pelo nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Regina Maria.

*BAPTISADOS*

Na egrejinha de N. S. da Guia, foi, domingo ultimo, levado á pia baptismal o menino Mario, filhinho do Sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario postal e de sua consorte D. Hermengarda Costa.

*FESTAS*

O Jardim da Infancia Marechal Hermes encerra sexta-feira proxima, á 1 hora, o anno lectivo. E' dirigido pela educadora e escriptora D. Adelina Savart de Saint Brisson, que tem conseguido dar-lhe o melhor dos seus esforços. O programma da festa, que promette ter muito brilho, está sendo organisado com carinho, de modo a proporcionar ás creanças uma tarde de alegria e contentamento.

Consta do programma numeros de musica e versos da sua directora que tanto se tem dedicado á causa do ensino primario.

*MANIFESTAÇÕES*

Completando no dia 11 de janeiro proximo 10 annos de serviços prestados á Assistencia á Alienados, como chefe da pharmacia do Hospital Nacional de Alienados, o Dr. Raymundo Brasilino da Fonseca, os seus amigos e collegas resolveram homenageal-o, offertando-lhe um valioso mimo.

*PELAS ESCOLAS*

Acaba de concluir o seu curso de direito, com distincção em todas as cadeiras do quinto anno, o joven paulista Manoel Vaz Netto, que já se mostrára, antes de se bacharelar, um apaixonado cultor das letras juridicas. Exercia advocacia em S. Paulo e é autor de varios trabalhos de direito.

*ENFERMOS*

Está, felizmente, livre de perigo, e já em convalescença o nosso collega da imprensa portugueza, Sr. Sebastião Ramalho Ortigão, que aqui veiu acompanhado de sua esposa, a cantora Cacilda Ramalho Ortigão, chamada a esta capital pelo commissario de Portugal na Exposição para tomar parte nas festas que ali se projectavam. Aquelle nosso confrade esteve gravemente enfermo.

*EM ACÇÃO DE GRAÇAS*

Um grupo de amigos do coronel Zoroastro Cunha, em homenagem á confirmação da sua eleição para a cadeira de intendente municipal, manda resar uma missa em acção de graças, amanhã, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, á rua dos Invalidos.

*MISSAS*

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, resa-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Cecy S. Borges.



FOLHETIM D'«A NOITE» (31)

# O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

VII

UM DESVIO DO DESTINO

— A senhorita aqui? Já a nomearam? Equivocou-se o ministro e a fez dactylographa em vez de professora? Console-se, Mathilde; não é o peior que poderia succeder-lhe. Ha de haver quem a inveje.

Mathilde sorriu, sem se atrever a responder, e se levantou porque a campainha annunciava a hora de sair. Poucos minutos depois, misturou-se animadamente com a turbulenta multidão de meninas e rapazes que enchiam pateos e galerias.

— Estive quasi a tomar outra dactylographa, Dr. Fraser — disse o secretario, mal a joven se foi.

— Nenhuma outra melhor que esta! — exclamou Fraser com um extranho fervor.

— Precisa do logar, e em parte nenhuma estaria melhor do que a seu lado. V. saberá respeital-a e terá a ventura de vel-a sempre a fazer-lhe algum bem.

Velarde olhou-o, receioso de que essas palavras envolvessem uma ironia, mas o rosto de Fraser estava serio e triste.

— O mundo está mal feito, como affirma você, amigo Velarde. A esta pobre creatura, durante annos, acenaram-lhe com esperanças; fizeram-na crer que era uma roda necessaria no machinismo do Estado, e ella deve ter visto já que é apenas um grãozinho de areia entre as demais rodas. Ainda não é de todo máo que não tenha perdido a vontade do trabalho humilde.

— Partiu contente — disse Velarde — mas se chegasse um quarto de hora mais tarde teria ido desconsolada.

— Isso quer dizer que alguma outra chegou tarde, a pedir esse logar. Pobrezinha! Quem era?

— A senhorita Anna Lia Fraser.

— Minha filha?

— Sim!

Fraser se tornou corado; mas conseguiu conter-se e se poz a rir.

— Alegro-me com a demora. Eu lhe havia contado que existia essa vaga: mas não imaginei que ella a pretendesse. Mas que homem de sorte é você! As duas moças mais lindas de Buenos Aires vieram pedir-lhe um favor!

Fraser tinha pelo secretario esse respeito que os viciados de bôa indole têm pelos idealistas sinceros, que accommodam as suas acções ás suas doutrinas, por erroneas que sejam. E gostava de sair com elle depois das aulas. Velarde recolheu os seus livros que folheava no bonde. Fraser lançou os olhos sobre os titulos.

— Sempre com a Russia!

— Ali está a aurora do mundo!

— Aurora boreal — replicou Fraser. — Chammas em meio da noite. O rebenque mudou de mãos, mas continua a chicotear o povo e é o mesmo que manejava o "Pedrozinho, o Czar".

— E' uma terrivel experiencia, Dr. Fraser. Mas de toda dor sáe a verdadeira egualdade.

— Ah, sim! a egualdade do homem. Cem milhões de mendigos que extendem as mãos ao mundo seriam uma indiscutivel expressão de democracia, se não soubessemos que a suas mãos se enriquecem.

— Desgraçadamente é assim — respondeu Velarde. — Nossas idéas não engendraram nem um Francisco de Assis, nem um padre Damião. A bandeira rubra cobriria o mundo se tivessemos um unico santo. Mas os nossos apostolos se deixam seduzir por um banqueiro, quando não se enfeitiçam por uma bailarina.

— Tem razão! — respondeu-lhe Frazer. — Esse phenomeno terá alguma causa.

Sairam juntos. O dia estava humido e indeciso. A chuva dessa noite lavára o asphalto das ruas e formava pequenos charcos nas depressões do terreno, naquella velha praça rejuvenescida pela primavera. As moscas revoavam sobre as manchas de sol, sob as arvores, e nos caminhos dos jardins os caracóes traçavam o seu roteiro prateado. Gritos de meninos e cantos de passaros animavam a rua.

Velarde aspirou com prazer a atmosphera subtil e perfumada; sua imaginação associou a formosura do dia á paz de sua consciencia. Pensou que o mundo seria um paraiso quando todos acreditassem no que elle acreditava, e olhou com amor a pesada mole do edificio, onde queria ensinar a nova religião. Apertou o braço de Fraser e lhe disse, assignalando-o:

— Como póde ser sceptico ou pessimista um mestre honrado?

— Eu não sou um mestre honrado — respondeu Fraser — eu sou um mestre escola.

— O senhor não crê na escola! Já não é a fé que transporta que remove montanhas: é a escola. Na nova humanidade tudo se deve ao professor.

Fraser acolheu com um sorriso complacente aquelle lyrismo.

V. ainda não conhece a vida. A "humanidade nova" tem a edade da Babylonia. Tudo o que V. sente de bom, já o sentia o rei David. Tudo o que eu sinto de ruim, sentiam-n'o já os meus antepassados antidiluvianos, de cujas culpas Deus teve de lavar o mundo. Tudo é tão velho!...

— A escola é nova! — replicou Velarde. Não a escola de Pestalozzi deista, nem de Sarmiento, que começava as suas aulas com um Padre Nosso, e ordenava aos professores que ensinassem aos melhores alumnos ajudar a missa. O novo é a escola sem Deus nem crença, que nos dará a verdadeira liberdade espiritual.

(Continúa).

# HEDIONDO!

## Um bandido feito autoridade policial no Rio Grande do Sul

### Dolorosa narrativa de um chefe de familia que viu assassin[illegible] todos os seus

Tinham um aspecto miseravel de soffrimento aquelles dous homens que nos vieram procurar.

— Eu sou Augusto Hermane, disse um delles, e aqui está o meu tio Ernesto Protice. Moramos em Marcellino Ramos, no Rio Grande do Sul.

Depois os dous nos contaram um drama

*Augusto Hermane, em cima, e Ernesto Protice, em baixo*

horrivel de perseguição, de morte, de latrocinio.

— O Sr. Hermane é capaz de escrever tudo isto? — indagámos attonitos.

— Escrevo e provo — disse o homem. "Escrevo e provo" — repetiu seu companheiro.

Mostrámos uma mesa. Os dous reuniram-se e começaram a escrever. Primeira, segunda, terceira, quarta tira...

— Está acabado...

— Ainda não dissemos tudo.

E continuaram a escrever.

Ao cabo de duas ou tres horas, se não mais, ambos nos entregaram um depoimento cujas partes principaes transcrevemos sem outros commentarios, conservando quanto possivel a singeleza expressiva das folhas manuscriptas, quasi sem alterar sequer a construcção das phrases. Ahi vae a horrivel descripção:

— Eu, Augusto Hermane, com meu tio, Ernesto Protice, moravamos no logar denominado Marcellino Ramos. Obtive do governo do Rio Grande do Sul terrenos para estabelecer-me com serraria engenho de herva-matte, que fiz, e se chamou Santa Helena, ou Engenho de "Serra Deolinda".

Tudo estava construido, funccionando regularmente, quando o delegado local Antonio Rossate me aconselhou entrasse para a politica. Eu e meu tio recusámos. Não eramos politicos nem eleitores. Queriamos apenas trabalhar. Um bello dia procurou-me um empregado, dizendo-me que Antonio Rossate affirmara que iria pedir-me cinco contos de emprestimo e que, se eu recusasse, seria morto, e mais a minha geração. E, passados trese dias, ás 9 horas da manhã, chegou Rossate, quando eu me achava no seio da familia, composta de oito pessoas, incluindo creanças. Veiu Rossate com nove capangas e, elle, com os nove, a golpes de foice, de facão e com tiros de Winchester, foi matando toda a minha familia, caindo pequenos e grandes, um a um, sem mais nem menos, sendo eu attingido logo por tres balas, uma na face direita e duas na perna esquerda, e tendo ainda uma facada na virilha, do mesmo lado. Deste modo fiquei prostrado em meio dos cadaveres dos meus. Quatro horas depois recuperei os sentidos e sai, rumo das mattas, procurando Vaccaria, cidade do mesmo Estado. Encontrei-me adeante com meu tio Protice, que me disse estarem feridos dous de seus filhos, e um terceiro assassinado na sua lavoura, atrás da casa em que morava. Resolvemos então voltar, para enterrar todos os cadaveres de entes tão caros, o que fizemos, rasgando tambem algumas roupas do nosso uso para envolver os proprios ferimentos. E partimos, em viagem de dous dias, attingindo a Campina dos Elias, onde fiquei em tratamento, na casa de um caboclo, que me tratou com todo o esmero, durante 22 dias. Depois, meu mal aggravou-se; chegava a [illegible] sentidos. Fui então para a Santa Casa de Passo Fundo. Só depois de sete mezes comprehendi que me achava na Santa Casa, porque perdi a noção de tudo. Tres mezes mais tarde segui para a Argentina, com meus tio, onde permaneci até julho deste anno 1922, e onde cinco annos antes tinhamos ganho nove mil pesos. Constituimos advogados os Drs. Frederico de Mesquita e Alvaro Massera e fomos a Porto Alegre, para saber de ambos o que deviamos fazer.

E os advogados reclamaram os documentos de nossas propriedades e bens de raiz, documentos que tanto eu como meu tio haviamos remettido ao consulado italiano do Rio. O consul daqui enviou tudo ao seu collega de Porto Alegre. Fomos ahi procural-os, mas o consul nos recebeu aos gritos e com palavras offensivas á moral e expulsou-nos violentamente do seu escriptorio. Estavamos já na rua quando veiu um agente de policia, que prendeu logo meu tio, sem explicar porque. Só o consul é que ha de saber. Já que elle não parece patricio, e nos maltrata e persegue. Vim para o Rio entender-me com o consul daqui que solicitou providencias de seu collega de Porto Alegre, que só quer proteger Rossate, que é um bandido que matou minha familia em Marcellino Ramos, isto é, minha mãe, duas irmãs de menor edade, minha mulher e quatro filhinhos, tendo o ultimo apenas quatro mezes, e morrendo como os outros tres a golpes de ferro frio! Ninguem póde adivinhar quanto dóe a minha alma dentro do meu corpo e como o meu coração solta golphadas de sangue, e como as lagrimas me rolam da face todas as vezes que relembro esse crime hediondo! Em vão acreditaria se não fosse tudo commigo, que, pobre e desgraçado, tive de presenciar tantas crueldades, com os meus proprios olhos. Esse hediondo assassino Rossate tem dado cabo de centenares de familias não só em Marcellino Ramos como no Estado de Santa Catharina. O infame achase preso. Mas como roubando sempre, saqueando-nos, conseguiu fazer fortuna, tendo avultado capital, é protegido agora pelo consul italiano de Porto Alegre! Oh! que nojo eu não teria desse dinheiro conseguido á custa do sangue derramado!

Neste ponto Herman e Pretrice assignaram um manuscripto. Mas ainda não tinha dito tudo, porque, depois de se retirarem, voltaram, e pediram de novo papel, e de novo escreveram.

Trataram então do delegado Rossate e de sua quadrilha, dizendo dos costumes, e como o delegado os saqueou, e reduziu a cinzas as suas propriedades. E dizem depois:

Rossate era casado com uma italiana muito formosa e activa. Cinco annos mais tarde entrou a amar uma creoula, e sua esposa, sabendo dessa ligação, censurou-o. Rossate ficou furioso e, como estava armado de uma bengala de laranjeira, vibrou tantas pancadas na cabeça da legitima esposa que esta caiu, sem sentidos, e cerca de tres horas depois estava numa mesa, **estendida e morta.** Rossate então mandou buscar uma caixa de cerveja e bebeu, e bebeu. Embriagou-se de tal fórma que no outro dia não poude levantar-se e só ao terceiro dia lhe perguntaram seus vizinhos de que morrera a mulher. E elle respondeu que ella fôra tirar leite na mangueira e uma vacca a chifrara, matando-a. Rossate procurou outra mulher, uma brasileira morena a quem matou, por questões de ciume, em 13 de maio de 1919.

Depois disto, Hermane e Pratrice perguntam se féra assim póde ser delegado no Rio Grande do Sul e merecer a protecção do consul de Porto Alegre.



## O Natal dos prisioneiros

### Uma iniciativa piedosa

Um grupo de senhoras da nossa sociedade, sob a direcção do vigario de N. S. da Salette, promove uma festa do Natal, para os prisioneiros, a realisar-se no dia 31 de dezembro, constando de missa com sermão, canto de hymnos sagrados e em seguida distribuição aos prisioneiros de doces, cigarros e tudo mais proprio para esse fim.

Dirigem, pois, essas senhoras, um appello ás almas caridosas, que poderão entregar as suas offertas na matriz de N. S. da Salette, rua do Catumby, 78.



## UMA DATA CENTENARIA BAHIANA

### O 7 de janeiro e o povo de Itaparica

BAHIA, 13 (A. A.) — O povo de Itaparica prepara-se para commemorar condignamente, com festas excepcionaes, a grande data de 7 de janeiro, que marca a coparticipação heroica daquella cidade nas guerras que se travaram pela Independencia do paiz. Foi organisada uma commissão central, promotora dessas festas, estando projectado este programma: as festas effectuar-se-ão no antigo largo do Contrato, primeiro ponto da ilha assaltado pelos invasores, onde está sendo erguida a capellinha de Nossa Senhora da Piedade, padroeira dos itaparicanos; deve ahi ser armado um barco que lembre a capitanea da esquadrilha de João Bottas.

Ficou resolvido mais o levantamento de um arco triumphal no largo da fortaleza de S. Lourenço, arco em que serão inscriptos os nomes dos heróes itaparicanos; montagem dos canhões que serviram na campanha, afim de figurarem na orla do cáes; celebração de um solemne "Te Deum" na egreja Matriz, onde, ha cem annos, foi realisada egual cerimonia em acção de graças pela victoria conquistada pelas armas nacionaes; projecta-se, ainda, entrar em entendimento com o Sr. commandante da fortaleza de S. Lourenço, para que sejam feitos os reparos de que a mesma carece.

A commissão escolherá, outrosim, um orador official dos festejos e, finalmente, solicitará auxilio official do Estado e collaboração do Instituto Historico e Geographico da Bahia, para mais solemne commemoração da grande data de Itaparica.



## Uma reunião dos machinistas da marinha civil

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil realisará, depois de amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua Camerino n. 99, uma assembléa geral, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.



# Está chegando a hora!

## Continuam animados os preparativos

Ao contrario dos annos anteriores, em cujos ultimos dias e principios dos que lhes seguem, o Carnaval vem aos poucos, numa transição lenta da monotonia da vida real para os prazeres da folia sem limites e da fantasia que a todos nivela, desta vez elle se manifestou quasi de improviso, mas forte, mais promissor. Nada concorre para empanar o brilhantismo da maior festa publica nacional, nem a vida asphyxiante, nem o calor que abafa e asphyxia ainda mais, nem o trabalho, nem a politica nacional e externa, cousa nenhuma emfim. E como é assim, eis o Carnaval já em dezembro, se manifestando em bailes extraordinariamente enthusiasticos, reuniões deliberativas dos clubs, ranchos e blócos, e tudo isto de accordo com o protocollo de Momo.

### Fenianos

Constituiu uma brilhante festa a que o querido Club dos Fenianos realisou sabbado ultimo em commemoração ao seu 53º anniversario. O "Poleiro", mão grado toda a chuva, apresentava um aspecto magnifico, sendo notavel a affluencia de carnavalescos da velha e da nova guarda.

A banda de musica do maestro Rezende lá estava firme, bem como a orchestra Centenario do Sobrinho, que não davam uma folga para enorme alegria do "Costinha", cuja marcha "Quem paga é o coronel", dedicada ao glorioso Club dos Fenianos e ao Grupo das Sabinas, era cantada com enorme successo, de instante a instante. E era justo esse enthusiasmo pela marcha, porque ella é, realmente, magnifica, bem como a letra que é assim:

Fenianos, oh! Fenianos
E's o sol que a nós dominas
Viva o povo carioca
E o Grupo das Sabinas.
As mulheres elegantes,
Almofadinhas retumbantes
Chupam das flores o doce mel
E quem paga é o coronel.

ESTRIBILHO

Oh! vem, meu bem!... } bis
Machuca, machuca, assim }
Carnaval oh! Carnaval
No teu Reino é que gozamos
E depois é só tristeza
Nesta vida que passamos,
Gritam elles descontentes
E' demais a tal affronta
Porque o Club dos Fenianos
E' quem sempre tira a ponta.

Pela madrugada, por entre vivas expansões de jubilo, foi servida uma ceia, sendo, ao champagne trocados amistosos brindes.

### Democraticos

Mais um triumpho alcançou o querido club da rua do Passeio, com o magnifico baile realisado sabbado ultimo em sua sumptuosa séde.

Foi, positivamente, uma festa cheia de attractivos e encantos, tendo a abrilhantal-a o concurso de uma excellente banda de musica militar que movimentava ininterruptamente todo o pessoal, que redopiava pelo perfumoso salão com grande enthusiasmo. Era, já, dia claro, quando a festa findou entre justas expansões de alegria de todos os "carapicu's" e convidados.

### Flor Tapuya

O baile com que esta sympathica sociedade homenageou os seus associados, no sabbado ultimo, revestiu-se, conforme se esperava, de encanto e brilho. De facto, foram horas de intenso enthusiasmo e prazer, aquellas em que os foliões e adeptos da sympathica agremiação Flor Tapuya, se confraternizavam com evidente satisfação. Para regalo de seus admiradores lá estava no piano o inegualavel e invencivel Pequenino, o emerito director da orchestra, que com os seus adoraveis tangos e remexidas polkas, desorientava os innumeros pares.

E no meio da mais intensa alegria e cordialidade transcorreu a festa até alta madrugada.

### AS MUSICAS CARNAVALESCAS

#### As de Eduardo Souto

Eduardo Souto, cujas composições musicaes merecem, desde logo, as preferencias dos nossos salões, acaba de editar o album para o proximo carnaval.

Abre o album a marcha "Só teu amor", em que se revive a musica do carnaval antigo, com aquella toada já hoje em dia posta á margem e, que, entretanto, desperta ainda saudades dos folguedos de outr'ora. E' esta a letra:

1ª parte

Só teu amor me traz tanta alegria
E é toda a causa do meu viver...
Só nelle penso de noite e de dia
Porque só elle me dá prazer.

2ª parte

Ai quem me déra viver assim
E no teu colo dormir, sonhar!
Teu coração bem juntinho a mim
Contar segredor a palpitar.

1ª parte

Mulheres raras e de mais fulgôr
Não ha no mundo, não póde haver,
Não têm o encanto do teu casto amôr,
Porque só elle me dá prazer.

3ª parte

Que doce harmonia!
Quanta alegria!
Que paraiso!
Traz o teu sorriso
Tanta ventura
Que me leva á loucura
Esse amor!

Bemdita esta calma
Que trago n'alma
Sempre contente.
Pois só quem sente
Vive a sonhar
Vive a cantar
O seu amor.

1ª parte

Eu não lastimo viver na pobreza
E nem de glorias quero eu saber!
O teu amor para mim é riqueza
Porque só elle me dá prazer.

Seguem-se, "Meu bem", maxixe carnavalesco á moda carioca; "Espanta o bode", samba; "Nêgo Véiu", cateretê; "Golabada", marcha carnavalesca; "Só pr'a machucá", toada á moda mineira, e "Tatú subiu no páo", samba, que, não tendo sido escripto para o carnaval, merece, entretanto, as preferencias do publico. Foi, assim, forçadamente incluido no album.

Em breves dias o maestro Souto reunirá na intimidade os chronistas carnavalescos, offerecendo-lhes uma audição de seus trabalhos musicaes, cuja acceitação vale como a melhor prova da sua competencia e da sympathia que desfruta em todas as camadas da sociedade.

#### "Agua de côco"

Acaba de sair á luz mais um samba carnavalesco. "Agua de côco" — é o seu nome. Autor, Antonio Vertulo.

No tocante á parte musical bem poucas producções têm a irresistibilidade de "Agua de côco". Mas, a letra! Alberto Vinhas fel-a bem suggestiva, affirmando que apesar do que tanto se martelou, o côco da Bahia ainda é um facto!...

Foi offerecido á A NOITE um exemplar do novo samba, cuja capa é um bom trabalho de caricatura.

### A excursão da orchestra Schubert a Rezende

A conhecida orchestra dos nossos salões, dirigida pelo maestro Arthur Schubert, partirá amanhã para Rezende, onde deverá tocar num festival que será realisado na residencia do coronel Sebastião Rodrigues.

# A QUESTÃO DO INQUILINATO

## Reunião da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Communicam-nos a Liga dos Inquilinos e Consumidores:

"A Liga dos Inquilinos e Consumidores, pregoeira da paz e da ordem, foi surprehendida com a quéda, no Senado da Republica, do projecto de lei que tão de perto vinha beneficiar os inquilinos notificados em setembro ultimo, e que representam mais de 25 mil familias que vão ficar sem tecto.

O acto da maioria do Senado calou profundamente, como um latego, no espirito do povo, e foi tão grande a affronta que a maioria da imprensa da capital da Republica verberou esse procedimento inesperado.

Para resolver como os inquilinos devem pedir a necessaria intervenção do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da Justiça, das altas autoridades da Republica, e de apoio aos legisladores nossos amigos e protectores, convocamos todos os inquilinos do Rio de Janeiro a se reunirem na séde da Liga, á rua Marechal Floriano n. 180, sobrado, na proxima quinta-feira, 14, ás 7 horas da noite, onde deverá ser lida uma moção de pedido de actos que, partindo do governo, venham conceder uma moratoria á lei prejudicial a tantas familias, ou uma lei de emergencia que o governo poderá crear no momento, por ser caso de calamidade publica."



## "O Triangulo Vermelho"

Da Associação Christã de Moços recebemos o ultimo numero do "O Triangulo Vermelho", em que vem a summula do programma das festas a se realisarem em varios dias deste mez, naquella agremiação, e outros assumptos.



## LICENÇAS NOS CORREIOS

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias:

Licenciando, por tres mezes, o auxiliar da agencia de Barra do Pirahy, Archer Constantino Pereira; por um anno, o carteiro de 2ª classe da Directoria Geral André Gonçalves Magarão, ficando sem effeito a portaria da Directoria Geral dos Correios, que lhe concedeu um mez de licença; por um anno, á agente de Conchas, Adelaide Pinto; por um mez e 19 dias, o agente de Guajará-Mirim, Antonio Baptista de Carvalho; por tres mezes, o auxiliar da Administração de Ribeirão Preto Benedicto Neves Abreu; por tres mezes, em prorogação, á ajudante da agencia de Christina, Benedicta de Souza Rodrigues; por tres mezes, o auxiliar da Administração de Minas Geraes, Claudio da Silva Brandão; por seis mezes, o agente de Cachoeira Alegre, Dagmar de Andrade Gomes; por um anno, o auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Edgard Lima Maggessi Pereira; por dous mezes, o official da Administração de Matto Grosso, Egydio José de Figueiredo; por um anno, o carteiro de 1ª classe da Directoria Geral, Euclydes José Gottgtroy; por dous mezes, á agente de Ipiabas, Elvicirina Vieira Arvellos; por tres mezes, o machinista da lancha da Administração do Maranhão, Frederico Liranio da Silva; por tres mezes, em prorogação, o carteiro de 3ª classe da Administração do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Favilla Nunes; por tres mezes, o servente de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Norte, José de Carvalho; por seis mezes, em prorogação, o servente de 1ª classe da Administração de Pernambuco, José Lauriano da Silva; por dous mezes, em prorogação, o carteiro de 2ª classe da agencia de Juiz de Fóra, Joaquim Gomes da Silva, e por um mez, em prorogação, o agente de Alto da Boa Vista, Manoel Duarte Barrocas.



## Licenças na E. F. Oéste de Minas

Pelo Sr. ministro da Viação foram concedidas, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, as seguintes licenças: de um anno, ao foguista de 1ª classe, Alcides Werneck; de um anno, ao pedreiro de 4ª classe Clodoaldo Pereira da Costa; de um anno, ao servente de 3ª classe José Martins da Cruz.



## "Caras y Caretas"

A casa Braz Lauria remetteu-nos o numero de 9 do corrente, da apreciada revista buonairense "Caras y Caretas", que, como sempre, traz um amplo noticiario photographico, de assumptos nacionaes e internacionaes, inclusive da posse do novo governo do Brasil.



## Para restaurar a egreja da Immaculada Conceição de Botafogo

O festival de caridade em beneficio da restauração da egreja da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, que será levado a effeito no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, contará com o concurso de artistas conhecidos do nosso publico, sendo que entre outros, o caricaturista Dr. Raul Pederneiras fará uma conferencia humoristica illustrada por ele proprio; o amador Sr. Rodolpho Bezerra, caracterisado, executará ao violão canções sertanejas de Catullo Cearense; Zé Philharmonica exhibir-se-á nas suas impagaveis imitações de animaes, instrumentos, etc. Haverá uma tombola de uma boneca e distribuição de bonbons ás creanças.

Os ingressos poderão ser adquiridos na portaria do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.



# SPORTS

## Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, estão feitos favoritos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros: Classico Ferreira Lage — Mico, Estoril e Kitiai; Pareo Galathéa — Aventureiro, Noé e Amaná; Pareo Servio — Chispa, Hériot e Querella; Pareo Malandrin — Turbulento, Sombra e Esclava; Pareo Loulou — Cantêo, Monumento e Argentina; Classico Dr. José Calmon — Loulou, Mosquete e Miramar; Pareo Mião — Sopeton, Estoril e Alsaciana; Pareo Pactolo — Soberano, Maroim e Morcego; Pareo Lyrio — Alerta, Manilha e Lyrio.

## Football

O SEGUNDO INTERESTADUAL COM O BRITANNIA — O maior interesse que o jogo interestadual de domingo proximo offerece é o de ser a primeira vez que o nosso C. R. Vasco da Gama vae actuar em prelio contra adversario de outro Estado. A aventura do club da Cruz de Malta é arriscada, mas, por isso mesmo, é que a curiosidade é grande em vel-o em acção. O jogo será effectuado no campo da rua General Severiano.

A INDISCIPLINA SPORTIVA — Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 13|12|1922 — Illmo. Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações — Permitta-me que abusando de vossa bondade, solicite a publicação da presente carta, em resposta á que foi publicada hontem e preste uma satisfação ao S. Paulo e Rio, afim de finalisar este incidente. Em minha primeira carta penso não ter offendido os associados do S. Paulo e Rio, como julga o missivista de hontem, pois apenas fiz referencias ao mão procedimento da torcida, a qual continuo a affirmar não ter a educação necessaria para frequentar os nossos campos de football. Penso que os associados e adeptos do S. Paulo e Rio devem tratar os seus co-irmãos filiados á Metropolitana, com a maxima consideração, em signal de reconhecimento pelo modo por que se conduziram na questão de seu desligamento e não festejarem as suas victorias como o fazem, soltando foguetes, bombas e debaixo de toques de clarins, em presença do vencido, dando assim demonstrações de desmerecer o seu valor. Os factos que trouxe ao vosso conhecimento, em minha primeira carta, são verdadeiros e não como os julga o associado do São Paulo e Rio e continuo a lamentar que não os possa provar de modo cabal. Quanto á ameaça do missivista, não me colloca em receio, pois que é mal que ataca muita gente boa, offerecer pancada pelas columnas dos jornaes, ou quando sabem que o ameaçado se encontra distante. Agradecendo-vos, subscrevo-me com estima e consideração — "Um associado do Progresso."

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DO ANDARAHY A. C. — Está despertando grande interesse nos meios sportivos, o festival que o Andarahy A. C. fará realisar em seu campo, no proximo dia 24, conforme já foi annunciado, bem como o seu excellente programma. Para maior brilhantismo dessa festa sportiva, a directoria do estimado gremio da praça Sete escolheu para tomar parte no mesmo os clubs Villa Isabel e Mangueira, cujos apreciados teams disputarão um rico trophéo. Segundo fomos informados, a directoria do Andarahy pretende convidar o Carioca F. C. para disputar a prova de honra com o seu team. Reina justo enthusiasmo entre os socios e admiradores do sympathico gremio verde branco por motivo desse festival, que a julgar-se pela actividade da directoria, nada deixará a desejar.

CLUB DE REGATAS DO FLUMINENSE (Nota official) — De accordo com o artigo 40 alinea a, dos estatutos, convoco os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da secção terrestres, á rua Paysandú n. 267, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria relativas ao exercicio findo; b) — Discutir e votar o parecer da commissão fiscal; c) — Interesses sociaes. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1922 — (A.) Alberto Burle de Figueiredo, presidente.

O PROGRAMMA DO FESTIVAL SPORTIVO DO REZENDE A. CLUB — Finalmente, será no proximo domingo, que o Rezende Athletico Club, pertencente á Liga Brasileira de Desportos, sub-liga da Metropolitana, levará a effeito, no aprazivel campo do S. Christovão A. C., o seu grande festival sportivo, em homenagem aos distinctos players campeões sul-americanos. O vasto e bem organisado programma está assim distribuido: 1ª prova — Dedicada aos Srs. Abel G. Silva e Manoel Pinto Canizio. Taça Candida Fernandes. 2º team x 3º team. 2ª prova — Dedicada ao S. Christovão A. Club — Taça Manoel Quezada. Rezende A. Club x S. C. Cantuaria. 3ª prova — Dedicada ao Sr. Manoel Quezada — Taça Rezende A. C. — Botafogo A. Club x Progresso F. C. 4ª prova — Dedicada á imprensa carioca — Taça imprensa carioca. 5ª prova — Dedicada ao sportman Basilio B. Loureiro — Taça Basilio B. Loureiro — Americano F. C. x River F. C. No final do festival será feita a apuração do grande concurso de sympathia. Ao club vencedor caberá a linda taça "Bernardo Pinto Canizio".

— Desde hontem encontram-se expostos na casa Cadete os premios que se destinam ao grande festival sportivo do Rezende Athletico Club.

"A NOITE" F. C. TREINA DOMINGO — Está marcado para o proximo domingo um treino amistoso entre os 1ºs e 2ºs teams da "A NOITE" F. C. e Solda Autogenia F. C. Este encontro realisar-se-á no campo deste, promettendo ser renhido.



## Uma visita ao Museu Nacional

De passagem por esta capital, o professor José Maria, lente cathedratico de entomologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, visitou demoradamente o Museu Nacional.



## Conferencia theosophica

Realisar-se-á, amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo 152, mais uma conferencia de propaganda, falando o Dr. Campos Lomba, sobre a "astronomia á luz das doutrinas philosophicas". A sessão será presidida pelo capitão Albino Monteiro, com franco ingresso.



# O mercado de carne verde

## No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 499 bois, 35 vitellos e 55 porcos.

Foram rejeitados: 5 1|4 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 80 1|4 bois, pesando 18.254 kilos e 1 porco.

**Stock nos campos**

Existem nos campos de Santa Cruz afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.781 rezes, 254 vitellos e 613 porcos.

**No Entreposto de São Diogo**

Para o entreposto desceram: 414 1|4 bois, 34 vitellos e 51 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

| | |
|---|---|
| Rezes.. .. .. .. .. .. | De $700 a [illegible] |
| Vitellos.. .. .. .. .. | De 1$300 a [illegible] |
| Porcos.. .. .. .. .. .. | De 1$700 a [illegible] |



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Rezam-se amanhã:

D. Maria Barros F. da Luz, ás 9, na matriz de Valença; João Pereira Ferreira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Eunice da Silva Borges, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Balbina Pinheiro, ás 9 1|2; Raul da Motta Pragana, ás 10; Joaquim Amandio Sobral (Dr.), ás 10 1|2; Dr. Mario Studart, ás 10; D. Lydia Garcia Santos, ás 9 1|2; na egreja de S. Francisco de Paula; D. Eduarda Rosa de Magalhães, ás 8, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Pedro Paulo Possollo Nabuco de Freitas, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; Bernardo Corrêa d'Oliveira Brasil, ás 9; João Pereira Ferreira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Brigida Bastos, ás 7 1|2, na capella da Villa Marechal Hermes; Francisco Lopes de Moraes, ás 9, na egreja da Misericordia; Joaquim Lima da Silva, ás 9, na Candelaria; José Henrique Rheingantz, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Nair Rangel, ás 8 1|2, na matriz de Santo Christo; Antonio Joaquim Cordeiro, ás 9, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; D. Maria Maran, ás 9, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Chrysanthemo, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; Antonio Alfredo Vaz Cerquinho, ás 9, na egreja do Carmo; Victorino Henrique da Veiga, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Waldir, filho de João Caporal, avenida Suburbana, n. 157; José Joaquim de Sant'Anna, rua Amelia n. 88; Bargina Ferreira, rua Nova de S. Luiz n. 103; João Gigli, Ladeira do Barroso n. 143; Iza, filha de Antonio Bernardo de Azevedo, Campo de S. Christovão n. 10; Nelson, filho de José Antonio de Amorim, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 57; Francisca Candida Vieira, rua Ipiru' n. 55; Dulce, filha de Felippe Ma[illegible], rua S. Francisco Xavier n. 51; Virginia, filha de José Ferreira, rua Paula Matt[illegible] numero 183; Diogenes, filho de Diogenes [illegible] Pereira dos Santos, rua D. Clara n. 16; Maria de Lourdes, filha de Francisco Gonçalves da Cunha, rua Dr. Ferreira Pontes, numero 33; Mathilde Silva, Hospital de N. S. da Saude; Oscar Felippe Pestana, rua Toneleros, n. 71; Rosaria, filha de Leonor de Mattos, rua General Pedra n. 106, casa I; [illegible] filho de Odemir Aniceto Cesar, rua Evaristo da Veiga n. 101, casa III; Maria Amelia Saraiva Pinheiro, rua Duque de Caxias n. 2; Francisca Lopes, travessa Ida, n. 11; Fortunato Rodrigues, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Simiana Maria da Conceição, rua Assumpção n. 90; Euclydes, filho de Marcellino Ignacio Mendes, rua Real Grandeza n. [illegible]; João, filho de Pedro Letizio, praça da Bandeira, s|n.; Altamiro, filho de Alceu Gomes, rua Assumpção, n. 40, casa IV; João [illegible] Pizarro, rua Grajahu' n. 151; Carmen, filha de José Alfredo Ferreira, rua Bento Lisboa n. 130; José Ignacio Alves, necroterio da policia; Octavio José de Souza, rua Marquez de S. Vicente, n. 17; Laura, filha de Augusto Cardoso, rua Dias Ferreira n. [illegible]; Mathilde Ventura, rua Gonçalves n. [illegible]; [illegible]cera, filha de José Britto Cabral, rua [illegible] de de Nictheroy n. 45.

— No cemiterio da Gamboa: — Alfred W. Massey, Hospital Evangelico.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — José Affonso, filho de Antonio da Silva Magalhães, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da rua Major Freitas, n. 27.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Haroldo, filho de Judith da Costa, e Luiza Rosa Cordeiro, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua Bambina ns. 49 e 120, respectivamente.



## "D. Quixote"

Interessante como de costume o numero de hoje do "D. Quixote", cheio de graça e de troça honesta em torno da situação financeira do paiz, que inspirou os artistas do lapis e da caneta em producções muito espirituosas.



## ANNO NOVO

Do Sr. Oscar Lima de Mello recebemos delicado cartão de felicitações pela entrada do Anno Novo.



## Actos do director dos Telegraphos

Pelo Sr. director dos Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao mensageiro Accioly [illegible] Varão; de tres mezes, ao trabalhador Domingos José da Costa; de dous mezes, em prorogação, ao trabalhador Gaspar Teixeira de Andrade; de tres mezes, ao telegraphista de 5ª classe José Xavier Rodrigues da Costa; de dous mezes, ao guarda-fio de 2ª classe Joaquim Procopio de Oliveira; de tres mezes, ao auxiliar de estações José [illegible] Balle; de tres mezes, á auxiliar de estação Judith de Paiva Laffite; de tres mezes, ao trabalhador Luiz Furtado de Lacerda; de seis mezes, ao guarda-fio Noé Rodrigues [illegible]raiva; de dous mezes, ao telegraphista de 2ª classe Vicente Ferreira da Porciuncula.

Anno XII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Dezembro de 1922 — N. 3.964

# A NOITE

## Mercenarios queriam fazer a guerra na America do Sul!

### A policia apurou a existencia de um "complot" para vender armamentos, ao Brasil e á Argentina

Na conferencia que, hoje, teve o ministerio com o Sr. presidente da Republica, foi por S. Ex. dado conhecimento aos secretarios de Estado da existencia de uma quadrilha [illegible] para intrigar os paizes sul-americanos e dar ensejo a grandes vendas de armamentos.

A policia já sabe quaes são os membros do "complot", em grande numero e estrangeiros, [illegible] verdadeiro e todo o plano.

Estão sendo tomadas providencias de maxima importancia e de todo o rigor.

### RESTITUIÇÕES AUTORISADAS

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o Tribunal de Contas, autorisou as restituições de 4:373$400, de direitos pagos pela Southern São Paulo Railway Company, e de 1:500$000, de direitos pagos pela The City of Santos Improvements Co., e de 2:075$300, tambem de direitos pagos pelo agricultor paulista João B. de Lima Figueiredo.



## OS TRABALHOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

### Encerraram-se as discussões dos orçamentos da Agricultura e Viação

### Mas não houve votações

A Camara iniciou, hoje, os seus trabalhos com a presença de 62 deputados. Não houve debates sobre a acta e o expediente careceu de importancia.

Em defesa do governo passado, falou um parlamentar, que pretendeu responder ás accusações que têm sido feitas principalmente á gestão financeira finda. O orador esgotou toda a hora do expediente, alludindo a discursos ultimamente pronunciados na Camara e no Senado e em que mais de um acto do governo extincto tem merecido forte critica.

A' ordem do dia, foi pedida urgencia para a votação dos orçamentos da Agricultura e Viação, em 3ª turno, sendo concedida. Um parlamentar carioca discutiu, então, o da Agricultura, criticando a conducta da commissão de finanças, que, não obstante a premente situação financeira do paiz, não tomou um rumo certo, deliberando "á la diable". Disse que a discussão em seu seio não correu em perfeita boa fé, limitando-se os relatores a indicar os córtes em verbas materiaes que mais deviam ser resguardadas. Referiu-se á majoração de impostos para cobrir o enorme "deficit", impostos esses que vêm recair especialmente sobre a população carioca. Asseverou que as medidas aventadas para a debellação do "deficit" não obedeceram a nenhum principio justificavel. Cita, para exemplo, o orçamento da Marinha, em que o respectivo relator, sem consultar o governo sobre as necessidades dos serviços, cortou aqui e ali, tendo em vista, não os interesses nacionaes, mas unica e exclusivamente a sua vontade. Os orçamentos a serem votados serão francamente deficitarios, não chegando os córtes feitos nem para cobrir a terça parte do excesso da despesa sobre a receita.

Seguiu-se com a palavra o relator, dando as razões de sua conducta e defendendo o seu parecer. E o Sr. Salles Filho referiu-se á situação financeira do paiz, mostrando, á luz do documento official, quanto ella é delicada. O governo contentara-se em mostrar a chaga, mas não indicara remedio algum. Criticou ainda a commissão de finanças, que não seguira uma orientação certa. Em verdade, ella deveria ter sido suggerida pelo presidente da Republica, a quem compete avaliar das necessidades publicas. Disse que, a este tempo, Campos Salles, havendo encontrado o paiz em condições menos criticas, já tinha traçado uma directriz segura e estava senhor da situação verdadeira do paiz.

Terminada a oração do representante carioca, foi encerrada a discussão do projecto. Mas, logo na primeira emenda da commissão, reduzindo de 100:000$ a dotação para pessoal assalariado e diarista, verificou-se, a requerimento do Sr. Salles Filho, não haver "quorum" legal. A chamada confirmou esse resultado, motivo por que se encerraram todas as discussões, entre ellas a do orçamento da Viação, em ultimo turno.

Por fim, falou um parlamentar pernambucano, tratando novamente da politica riograndense do sul e combatendo a reeleição do presidente do Estado.





### Condemnação para o autor de avultado roubo de joias

Gerson Vianna Marques, em 22 de maio ultimo, na casa n. 32 da rua Victor Meirelles, conseguindo illudir a boa fé de um interessado da joalheria Oscar Machado, se apropriou de joias no valor de 24:800$000. Processado, foi elle hoje condemnado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Costa Ribeiro, pelo art. 338, n. 5, do Codigo Penal, no maximo, a 4 annos de prisão e multa de 20 o|o sobre o valor dos objectos do crime.

## A bala!

### Assassinato na Avenida Rio Branco

Quando encerravamos os nossos trabalhos, depois das 6 1|2 horas da tarde, houve um assassinato, no 3º andar da casa n. 47 da Avenida Rio Branco.

A policia do 2º districto seguia para o local, mas conseguimos saber que a victima chamava-se Raul Sotto Mayor, e que o crime foi praticado a tiros.

O assassino chama-se Domingos Rodrigues Ferreira, tem 21 annos, é solteiro e reside á rua Barbosa da Silva n. 6, estação de Riachuelo.

Levado para a delegacia do 2º districto, declarou Domingos Ferreira, que sua irmã, casada com a victima, era por esta maltratada, e que Raul Sotto Mayor, ha cerca de dous annos, o prejudicou muito, em materia de dinheiro.

Confessou o crime, declarando que seu cunhado se achava junto a sua escrivaninha, na sua casa de commissões, quando foi alvejado e ferido.

## Os successos de Julho

### O sorteio do Conselho de justiça para os denunciados

O auditor Dr. Ernesto Claudino, ao qual está affecto o processo contra os denunciados pelos acontecimentos de julho, logo que seja designado pelo Sr. ministro da Guerra o local solicitado para funccionamento do respectivo conselho de justiça a ser sorteado, marcará com a antecedencia de 48 horas, o dia e a hora do sorteio.

Pretende, assim, aquelle auditor, que, publicamente, sejam sorteados os generaes que vão constituir o conselho de justiça militar, que tem de julgar o marechal Hermes da Fonseca, official de posto unico, no quadro effectivo do Exercito.

## UM SUICIDIO NA ILHA DE PAQUETÁ

Em outro local, noticiamos haver sido encontrado, numa das praias de Paquetá, o cadaver de um afogado, rapaz de 30 annos de edade presumiveis.

A' tarde, porém, chegaram-nos informações de que a morte não se deu por afogamento e sim por suicidio, accrescentando o informante que se trata de João Baptista de Oliveira, com aquella edade, não tendo deixado nenhuma declaração.

Nas suas algibeiras foi apenas encontrada uma receita medica, e, pouco além, o paletot do tresloucado, bem como um frasco, vasio, que contivera lysol, toxico de que se serviu o rapaz para matar-se.

O medico legista ainda não havia chegado áquella ilha, para o exame do cadaver.

## Recusa de gratificação extra-ordinaria

### Declarações do Sr. director da Despesa

Respondendo a uma consulta da Delegacia Fiscal em Sergipe, o Sr. director da Despesa Publica declarou que não compete ao pessoal operario do porto de Aracajú', o abono da gratificação do art. 150 do decreto n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, visto tratar-se de pessoal admittido por uma commissão após a expedição e publicação do referido decreto.

De accordo com o decisão do Ministerio da Justiça, o Sr. director da Despesa telegraphou hoje ás Delegacias Fiscaes nos Estados, declarando não competir ao pessoal das commissões da prophylaxia rural o abono da supracitada gratificação extraordinaria, devendo ser restituidas aos cofres da Delegacia as importancias que tiverem sido pagas em desaccordo com essa decisão.

A's mesmas Delegacias foi recommendado ainda que nenhuma despesa com o serviço das alludidas commissões poderá ser custeada com recursos estranhos ás importancias fixadas nos accordos, afim de evitar que fiquem ao encargo exclusivo da União dispendios que cabem a elle e aos Estados em partes eguaes.



## POR TOLERANCIA...

### Só são permittidos o "bacarat" e a "campista"

A' tarde, compareceram, a convite, na Policia Central, todos os representantes de diversos clubs e sociedades carnavalescas, para um entendimento com o 2º delegado auxiliar.

Nessa reunião, foi assentada a prohibição de determinados jogos contra os quaes a policia estará rigorosamente vigilante. Por uma tolerancia, como aliás vinha sendo feito, a policia só permitte o funccionamento do "bacarat" e da "campista", e isso mesmo dentro de horas regulamentares, quer dizer, das 8 da noite ás 4 da madrugada.

De sorte que qualquer infracção a policia punirá, cassando a licença e determinando o fechamento do club ou sociedade contraventora.



### OS PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES NO THESOURO

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que F. F. de Aguiar pedia permissão para assignar termo de responsabilidade, para pagar, em prestações, a multa de 5:000$000, que lhe foi imposta pela Recebedoria Federal. S. Ex. deferiu o pedido de Generoso Lamberti para pagar em prestações a multa de 1:200$000, que lhe foi imposta.

AS COMMISSÕES DO SENADO

## A de Finanças esteve reunida e discutiu um pouco

Com a presença de quasi todos os seus membros, reuniu-se hoje a commissão de finanças do Senado.

O relator do Interior disse ter recebido, hontem, esse orçamento, que está estudando. Não poude, porém, trazer o seu parecer, porquanto a publicação dessa peça contém alguns erros, notando-se ainda falhas, que precisam ser corrigidas. Nestas condições, Sua Ex. apresentará o seu trabalho na proxima reunião, que será sexta-feira.

Em seguida, o presidente fez ponderações ácerca do momento financeiro, esperando que este governo não desconsidere tanto a commissão como fez o governo passado, o qual sempre olhou como inimiga, quando na verdade, disse, ella nunca foi senão uma collaboradora amiga da administração. Passou, depois, S. Ex. a "rasgar sedas" deante de seus collegas, elogiando o Sr. Lauro Muller e explicando a razão por que acceitou, de bom grado, a sua escolha para relator da receita, assim como para vice-presidente da mesma commissão.

Tendo-se referido ao nome do Sr. Sampaio Corrêa, este pediu a palavra para tecer largos encomios ao Sr. Lauro Muller, cuja competencia reconhece e admira, e, por fim, o senador por Santa Catharina, agradeceu as homenagens, a que estava habituado pela bondade dos seus collegas.

O Sr. Irineu Machado fez algumas considerações sobre a situação actual, achando que era preciso encarar com mais zelo as questões economicas e menos pavor o aspecto financeiro. Na questão economica é que estava a resolução do problema, disse. Accentuou que é verdade que se fazem gastos exaggerados e despesas sumptuarias, obras fantasticas, como a do nordeste e outras, etc., mas a receita devia merecer maior cuidado e ella é, em grande parte, a causa do "deficit". E' urgente modificar o processo de arrecadação. Emquanto os funccionarios de fazenda, nos Estados, forem nomeados de accôrdo com as conveniencias da politica local e estiverem sujeitos ás suas contingencias, nada se poderá obter de lucrativo. O que é indispensavel é que esses funccionarios sejam independentes nos Estados e amparados pelo poder central. Declarou que os collegas sabiam muito bem porque se exprimia dessa fórma. E' necessario indagar ainda o motivo pelo qual o luxo, apesar de toda a crise, não diminue. Aqui e nos Estados, basta percorrer as ruas para se vêr quanta seda e quanta joia se ostenta. Entretanto, decrescem as rendas alfandegarias relativas a esses artigos. E rematou: "digam os sabios da escriptura, que segredos são esses da natura."

Os pareceres assignados são os seguintes: do Sr. Irineu Machado: favoravel ao credito de 12:040$, para pagamento de despesas com o tratamento do 1º tenente aviador Mario Barbedo e seu regresso ao Brasil; favoravel á pensão de 400$ á viuva do ex-senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, que morreu pobre, depois de ter prestado os mais assignalados serviços á Republica. Argumentando, oralmente, disse o relator que o ex-senador pelo Piauhy era assiduo aos trabalhos e não cobrava centenas de contos pelos pareceres que dava, como advogado. Do mesmo senador: favoravel á proposição que fixa o numero de academicos internos do Hospital Central do Exercito; favoravel á proposição que abre pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 1:020$, para restituição ao engenheiro Amaro Baptista; favoravel á proposição da Camara, que considera reformado com o soldo de 2º tenente pela tabella A da lei n. 2.290, de 1910, o voluntario da patria reformado major honorario do Exercito João Jacob Hoelz; favoravel á proposição que reverte, repartidamente, em beneficio de DD. Carlota Cesar Sampaio, Maria Luiza Sampaio e Alice Olympia Sampaio, as pensões de 50$ mensaes que recebiam suas finadas mãe e irmã D. Maria Luiza Sampaio e D. Amazilis Olympio Sampaio; favoravel á abertura do credito de 27:130$, para attender ao pagamento de diarias a que fizeram jus os officiaes, que serviram nas companhias regionaes do Acre, major Jacintho da Cunha Leal, capitão Bernardo Carneiro da Costa Reis, Newton Braga, Adalberto Martins Ferreira, Manoel Carlos Vital Sobrinho, 1º tenente Ildefonso Gomes Jardim; favoravel ao credito especial de 5:112$ para occorrer ao pagamento devido a Aphrosidio Coelho & C.

Foram ainda approvados os seguintes pareceres: favoravel ao projecto da bancada de Matto Grosso, autorisando o governo a abrir o credito de 120 contos, para, com o auxilio de 80 contos que o governo daquelle Estado, depositará, ser construida uma linha telegraphica da estação de S. Lourenço á villa de Santa Rita do Araguaya, no limite de Goyaz; pedindo informações sobre a proposição que altera o quadro do pessoal de linha da Repartição Geral dos Telegraphos; favoravel á proposição que autorisa o governo a mandar publicar, em avulso, o [illegible] de um deputado sobre a evolução politica do Brasil; favoravel á emenda mandando destacar do projecto que concede o premio de 200 contos aos jangadeiros que fizeram o "raid" da Independencia a quantia de 10 contos para recompensa aos dous cyclistas que fizeram a viagem por terra, do Rio Grande do Sul a esta capital; favoravel á abertura do credito até o maximo de 200 contos, para completar a quantia que fôr adquirida em subscripção publica para construcção de um monumento a Santos Dumont; favoravel á proposição que abre o credito especial de 7:000$ para pagamento a Rolando Julio Duclos e outros; favoravel á proposição que autorisa a abrir o credito especial de 1:516$218, para pagamento aos juizes seccionaes do Espirito Santo e de Alagoas; favoravel ao credito de 200 contos, para a construcção da filial do Instituto Oswaldo Cruz, em São Luiz do Maranhão; favoravel á proposição que releva as prescripções em que cairam os saldos das subvenções de 1913 e 1914, para a Faculdade de Direito do Recife; favoravel á abertura do credito de 930$ para occorrer ao pagamento devido a Augusto Moreira da Fonseca.

A commissão, por suggestão do Sr. Lauro Muller, resolveu ouvir o governo a respeito dos projectos ns. 77 e 78, sobre os quaes déra parecer favoravel o Sr. Justo Chermont. O primeiro autorisa o governo a fundar, no Estado de Alagoas, uma estação experimental de Cultura do Algodão; o segundo, manda fundar no mesmo Estado um Patronato Agricola.

Mostrou, o Sr. Justo que se tratava de despesa reproductiva, qual a da cultura do algodão, indispensavel á collocação desse producto no mercado inglez, de accordo com o typo exigido pelos consumidores estrangeiros, que não o acceitam, nas condições em que actualmente nós o offerecemos.

Foi lembrado pelo presidente que a época não comportava augmento de despesas, retorquindo o Sr. Justo que, nesse caso, deviam ser annulladas as que acabavam de ser approvadas.

O Sr. João Lyra approvou esse alvitre e lembrou a conveniencia de ser determinado um programma de severa economia. Não se admittir nenhuma despesa nova.

Outros senadores acharam que o melhor era consultar sempre o governo.

— Mas ficamos diminuidos, atalhou o Sr. Justo. Isso nos tira toda a autoridade e nos reduz á condição de méros caixeiros.

Prevaleceu o primeiro alvitre e, em seguida, foi levantada a sessão.

## COMO INUTILISAR O SELLO NAS LETRAS DE CAMBIO A' VISTA

### Consulta do Banco do Brasil resolvida pela Recebedoria Federal

Resolvendo uma consulta do Banco do Brasil, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu a seguinte decisão: "A consulta versa sobre o pagamento do sello nas "letras de cambio á vista", sacadas de praças estrangeiras sobre praças brasileiras. Indaga o requerente como proceder, porque se a obrigação de inutilisar o sello cabe ao "sacador", se este reside em paiz estrangeiro, onde irá encontrar estampilhas brasileiras para os seus saques, ou papel timbrado, como a lei exige, de 1922 em deante?

O decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920 (art. 11, paragrapho 2º, 1), estabelece que o sello será inutilisado: — nas letras de cambio sacadas a dias de vista, pelo acceitante; — nas que forem sacadas a dias da data ou com data determinada e pagas antes do vencimento, pelo portador; — nas que forem sacadas sobre paiz estrangeiro, pelo sacador; e nas que se protestarem por falta de acceite, pelo escrivão do protesto.

A lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, referindo-se a letra de cambio, na parte que diz respeito ao "saque", declara (art. 6º), que ella póde ser passada: á vista, a dia certo, a tempo certo da data, a tempo certo de vista.

E' indiscutivel que o regulamento do sello omittiu a cambial "á vista", isto é, aquella em que a época do vencimento coincide com o momento em que o portador a apresenta ao obrigado principal, effectivo ou indicado, ou antes, aquella que se vence no acto da apresentação ao sacado. Porque letra de cambio "a dias de vista" é um titulo, "a tempo certo de vista", como os seus congeneres; a semanas de vista, a mezes de vista, a annos de vista; e letra de cambio a dias de data semelhantemente ás letras a semanas da data, a mezes da data, a annos da data, constituem discriminações das cambiaes — "a tempo certo de data". O regulamento fala ainda nas letras "com data determinada", querendo alludir, naturalmente, á cambial "a dia certo", isto é, com um dia determinado para o respectivo vencimento.

A exclusão das letras de cambio, "á vista", no actual regulamento, está claro que não passa de "méro esquecimento", por isso que bastaria trasladar para o decreto n. 14.339 o disposto no art. 19, paragrapho 1º, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, que manda o sacador inutilisar o sello, das letras de cambio sacadas á vista.

Aliás, a regra não seria de rigorosa inserção, pois a inutilisação do sello deveria obedecer ao principio geral estabelecido no n. 33 do paragrapho 2º do art. 11 do decreto 14.339, citado. Isto, porém, quanto, ás letras de cambio "á vista" sacadas no Brasil. Quanto, porém, ás sacadas de praças estrangeiras sobre as praças brasileiras uma vez que a lei do sello não póde ser extraterritorial, só tendo efficiencia plena no territorio brasileiro, o mencionado decreto preserve: Art. 17 — "Das letras passadas por differentes vias, só uma destas ficará obrigada ao sello, sendo: — 2º — a da que fôr passada fóra do Brasil e aqui houver de ser acceita exequivel ou protestada". O art. 24, n. 3, letra c do alludido decreto n. 14.339, dispõe que nenhuma obrigação poderá ser solvida sem que esteja devidamente sellada.

Ora, tratando-se de obrigação firmada no estrangeiro, mas exequivel no Brasil, a cobrança do imposto do sello devia ser feita, na via do titulo aqui apresentada (art. 17 citado) e neste caso, o portador é que deverá estampilhal-o, afim de tornar apta a obrigação a ser solvida, segundo o preceito fiscal do art. 24, já indicado."



### As isenções de direitos

#### O Ministerio da Fazenda presta esclarecimentos

Em resposta a um aviso do Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo copia da nota em que a legação da Dinamarca solicita esclarecimentos sobre isenção de direitos aduaneiros, o Sr. ministro da Fazenda declarou que as requisições para os despachos dos artigos a que se referem os paragraphos 5º e 6º do art. 2º das disposições preliminares da tarifa deverão ser feitas aos inspectores das Alfandegas, por intermedio daquelle ministerio, "ex-vi" do art. 31 da lei numero 4.230, de 31 de dezembro de 1920, em pleno vigor não podendo ser acceito o alvitre suggerido pela referida legação.

### NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Alfredo da Costa Moreira, para o logar de escrivão da 2ª collectoria de Escada, em Pernambuco.

### DECISÃO CONFIRMADA

Negando provimento a um recurso ex-officio da Delegacia Regional dos Bancos em Porto-Alegre, o Sr. ministro da Fazenda confirmou a decisão da mesma Delegacia, proferida em favor da filial do Banco Nacional do Commercio em Pelotas.

### A COMMISSÃO DO CODIGO ADUANEIRO TRABALHA

Reuniu-se hoje, pela segunda vez, na Caixa de Amortisação, a commissão incumbida da organisação do Codigo Aduaneiro, composta dos Srs. James Darcy, Angelo Bevilacqua, Paulo Martins e Victor Vianna.

Foram objecto de estudo varias questões e em especial as isenções de direito.

### PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO AO T. DE C.

A' vista das ponderações feitas pelo Ministerio da Marinha, o Ministerio da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração do acto do mesmo instituto que recusou registo á despesa de réis 19:854$900, para pagamento, por exercicios findos, a Borlido Maia & C., de fornecimentos feitos em 1919 ao Deposito Naval do Rio de Janeiro.

## Como queriam intervir na successão do E. do Rio

### O Supremo Tribunal não conheceu do "habeas-corpus" em favor do presidente do Tribunal da Relação de Nictheroy

Como é sabido e por nós foi publicado, o advogado Theodoro Figueira de Almeida impetrou ao Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" em favor do presidente do Tribunal do Estado do Rio, para que esse magistrado assumisse a presidencia do Estado a 30 do corrente, annullando a eleição presidencial e marcando novo pleito.

Hoje, o Supremo Tribunal ouviu o relatorio, que foi feito pelo mais novo dos seus membros, o qual achou que a Suprema Côrte de Justiça do paiz não podia conhecer do referido pedido, quando mais não fosse pelo facto do presidente do Tribunal da Relação de Nictheroy ter advertido ao Supremo que era um "habeas-corpus" pedido sem a sua autorisação.

Os outros ministros concordaram com o relator e, apesar de haver por varias vezes pedido a palavra o Dr. Theodoro de Almeida, esta não lhe foi concedida, quando já da primeira vez lhe havia sido dada, devido ao protesto de um ministro.

Assim, o "habeas-corpus" não foi conhecido.



### Duello entre um jornalista e o sub-secretario do Thesouro italiano

ROMA, 13 (A. A.) — Tendo-se dado um incidente entre o jornalista Sr. Napolitano e o Sr. Pietro Lissia, sub-secretario de Estado do Thesouro, devido a uma noticia publicada por aquelle, que provocou um pedido de explicações, houve troca de padrinhos entre ambos.

O encontro pelas armas realisou-se esta manhã, nos arredores da capital, ficando o jornalista Napolitano levemente ferido.



### Homenagem a um juiz, no Piauhy

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o cargo de juiz substituto federal o Dr. Pedro Borges, ao qual o Dr. João Luiz offereceu um banquete, por motivo de seu afastamento definitivo do logar de secretario do governo.

A homenagem realisou-se no palacio do governo, com grande assistencia de convidados.



### Falleceu, em Roma, o general Tittoni

ROMA, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital o general Tittoni.



### Foi nomeado commissario interino

Pelo general chefe de policia foi nomeado para exercer o cargo de commissario do 27º districto, durante o impedimento do effectivo Clarindo Neves Fonseca, o interino Waldemar Coelho Flores.



### Um radio-telegraphista aggride o director da Companhia Costeira

No Cáes do Porto, á tarde, em frente ao armazem 13, desenrolou-se uma scena rapida de aggressão a braço. A victima foi o Sr. Codrato de Vilhena, director da Companhia Costeira, e o aggressor, o radio-telegraphista do Lloyd, Carlos Rodrigues Aniceto.

Deu-se a intervenção da policia do 11º districto que prendeu e autuou Aniceto em flagrante, ficando apurado ter sido o movel da aggressão uma questão de serviço entre o atacado e o atacante.



### A ABSTENÇÃO DO JURY

#### Foram chamados os irmãos Moraes, para amanhã

Ao Tribunal do Jury compareceu hoje numero legal de jurados. Foi apregoado o réo Franklin Pinto Guimarães. Seu defensor, porém, não compareceu, pelo que foi adiado o seu julgamento. Continúa, assim, a abstenção de julgamentos do Jury, este mez.

Para o plenario de amanhã foram chamados os irmãos Paulo, Fausto e Mario Lobo de Moraes, autores da morte do Dr. Miguel de Paiva Pereira, á porta da egreja de S. José, ha cerca de 2 annos.

Vão responder a segundo julgamento, tendo sido absolvidos no primeiro jury. A accusação será produzida pelo promotor da sessão, Dr. Mafra de Laet, e a defesa está a cargo do Dr. Jorge Severiano.

## EXHUMAÇÃO

### Para apurar a "causa-mortis" do operario Villar

Na ilha de Paquetá, na tarde de 3 do corrente, foi o operario José Moraes Villar, ali residente, victima de um atropelamento, no qual recebeu graves ferimentos pelo corpo. Recolhido á sua residencia onde falleceu, foi dahi o cadaver sepultado no Cemiterio de S. Francisco Xavier, sem que as autoridades do 29º districto, procurassem naquella occasião mandar submetter o mesmo a indispensavel exame de autopsia.

Agora, acontece, que foi verificado a falta da "causa-mortis", estando assim falho o processo instaurado contra o causador do atropelamento.

De sorte, que o Dr. Dilermando Cruz, 3º delegado auxiliar, determinou a exhumação do cadaver de José Moraes Villar, que será feita na manhã do dia 19, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Serão medicos verificadores os Drs. Bergallo e Delamare Leite.

### O PROXIMO "BAZAR" DA A. C. F.

A 15 e 16 do corrente realisa-se o "bazar" de trabalhos manuaes e cartões postaes organisado pela Associação Christã Feminina, no largo da Carioca, 11.



### O QUE A PREFEITURA PAGARÁ AMANHÃ

Está annunciado para amanhã, na Prefeitura, o pagamento das seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo: Contencioso e Aposentados.



### AS INSPECÇÕES DO SR. DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO

O Sr. Dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Municipal, inspeccionou, hoje, demoradamente, as escolas publicas situadas no Curato de Santa Cruz, com o fim de conhecer as necessidades do ensino e bem assim aquilatar a sua efficiencia.



### Quasi 1.300 contos para pagamento de dividas de exercicios findos

Em sua reunião de hoje, a commissão de finanças da Camara, além do orçamento da Guerra para 1923, assignou o parecer autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1.296:690$864, papel e 9.000$000, ouro, para attender ao pagamento de dividas de exercicios findos.



### MAIS UMA LICENÇA NA FAZENDA MUNICIPAL

O Sr. prefeito concedeu, por acto de hoje, seis mezes de licença, em prorogação, e nos termos do art. 14 da lei n. 2.234, de 30 de agosto de 1920, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, Americo Cardoso.



### Compareçam, com a maxima urgencia

Estão sendo chamados a comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento com a maxima urgencia os sorteados da classe de 1901: José de Souza Moreira, Armando Bispo dos Santos, Jacintho Antunes da Silva, Annibal dos Santos Carvalho, Carlos Ferreira de Andrade, Roberto Soares de Souza, Antonio Ribeiro Porto, João Campos Pinto e José Ferreira Maia.

## COMMUNICADOS

### Missa em acção de graças

Pelo restabelecimento de D. Isabel Mendes, digna directora da Escola Ermes de Souza, um grupo de alumnos manda celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, convidam as dedicadas professoras e alumnas e todas as pessoas de sua amizade a assistirem a este acto religioso e antecipam sinceros agradecimentos.

# Écos e Novidades

Agora, que á luz dos documentos amplamente divulgados bem se evidenciou como foi menos explicavel a reacção das susceptibilidades de parte da opinião publica da Sul America, com o convite brasileiro da preliminar de Valparaiso, é de grande opportunidade e justiça louvar-se a attitude socegada de expectativa do nosso povo, de altivez nunca diminuida, que só firmou juizos depois do conhecimento das notas da diplomacia, recebendo com reservas os primeiros argumentos, que mais tarde se apurou não serem baseados nos termos do convite do Itamaraty.

Mas o mal entendido de muito nos valeu, pela dupla lição que encerra, mostrando, de um lado, a necessidade de serem os actos da diplomacia sempre divulgados o mais cedo possivel, sobretudo quando são, como os do Brasil e o das demais nações irmãs, baseados na sinceridade, e de outro, o perigo que ainda póde crear á paz neste continente a ambição dos sequiosos negociadores de armamentos.

Porque é preciso que o nosso publico não guarde a minima illusão nesse sentido, essa nuvem que passou, e pareceu acaso ligeiramente inquietar a opinião do Prata, é obra exclusiva dos interessados na venda de armas velhas ou novas, que encontram, infelizmente, aqui como em toda parte, graças aos recursos de que dispõem, certa imprensa menos escrupulosa que os ampara com esquecimento dos mais elementares deveres do patriotismo.

Sentimo-nos muito bem, frisando este ponto, porque somos coherentes com o nosso passado, e não de hoje nos temos insurgido contra essa furia dos intrusos negocistas que andam pelas nossas secretarias de Estado e sopram novidades e intrigas, afim de obterem negociatas de armamentos, creando casos de guerra e ambientes de hostilidade. Os proprios boatos que circulam, já desmentidos officialmente, mas cuja repressão foi objecto de medidas policiaes, são originados pelos planos diabolicos dos soffregos industriaes da guerra.

Sirva-nos, assim, esse incidente de agora de mais um aviso, de mais uma advertencia a nos mostrar como urge um movimento de reacção, nas ruas, no Parlamento e na administração contra essa febre do criminoso commercio, que encontra, desgraçadamente, auxiliares não só nos boateiros anonymos de rua, conscientes ou não, como em certos jornaes e, o que é mais triste, em algumas figuras de responsabilidade momentanea e duvidosa politica, ou de cargo que se tornam muito suspeitas com suas entrevistas mandadas para o estrangeiro.

* * *

Depois do lapso de tempo deixado decorrer pelo Senado, em virtude de combinação entre os membros daquella casa do Congresso, interessados na discussão da lei contra a imprensa, deverá entrar amanhã, novamente, em debate o malfadado projecto de um senador paulista, que, com a tradicional sabedoria apertada de um Epaminondas, resolveu um dia vehicular um programma de arrolhamento ao jornalismo do paiz.

Que os intrepidos defensores da liberdade de pensamento, que os ha no Senado, para nosso consolo e orgulho, logo se apprestem para o nobre combate a que se dedicaram em tão boa hora, porque não é de deixar de suppôr-se que haja muito boa fé entre os das fileiras cerradas que vêem no desapparecimento da liberdade de imprensa a salvação do Brasil. Em parlamentos apaixonados, ha emboscadas a temer, como numa floresta recortada de atalhos e encruzilhadas. E' preciso que a gente, em certos logares, se precavenha sempre contra as surpresas da cavilosidade e das ambições inconfessaveis dos homens. Sabe-se muito bem que uma parte daquelles congressistas está empenhada em levar por deante, embora aos trancos e trambolhões, o codigo de torturas contra a imprensa, cujos absurdos draconianos nós temos dissecado aqui com tão demorado bom humor. Forçosamente, esses homens estão convencidos da sem razão de sua batalha infeliz, toda ella, por parte delles, travada em campo de interesses pessoaes e de velhos odios. Certos espiritos querem mal á Imprensa, porque esta tem posto á caiva alguns actos e factos, que, por sua natureza sombria, deveriam viver em perpetua penumbra.

Amanhã, pois saibam estar alerta os que velam pelos restos de liberdade em que assentam os escombros dos principios liberaes de uma democracia, que no Brasil só viveu dentro do sonho de alguns homens nobres e puros.

* * *

O apressado destino que o Senado reservou á lei do inquilinato, que caiu sem maior rumor ou protesto naquella casa do Congresso, não é de molde a recommendar nossa á opinião publica o interesse dos nossos legisladores pelas questões de maior relevancia social e de maxima actualidade. As medidas de emergencia, hontem fartamente fundamentadas pelo senador Irineu Machado, parecem tambem reservadas á mesma quéda injustificada, o que, aliás, já hontem mesmo ficou patente com a acceitação de apenas uma das referidas medidas, qual a que impede os despejos durante o prazo de 18 mezes.

Ora, todo mundo de prompto comprehende que esta medida isolada não offerece vantagens compensadoras da quéda do projecto, antes, póde até ser contraproducente.

E' que é preciso, mais uma vez, accentuar os termos da questão: não se trata de leis contra os proprietarios, nem a favor dos inquilinos, e sim de providencias que, em beneficio da ordem social e da população menos favorecida, harmonisem interesses de parte a parte, sem prejuizo dos proprietarios conscienciosos nem dos inquilinos explorados.

* * *

O prefeito municipal tem fundamentos seguros para confiar, pelo menos, em um dos directores que escolheu: o de obras. A sua actividade, que apparece sob um aspecto verdadeiramente *yankee*, não póde deixar de imprimir enthusiasmos pueris ás physionomias de todos nós, tristes mortaes, vencidos pelos dias senegalescos desse dezembro expirante. A verdade ahi está: pretendendo visitar as obras municipaes, espalhadas pelos vastos territorios cariocas, e verificando que o automovel era lerdo e pouco expedito, o novo director de obras tomou um aeroplano. No vôo refrigerante recolheu impressões, que devem gerar attitudes e medidas, inspiradas no espirito de economias a todo transe. A primeira dessas economias ficou patente e é a dispensa do automovel, conforme o Sr. prefeito determinara no inicio do seu governo. Ainda bem.



## MANIFESTAÇÃO AO SENADOR IRINEU MACHADO

Depois de amanhã, data do anniversario do senador Irineu Machado, um grupo de amigos e admiradores faz celebrar uma missa em acção de graças, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, e offerece a S. Ex. um almoço, no Jockey-Club, ás 11 1|2 horas.

## O secretario da policia piauhyense gravemente enfermo

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Luiz Nogueira, secretario geral da policia, está gravemente enfermo, sendo de inspirar os maiores cuidados o seu estado.

# Por que o Sr. Ferraz manda prender os guardas da Exposição?

## A policia interna vae apurar o caso

## Pedido de providencias ao delegado geral do governo

Ao superintendente geral do serviço de policiamento da Exposição Internacional do Centenario apresentou-se hontem, á tarde, o guarda n. 71, Aylton da Silva Peixoto, declarando-lhe que esteve por espaço de oito dias recolhido ao xadrez da Policia Central e solto então, sem ter sido ouvido por qualquer autoridade. Esse guarda communicou áquella autoridade que pessoa de sua familia que fôra syndicar do 3º delegado auxiliar, por ordem de quem esteve preso, do motivo de sua detenção, fôra informada que essa e outras detenções haviam sido feitas em virtude de um pedido do Sr. Jorge Ferraz, encarregado do Annexo das Pequenas Industrias.

Sabedor do facto e parecendo áquella autoridade faltar competencia ao Sr. Ferraz para intervir em serviços que lhe não são affectos, e, ainda mais, segundo nos declarou S. S. estar convencido de que aquelle senhor é o unico culpado de serem recolhidos ao xadrez guardas uniformisados, deliberou pedir immediatas providencias ao Dr. Ferreira Ramos, delegado geral do governo, afim de que o caso seja devidamente esclarecido. S. S. lembrou ainda ao Dr. Ferreira Ramos a necessidade de ser avocado á Superintendencia de Policia da Exposição ou a S. Ex. o inquerito administrativo de que o mesmo Sr. Ferraz procede por determinação do general Lima Mindello, em virtude de julgar que aquelle senhor está intervindo directamente junto a outras autoridades em completo desaccordo com o regulamento.

O Sr. superintendente deliberou tambem tomar o depoimento do Sr. Ferraz sobre o facto de que é accusado pelo guarda n. 71.



## O ASSUCAR

Encontrámos o mercado de assucar, hoje, bem collocado, mas sem maior movimento de procura e, pois, com pequenos negocios realisados.

O genero branco crystal cotou-se de $660 a $720 o kilo. Entraram 3.293 saccos e sairam 2.829, sendo o stock de 251.921 ditos.



## Uma conferencia sobre o serviço de enfermeiras da Saude Publica

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão de honra da Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia promovida pelo Serviço de Enfermeiras do Departamento N. de Saude Publica, com o fim de recrutar moças para a Escola de Enfermeiras, do mesmo Departamento.

Depois de uma curta exposição feita pelo Dr. J. P. Fontenelle, do Serviço de Propaganda, expondo os pontos principaes da instrucção que será dada pela nova escola e do futuro que tem a profissão de enfermeira, quer na medicina, quer na hygiene, no nosso paiz, serão passadas tres fitas cinematographicas illustrando o assumpto.

Para essa conferencia, foram convidadas as moças das associações femininas desta cidade e a entrada é livre para quaesquer outras a quem o assumpto possa interessar.



## TRANSFERENCIAS NA CAVALLARIA E NA INFANTARIA

O Sr. ministro da Guerra approvou as transferencias dos seguintes officiaes subalternos:

Na arma de cavallaria:

Primeiros tenentes Estevam de Souza Lima, do 3º R. C. I., S. Luiz, para o 5º R. C. D., Castro; Ebroino Dias Uruguay, deste regimento para o 11º R. C. I., Ponta Porã; Ernesto Dornellas, do 2º R. C. I., S. Borja, para o 14º R. C. I., Juiz de Fóra; Misael Cavalcante de Assumpção, deste regimento para o Q. S.; Floriano Salvaterra Dutra do 11º R. C. I. para o 1º R. C. D., e Carlos Alberto Bastos, deste regimento para o Q. S.; segundos tenentes Victor Vastos da Silva, do 3º R. C. D., D. Pedrito, para o 1º R. C. D., e Luiz Spencer Galvão, do 9º R. C. I., Jaguarão, para o 4º R. C. D., Tres Corações; primeiros tenentes Sylvio Ferreira Cantão, do Q. S. para o 8º R. C. I., em Bagé, e deste regimento para o Q. S., Adhemar Dias da Costa.

Na arma de infantaria: primeiros tenentes Ignacio de Loyola Deber, do 3º B. C., Villa Velha, para o 20º, Maceió; Armando de Carvalho Dias, deste para o 21º, Recife; Armando de Mello Mezlat, deste para o 3º; Arthur da Costa e Silva, do 18º B. C., sem effectivo, Campo Grande, para o 7º R. I. Santa Maria; Alfredo Luna, deste para aquelle; Raymundo Villaronga Fontenelle, do 27º B. C., Manáos, para o 24º, S. Luiz; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, deste para aquelle; Oldemar Freire Pinto, do 7º R. I., Santa Maria, para o 13º B. C., Joinville; Heitor Lobato Valle, deste para aquelle; Homero da Silva Guimarães, do 17º B. C., Corumbá, para o 1º R. I., Villa Militar; Hildebrando Sarmento, deste para aquelle; Pedro Eugenio Pires, do 28º B. C., Aracajú, para o 1º R. I.; Edgard Collás, deste para aquelle, e Severino José da Cunha Junior, do 17º B. C., para o 26º, em Belém.

# ASSASSINADO!

## Com uma sangria no coração

## Estão presos em Itaperuna o fazendeiro "Quinzinho" e seu mandatario

Está, finalmente, desvendado o barbaro crime, occorrido na cidade de Itaperuna, onde o preto Militão Ferreira foi assassinado com uma facada certeira no coração, mas de uma maneira francamente perversa. Na execução desse homicidio houve um requinte de crueldade por parte do criminoso, que agiu fria e serenamente, cumprindo a rigor as determinações do seu patrão. Quanto ao movel de tão brutal scena, ao que está parecendo ás autoridades policiaes do Estado do Rio, foi unica e exclusivamente a vontade de matar, por isso que nenhuma outra circumstancia poude ser constatada, que não fosse uma forte antipathia nascida contra a victima, cujo comportamento sempre foi dos melhores.

De sorte que, creada tal situação, o fazendeiro Joaquim Gomes Ribeiro, mais conhecido em Itaperuna, pelo vulgo de "Quinzinho", encarregou o seu empregado Antonio Côrtes da hedionda tarefa de matar o seu companheiro de trabalho, Militão Ferreira. Foi escolhido como melhor instrumento, para a pratica de tão miseravel emprehendimento, uma colossal faca-punhal, que deveria ser manejada a guisa de broca, e assim pudesse da ferida correr a maior quantidade de sangue possivel. Uma verdadeira sangria. Tudo ficou plenamente ajustado. Seria o crime levado a effeito, quando Militão estivesse dormindo, para evitar alarme.

Assim é que numa noite, estando Militão dormindo na sua cabana, sem que fosse presentido Antonio Côrtes, empunhando a faca-punhal que lhe fôra confiada, penetrou até o logar onde o pobre preto se achava e subtilmente, levantando a camisa até á altura do pescoço, cravou-lhe a faca na direcção do coração e fel-a girar em varios sentidos, até que Militão expirou. Estava cumprida a tarefa criminosa.

Verificou-se em seguida a fuga do bandido Antonio Côrtes, bem como a do fazendeiro "Quinzinho". Justamente o desapparecimento de ambos deu occasião a que a policia tivesse todas as suspeitas de terem sido elles os autores do barbaro assassinio.

Relativamente á necropsia e enterramento do preto Militão Ferreira foram tomadas todas as providencias.

Iniciaram-se então as diligencias para as capturas do fazendeiro "Quinzinho" e seu empregado Antonio Côrtes. Depois de innumeras diligencias por todo o Estado do Rio, as autoridades foram, pelas indicações obtidas, até o Espirito Santo, sem lograr, entretanto, encontrar os bandidos.

Finalmente, o fazendeiro Joaquim Gomes Ribeiro, o mandante do crime, e seu mandatario Antonio Côrtes, accusados pela policia, resolveram entregar-se á prisão, confessando todas as peripecias do horrivel exterminio do preto Militão Ferreira. Não quiz o fazendeiro "Quinzinho" confessar o motivo que o arrastara a tão hedionda deliberação.



## CONCERTO DEVOLDÉR

O concerto do pianista patricio José Horta Devoldér realisar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

## BALEADO NA PERNA

### O criminoso continúa foragido

Não conseguiu ainda a policia do 14º districto saber qual foi o soldado do Batalhão Naval que, no botequim da rua Visconde de Duprat esquina da rua Visconde de Itauna, tentou matar o operario Affonso Pereira da Silva, alvejando-o com um tiro de revolver.

A victima foi attingida na perna esquerda, pelo que após os soccorros da Assistencia recolheu-se á Santa Casa.

Está aberto inquerito a respeito, sendo, até agora sabido que o motivo do crime foi resultado de uma discussão sem nenhuma importancia.



## Os trabalhistas protestam contra o levantamento da sessão da Camara dos Communs

LONDRES, 13 (Havas) — A sessão da Camara dos Communs foi levantada ás 7 horas da manhã, a despeito do protesto dos trabalhistas, que desejavam continuar os debates sobre a falta de trabalho.



## CRIME, ACCIDENTE OU SUICIDIO?

Boiando, proximo á praia de Paquetá, foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, regularmente trajado e com 30 annos presumiveis de edade. A policia do 29º districto fez recolhel-o á terra e transportou-o para o necroterio do cemiterio daquella ilha, onde será autopsiado.



# Padre Anchieta

## Vae ser solemnemente inaugurado o monumento ao grande apostolo da catechese

Seguem hoje em trem especial, para Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, o Sr. Nuncio Apostolico D. Henrique Gasparri, o Sr. arcebispo de Marianna, D. Helvecio Gomes de Oliveira, e o bispo eleito de Goyaz, D. Manoel Gomes de Oliveira, além da commissão executiva do monumento ao veneravel José de Anchieta e representantes da Camara e Senado Federaes, os quaes irão assistir á inauguração da homenagem que perpetuará a grande obra do veneravel apostolo da cathecese, em Anchieta, no mesmo Estado.

O programma geral da commemoração é o seguinte:

Dia 16 — Recepção das Exmas. autoridades.

Dia 17 — A's 4 horas da manhã: Alvorada pelo grupo musical "José de Anchieta" e salva de estylo. A's 6 horas: Missa de communhão geral das associações e primeiras communhões, celebrada pelo Exmo. Revdmo. D. Henrique Gasparri, DD. Nuncio Apostolico do Brasil. A's 9 horas: Missa campal por S. Ex. Revdma. D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, pregando o illustrado jesuita padre A. Cabral. A's 12 horas: Recepção official das illustres autoridades no Paço Municipal, orando o presidente da Camara e demais autoridades do municipio. A's 4 horas da tarde: Inauguração do monumento na praça Veneravel Anchieta (ex-praça da Matriz). 1) Descerradas as cortinas pelo Sr. presidente do Estado e embaixador da Santa Sé, os alumnos das escolas publicas e particulares cantarão o Hymno Nacional; 2) Discursos dos presidentes de honra da commissão pró-monumento, Exmos. e Revdmos. D. Benedicto Paula Alves de Souza, Dom Helvecio Gomes de Oliveira e D. Manoel Gomes de Oliveira, bispo eleito de Goyaz; 3) Hymno do veneravel Anchieta, letra de D. Aquino Corrêa, musica do Mº. salesiano padre Valentim; 4) Discurso do procurador geral do Estado, Dr. Josias Baptista Martins Soares, vice-presidente; 5) O presidente effectivo da commissão, padre João Baptista Harriague, fará entrega do monumento ao povo anchietense, representado na edilidade municipal. A's 7 horas da noite: Solemne "Te-Deum", na veneranda egreja-matriz, construida pelo Thaumaturgo do Brasil, veneravel padre Anchieta, sendo officiante o Revdmo. padre Cabral. Oração gratulatoria e bençam pelo Exmo. Revdmo. D. Benedicto P. de Souza. A's 8 horas da noite: Festa maritima á veneziana, concorrendo todas as embarcações surtas no porto. 2) Baile offerecido ao Sr. presidente do Estado e sua comitiva.

Dia 18 — Regresso dos convidados—Despedidas. Além do descripto acima, haverá partidas de football, corridas de canôas e outras diversões.

Convida-se com o maximo empenho todas as Exmas. familias e o povo em geral, para maior realce e brilho das homenagens tributadas ao glorioso padre Anchieta, fundador da cidade.



## As visitas ao Museu da Infancia

O Museu da Infancia foi visitado no dia 9 por 760 pessoas, no dia 10 por 1.350, no dia 11 por 470 e, finalmente, no dia 13 por 370.

Em 54 dias foi o Museu visitado por 60.850 pessoas.

A entrada continúa franqueada ao publico das 2 ás 6 horas da tarde e das 8 ás 10 horas da noite.



## O ALGODÃO

O mercado de algodão esteve, hoje, regularmente animado e firme, mas os preços permaneceram inalterados. Não houve entradas. As entregas foram de 792 fardos e ficaram em deposito 7.986 ditos.



# As tradições religiosas da cidade

## Reconstituição da vida historica da egreja de Santa Luzia

## Resumo dos interessantes documentos que a irmandade cedeu ao professor Morales de los Rios

Celebra, hoje, a egreja a festa da Virgem Martyr Santa Luzia, que tem na nossa capital um culto que data dos primeiros annos da cidade depois que ella foi transferida desde o Morro Cara de Cão, — hoje de S. João, — ao pé dos penedios geminados da Urca e do Pão de Assucar. Com tal motivo effectuaram-se hoje naquella egreja, as festas de ritual, constando de missas celebradas de meia em meia hora, entre as cinco e as onze da manhã, occasião em que foi cantada missa solemne, com acompanhamento de orgão, orchestra e vozes, sermão, e, emfim, "Te-Deum Laudamus". Ás 7 horas da noite.

Pelo motivo da festa tomará posse a nova mesa da Irmandade, composta nos seus principaes cargos officiaes pelos Srs. Casemiro Santamaria, provedor; Dr. Affonso de S. Pereira, vice-provedor; Raphael Julio dos Reis, secretario; José Parreira Fernandes, thesoureiro; José Ribeiro de Lemos, procurador; Simão Fernandes de Castro, procurador da caixa de caridade, além dos outros cargos de definidores e Exmas. irmãs definidoras, entre as quaes das mais devotas da Santa e da nossa mais distincta sociedade.

*Fachada da egreja de Santa Luzia, photographada hoje, pela manhã, á hora da maior affluencia dos fieis aos festejos do dia*

Como acima foi dito, a Irmandade de S. Luzia acha-se installada, na praia desse nome, desde os mais longinquos tempos do Rio de Janeiro, sendo desconhecidos os pormenores da sua fundação, como dizem os mais antigos chronistas da cidade. Devido a essa circumstancia, a Irmandade transacta, toda reeleita, que administrou os interesses da mesma até a recente eleição, confiou ao professor A. Morales de los Rios, um Resumo Historico, com a discriminação e a avaliação dos bens do patrimonio respectivo; cujo trabalho acaba de ser entregue á Irmandade interessada.

Extractando aquelle resumo historico, sabe-se que naquelles tempos, foi edificada uma ermida em terrenos praieiros defronte aos do templo actual. A respectiva concessão de Sesmaria que é atribuida pelos autores a diversos governadores da cidade, foi doada pelo capitão-mór Salvador Corrêa de Sá, o *Velho*, com annuencia da Camara da cidade, no anno de 1592, construindo-se seguidamente a ermida onde se venerou a Santa, na imagemzinha que existe ainda hoje no Consistorio da Irmandade. Juntamente com esse culto, prestava-se tambem na mesma ermida, o de N. S. dos Navegantes, que subsiste no templo actual, vindo marinheiros e pescadores da Guanabara, agradecer á Santa e a N. S. os favores recebidos durante as perigosas fainas do mar, e pedir-lhe "boa vista nas cerrações e nevoeiros", na data que hoje se commemora. Corria a lenda milagrosa que supplicadas com fé, tanto N. S. como Santa Luzia, curavam os padecimentos dos olhos lavados nas aguas do mar naquella paragem e, mais tarde, com agua do poço de S. Rita, quando o Matadouro que esteve onde é hoje o escriptorio central da The Rio de Janeiro City Impr. veiu polluir as aguas da praia de S. Luzia.

Da primitiva ermida, sabe-se, apenas que havia um Cruzeiro elevado defronte da fachada, mas se não sabe se esta deitava para o mar, que é o mais provavel, ou para a terra. Deste lado, houve sempre um caminho mais ou menos estreito que vinha da Lagoa de N. S. da Ajuda, onde hoje passa a Av. Rio Branco, e ia até o antigo Posto do Calabouço, que hoje faz parte das edificações da actual Exposição do Centenario da Independencia. Para a passagem entre a praia de S. Luzia até a "Piaçaba", ou seja "o Porto", na linguagem tupi-guarany e não o "Porto da Piassava", como enganadamente dizem Vieira Fazenda e a maioria dos chronistas, porto que hoje occupam os terrenos entre o mar e a rua da Misericordia, era preciso galgar uma lombada que prolongava um espigão do morro do Castello, que ligava este ao promontorio do Calabouço. Essa garganta foi, logo depois, fechada com cortina de muralha até que esta foi demolida e rebaixada a passagem, para D. João VI passar com as sejes e carros do Paço, com destino á actual egreja de S. Luzia para cumprir promessa em consequencia da cura dos olhos que soffreu um dos seus netos, D. Sebastião.

As chronicas da cidade, muito espalhadas, falam da primitiva fundação peol padre José de Anchieta, do antigo Hospital da Santa Casa da Misericordia, que elle installou quando aqui chegou prenhe de doentes a esquadra hespanhola de Flores Valdez e que logo se estendeu com as suas edificações mais para as bandas da egreja de S. Luzia. Tambem falam do cemiterio da Santa Casa situado então em terrenos do respectivo necroterio e adjacencias, — para os lados daquella egreja, — como houve outro cemiterio desta Irmandade nos terrenos das casas desse lado encostadas ao templo.

Outros papeis antigos tratam da "Pedreira" que existiu, pouco atrás de S. Luzia e que hoje é um dos demorados empecilhos do acabamento da demolição do Morro do Castello. Entre a "Pedreira", a praia e a primitiva ermida esteve o "Patibulo" pelo que a praia chamou-se por isso, em tempos, "Praia da Forca", que mais tarde foi parar na Prainha.

Para a primitiva ermida foram parar os frades Capuchos, vindos do Norte, em duas levas, sendo despresado por elles aquelle logar ermo, não pelo facto, de não quererem estar demasiado perto do Collegio dos Jesuitas, como diz Mello Moraes e repete Felisbello Freire mas porque pensa o professor Morales de los Rios, ser aquella praia muito exposta ás piratarias constantes dos corsarios que costumavam fazer aguada no rio "Kariôka", no actual terreno do Hotel dos Estrangeiros. Preferiram os Capuchos para seu cenobio, o morro de N. S. do Carmo, hoje de S. Antonio, não confiando na defesa do Forte da Sé, sobranceiro á praia de S. Luzia.

Foi Diogo da Silva, quem solicitou a edificação da nova egreja de S. Luzia cujo terreno foi doado á Irmandade pelo capitão João Pereira Cabral e sua mulher, D. Antonia da Cruz, cujos corpos estão sepultados por baixo do arco da Capella mór do templo, sendo a pedra da alvenaria da respectiva edificação da referida Pedreira, propriedade dos doantes, que ali tinham vasta chacara. Dada essa doação no anno de 1731. Tambem na mesma egreja tem culto S. Eloy, padroeiro dos Ourives, que exclusivamente lhe formam a Irmandade á qual, provavelmente, pertenceu o Mestre Valentim da Fonseca, o habil ourives que foi, nessa arte de suas predilecções.

O professor Morales de los Rios esgota, por assim dizer, o historico daquellas paragens e termina o seu demorado trabalho com a reproducção dos planos de todas as propriedades e com a avaliação dos bens do Patrimonio da Irmandade de Santa Luzia assim subdividido: Templo, Predios, Imagens, Alfaias diversas, Mobiliario, Obras diversas de madeira, Apparelhos de illuminação, Veste e roupas sacerdotaes, Tapeçarias, Obras de costura, Obras de flores artificiaes, Sinos, Bibliotheca e Objectos sem valor material — sendo a ourivesaria avaliada em separado — pormenorisando todos e cada um dos objectos e dando em summa um valor patrimonial de 1.649:379$000 que com a ourivesaria passa dos 1.700 contos de réis. Além das plantas, pormenorisadas de todas as propriedades da Irmandade, vão junto ao trabalho as principaes vistas, photographicas das mesmas. E' esse um magnifico e criterioso serviço que em boa hora fez a Irmandade de S. Luzia e que seria digno de imitação por parte de outras, hoje sobretudo que se trata de inventariar e garantir o nosso patrimonio d'arte e de tradição nacional e A NOITE é a primeira em cumprimentar, por isso á Irmandade da Virgem Martyr S. Luzia. Dessa forma, todas essas entidades saberão o que ellas "foram", o que "são" e o que significam como "riqueza" do Brasil e dellas proprias que a maioria ignora. As listas desses acervos, mesmo em relação aos "objectos sem valor material", dirão como no caso do da Irmandade de S. Luzia que o professor Morales de los Rios aponta, quaes os que representam valores d'arte e de tradição que dessa forma não desapparecerão facilmente dos respectivos patrimonios.

Foram medidas dessa natureza de precaução que tanto recommendaram, no norte do paiz, a administração de D. Sebastião Leme.



## Os exames no Instituto Nacional de Musica

O resultado dos exames de piano realisados ante-hontem foi o seguinte:

Adda Rosalia Cavalcanti e Maria Antonietta de Souza Lima, plenamente, grão 9; Clelia Augusta Guimarães de Bacellar e Alzemira Clotilde Cavalcanti, plenamente, grão 8; Cacilda Moreira Torres, Adelina Ciuffo, Yolita Cardoso Oest e Luiza Ramos, plenamente, grão 7; Carmen de Rosal, Odette Bethencourt da Silva, Walkiria Joppert Vallin e Maria do Carmo Romera Sapner, plenamente, grão 6; Geruza Ferreira da Silva Santos, Estel Kauffmann e Maria Luiza Ferro, simplesmente, grão 5; Aloyde Alves de Campos, simplesmente, grão 4; Eurydice Pereira da Silva e Sylvia Zagari, simplesmente, grão 3; Nair Romero, simplesmente, grão 2. Não compareceram 5.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A situação financeira do paiz

### Chegou a vez do orçamento da Guerra

**Houve um córte de mais de 10.000 contos**

Para tratar da situação financeira do paiz, reuniu-se, hoje, novamente, a commissão de finanças da Camara. Foi estudado apenas o orçamento da Guerra, em 3ª discussão, tendo o relator assim emittido seu voto:

"O projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, para 1923, ao ser apresentado em segunda discussão, de accordo com os calculos da Contabilidade da Guerra, se compunha das seguintes verbas:

Verba 1ª — Administração Central, réis 2.171:228$500; verba 2ª — Estado Maior do Exercito, 337:027$500; verba 3ª — Justiça Militar — 960:780$000; verba 4ª — Instrucção militar, 6.010:869$500; verba 5ª — Arsenaes, Intendencias e Fortalezas, 2.567:280$265; verba 6ª — Fabricas, réis 1.590:257$500; verba 7ª — Serviço de Saude, 1.227:155$000; verba 8ª — Soldos e gratificações de officiaes, 42.371:359$808; verba 9ª — Soldos e gratificações de praças de pret, 106.799:249$000; verba 10ª — Classes inactivas, 15.533:439$000; verba 11ª — Ajudas de custo, 500:000$000; verba 12ª — Empregados addidos, 92.284$000; verba 13ª — Obras militares, 1.015:000$000; verba 14ª — Material, 31.305:104$000; verba 15ª — Commissão em paiz estrangeiro (ouro), 200:000$000; verba 16ª — Reorganisação do Exercito (ouro), 1.500:000$000, e papel réis 1.500:000$000, o que perfazem as quantias de 1.700:000$000 ouro e 219.059:450$073, papel.

Nestes totaes de 219.059:450$073 papel e 1.700:000$000 ouro não estão incluidos os augmentos resultantes das leis que elevaram os vencimentos da justiça militar (verba 3ª); do magisterio militar (verba 4ª) e do corpo de saude (verba 7ª).

Estes augmentos são os seguintes: verba 3ª — Justiça militar, 124:330$000; verba 4ª — Instrucção militar, 271:650$000; verba 7ª — Serviço de Saude, 429:722$000, o que toma a importancia de 825:962$000.

Com este accrescimo ficava o orçamento da Guerra para 1923 elevado a ........ 219.885:412$073, papel, e 1.700:000$, ouro.

Como, porém, lhe parecesse exaggerado o effectivo de praças consignado na verba 9ª, o relator, ao formular o seu parecer sobre as emendas em segunda discussão, preferiu reduzir os effectivos aos limites da proposta, consignando, porém, como nos annos anteriores, a autorisação devida para elevar esses totaes aos limites que fossem traçados na lei de fixação de forças.

Essa autorisação, porém, não foi acceita pela mesa da Camara, de fórma que, de conformidade com o que se acha estabelecido na redacção para terceira discussão, o Ministerio da Guerra só está habilitado a manter 25.761 praças de pret.

Assim o effectivo do Exercito que, pela tabella do relator, feita de accordo com a Contabilidade da Guerra, estava elevado a 68.052 praças, que poderiam ser reduzidas a 56.573 praças de conformidade com as alterações provenientes do artigo 18 do decreto n. 15.235, de 31 de dezembro de 1921, e aviso n. 457 de 21 de junho de 1922, foi, afinal, fixado em 25.761 homens, menos da metade dos effectivos marcados.

A verba 9ª, que era de 106.799:249$000, baixou assim a 47.975:631$000.

Nesta conformidade o projecto de orçamento para 3ª discussão ficou diminuido para 159.560:794$073.

Entretanto, para attender ás exigencias de uma situação que impõe novos sacrificios, póde-se ainda no futuro exercicio reduzir á metade o numero de segundos tenentes, diminuindo-se, assim, em consequencia, a verba de 9.001:200$ para 4.500:600$000.

A verba 9ª comporta ainda uma nova reducção:

Diminuindo-se a ração das praças de 500 réis, poder-se-á alcançar a economia de 5.152:000$000.

A verba de 1.600:000$ para officiaes de segunda linha, conforme estava na proposta e no projecto, ficou reduzida a réis 100:000$000.

Com a adopção destas medidas o projecto de orçamento ficará reduzido a réis 148.408:194$073 (papel).

O numero de soldados foi reduzido para 25.761.

O melhor seria que não tivessemos augmentado os vencimentos para não attingirmos ao extremo de uma reducção que chega quasi a desarmar o paiz!

A despesa é realmente avultada, guardadas as proporções com a receita.

Entretanto, é inferior ás dos orçamentos para 1921 e 1922.

Antes de formular o seu parecer sobre as emendas apresentadas em plenario, a commissão de finanças submette a approvação e voto da Camara as seguintes emendas.

Emendas da commissão:

"I — Diminua-se na verba 8ª — Saldo e gratificações de — 582 — segundos-tenentes — 4.500:600$000.

Dos vencimentos dos officiaes de 2ª linha 500:000$000.

Da diaria dos officiaes em exercicio de commissões especiaes — 200:000$000.

II — Reduza-se na verba 9ª a ração das praças de 2$000 em total de réis... 5.152:000$000.

III — Fica o poder executivo autorisado a rever, alterar e consolidar os regulamentos das repartições, directorias, arsenaes, fabricas, hospitaes e estabelecimentos de ensino, podendo dispensar o pessoal excedente."

## Os rapidos paulistas e mineiros vão ter novas composições

### O director da Estrada visita as officinas do Engenho de Dentro

O Sr. director da Central do Brasil esteve, hoje, em visita ás officinas do Engenho de Dentro, percorrendo as mesmas em companhia do Sr. Dr. Assis Ribeiro, sub-director da Locomoção.

O director encontrou, ali, já prestes a concluir as obras referentes a duas novas composições para os trens rapidos de Minas e S. Paulo, sendo que, até a proxima semana deverão as mesmas entrar em trafego.

Desse modo, ficam as linhas citadas melhoradas em seus comboios de passageiros, e augmentadas no numero de suas composições.

### SEM EFFEITO A NOMEAÇÃO DE UM ADDIDO

O Sr. ministro da Guerra declarou sem effeito o acto de 6 de junho do corrente anno, que nomeou o auxiliar de interprete, addido, da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, João Bock, 3º official do Collegio Militar de Porto Alegre, visto ter sido aproveitado na Bibliotheca Nacional.

## Promulgação do orçamento votado pela Assembléa do E. do Rio para 1923

### O futuro presidente fluminense autorisado a realisar diversos actos importantes

O Sr. Dr. Arthur Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, promulgou hoje, á tarde, o orçamento votado pela mesma Assembléa, para o anno de 1923.

Por esse orçamento, a receita está orçada em 21.812:316$059, e a despesa em réis 21.798:746$411.

O poder legislativo restringiu as autorisações orçamentarias, ficando, porém, o futuro presidente, autorisado a extinguir repartições publicas, a augmentar os vencimentos do funccionalismo e a organisar, na capital do Estado, um congresso de representantes das municipalidades e de lavradores para tratar os serviços da extincção da formiga saúva, um plano geral de estradas de rodagem e o reflorestamento do sólo fluminense.

## Uma firma condemnada a entrar para os cofres publicos com 56:335$440 !

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 28:167$720 a firma C. Mattos e Cia., á rua Senador Pompeu n. 122, condemnando-a ainda a recolher egual importancia, correspondente á differença de imposto de consumo que deixou de pagar sobre 234.731 litros de aguardente, importando em 56:335$440, o total a recolher.

## Graves avarias nas linhas da Great Western

### Um trem descarrilou, com perda de material, morte e ferimentos graves

PARAHYBA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao pessimo estado de conservação da linha ferrea da Great Western, um comboio de carga soffreu um accidente, descarilando seis carros, e em consequencia victimando uma pessoa e ficando nove outras feridas, sendo seis em estado grave, as quaes deram entrada no hospital.

O trafego foi interrompido e a policia tomou conhecimento do facto.

O povo sente-se alarmado ante o estado de outras pontes.

## A policia civil vae ter o serviço de transportes remodelado

Está sendo assumpto de serias cogitações o serviço de transporte da policia civil.

Nesse sentido, já o general chefe de policia incumbiu o Dr. Augusto de Lima Filho, seu official de gabinete, da tarefa de bem remodelar todo o apparelhamento necessario á conducção de presos, doentes e loucos, bem como os cadaveres. Assim é que, dentro de economias, entretanto, já está sendo feita a acquisição de automoveis apropriados para todos misteres, devendo estar, em breves dias, todo esse serviço remodelado.

Serão tambem creados postos de soccorros em diversos pontos da cidade, tendo como séde matriz a Policia Central.

### Nomeado ajudante de ordens

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente de cavallaria José Maribondo ajudante de ordens do commandante da Escola Militar.

### *Um industrial paulista fulminado por electricidade*

S. PAULO, 13 (A. A.) — O grande industrial Sr. José Kobal, estabelecido em Bebedouro, quando procurava ligar a chave do transformador electrico, para fazer funccionar os machinismos que tinha installado, soffreu tremendo choque, morrendo fulminado.

O Sr. Kobal, que deixa viuva e filhos, era muito estimado em toda aquella zona, onde gosava muitas sympathias.

### Uma casa de electro-technica na capital mineira

Communica-nos o Sr. Domingos Camello ter installado á rua Rio Grande do Sul numero 234, em Bello Horizonte, um escriptorio de electro-technica, com serviços de installações electricas, montagem e concertos de machinas.

### Mais uma associação considerada de utilidade publica

Foi apresentado, hoje, á Camara um projecto considerando de utilidade publica a Associação Commercial e Industrial de Nictheroy.

### TROCO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Na thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas, hoje, 13.933 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, na importancia de 164:165$000, sendo 304 cedulas de 5$000 da estampa 16ª.

## O MERCADO DE CAFÉ

Esteve o mercado de café, hoje, com um movimento de negocios moderados e assim se tornaram os possuidores accessiveis. Com effeito, desceu o typo 7 á base de 25$800 por arroba, com um movimento muito limitado de procura. Foram negociadas na abertura 3.912 saccas, ficando o mercado calmo.

As entradas verificadas foram de 11.131 saccas, sendo 10.439 pela Leopoldina, 667 pela Central e 25 por barra dentro.

Os embarques foram de 14.367 saccas, sendo 1.000 para os Estados Unidos, 10.916 para a Europa, 400 para o Rio da Prata e 2.051 por cabotagem.

Havia em deposito hoje 1.515.601 saccas.

Durante o dia o mercado de café funccionou regularmente activo, tendo sido vendidas mais 3.461 saccas, no total de 7.373 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas, e a Bolsa Americana abriu com alta de 1 a 2 pontos.

## Attenção !

### A lei contra a imprensa volta, amanhã, á ordem do dia do Senado

Entra, novamente, amanhã, na ordem do dia do Senado o projecto de lei contra a imprensa, retirado por cinco dias, em virtude do requerimento do Sr. Azeredo.

## Os successos de Julho

### Prosegue o summario de culpa — Depuzeram hoje mais duas testemunhas

Perante o Dr. juiz federal substituto da 1ª Vara, proseguiu hoje o summario de culpa dos accusados de cumplicidade nos acontecimentos de 5 e 6 de julho.

Foram inqueridas as seguintes testemunhas: madame Aurora Peres e Jayme Rojas Ovalle.

Disse madame Aurora Peres que conhece o accusado Raul Goulart a quem alugou, ha cerca de tres annos, um quarto em sua casa; que nada sabe, nem póde affirmar com relação a qualquer interferencia que o mesmo tivesse no movimento sedicioso que explodiu em 5 de julho, nem sabe tambem tivesse elle qualquer entendimento com os referidos revoltosos.

A's perguntas do Dr. procurador respondeu que não viu Goulart do dia 4 de julho ao dia 18 do mesmo mez, porque este reside no andar superior, onde póde entrar e sair sem ser visto pela testemunha; que antes destes dias raras vezes o via, e não é verdade que tenha ella chamado medico para vel-o e que não se recorda se fez egual declaração na policia.

A seguir depoz Jayme Rojas Ovalle dizendo nada saber com relação ao denunciado João Anastacio Falcão, relativamente aos factos de 5 de julho e ignora se o mesmo teve interferencia no movimento revolucionario ou qualquer entendimento com os revolucionarios.

Amanhã, ás horas do costume, proseguirá o inquerito.

Assistiram aos trabalhos do inquerito os Srs. senador Nilo Peçanha, deputado Verissimo de Mello e Dr. Justo de Moraes, advogado dos implicados no movimento.

## LIBERDADE DE ENSINO RELIGIOSO EM PORTUGAL

### Foi adiada sua admissão ás escolas

LISBOA, 13 (Havas) — O ministro da Instrucção pretendia propôr a liberdade de ensino religioso nos estabelecimentos de instrucção particulares. Em vista da opposição manifestada pelos grupos parlamentares da esquerda, o ministro da Instrucção resolveu desistir por ora da apresentação do projecto.

## As accumulações remuneradas

### Privilegio de um fiscal de clubs de mercadorias

Em resposta a uma consulta da delegacia fiscal em S. Paulo, sobre se ha accumulação prohibida no facto de haver um fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio sido nomeado agente fiscal do imposto de consumo, o Sr. director da Despesa Publica declarou que não ha accumulações com o cargo de fiscal de clubs de mercadorias em desempenho de outra funcção, visto os mesmos não serem pagos pelos cofres publicos.

## Vae ser vendido o material de um predio construido para quartel

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a abrir concorrencia para a venda do material do predio edificando em terreno de D. Victoria Maciel Ramos de Carvalho, do logar denominado "Passo da Pedra", em Jaguarão, para servir de quartel do 9º regimento de cavallaria.

### Vae ajudar a commissão que estuda o projecto de reforma do ensino militar

O tenente-coronel honorario Alonso de Oliveira, professor do Collegio Militar de Barbacena, foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito para fazer parte da commissão incumbida d organisar um projecto de reforma do ensino militar.

### Ficou sem effeito a acquisição do terreno para a I. D. de Subsistencia

O Sr. ministro da Guerra communicou ao da Fazenda que ficou sem effeito o aviso de 14 do mez findo, pedindo a lavratura da escriptura de compra de um terreno situado na Avenida Suburbana, necessario aos edificios e demais dependencias em construcção para a Intendencia Divisionaria de Subsistencias da 1ª região militar.

### Queria cancellamento da suspensão

No requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega desta capital, João Bessa, pede cancellamento da pena de suspensão por 15 dias, que lhe foi imposta pela respectiva Inspectoria, o Sr. ministro da Fazenda resolveu nada haver que deferir, visto tratar-se de acto de competencia da mesma repartição.

### Onde foram classificados os primeiros tenentes Samuel e Walter

Os primeiros tenentes de infantaria Samuel da Silva Pires e Walter de Oliveira Ferreira foram classificados, respectivamente, no 6º regimento, Caçapava, e na companhia de metralhadoras pesadas do 2º regimento, Rio Claro, e não como foi publicado no "Diario Official", de 11 do mez findo.

### Nomeação e exoneração na Marinha

Por acto do Sr. ministro da Marinha foi exonerado o capitão de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, do cargo de commandante do navio mineiro "Carlos Gomes", e foi nomeado o capitão-tenente Mario de Queiroz Muller para o cargo de Immediato do contra-torpedeiro "Maranhão".

## Quanto gastámos com o serviço da divida federal em Londres

### O Ministerio da Fazenda presta informações á Camara

No expediente de hoje da Camara figurava o seguinte officio do Ministerio da Fazenda: "Exmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados:

Tenho a honra de communicar a V. Ex., em resposta ao seu officio n. 509, de 4 do corrente, que foram as seguintes as importancias despendidas pela delegacia do Thesouro Nacional em Londres, com o serviço da divida externa federal:

1919 Rs. ouro ............ 43.108:961$051
1920 Rs. ouro ............ 41.408:395$725
1921 Rs. ouro ............ 41.374:155$600

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração."

## OS TRABALHOS DO SENADO

### Foi approvada toda a ordem do dia

Na sessão de hoje do Senado não houve oradores.

Após a leitura da acta e do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 66, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1:017$, para pagamento a D. Deolinda Claudina Soares, viuva do mandador do Arsenal de Guerra, Paulo Teixeira Guimarães, de pensão de montepio (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 258, de 1922); em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 61, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem conferido ao engenheiro de minas José Baptista de Oliveira, da Escola de Minas de Ouro Preto (com parecer favoravel da commissão de Finanças, n. 257, de 1922); em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 122, de 1922, mandando reverter em favor de D. Anna de Andrade Aguiar, a pensão percebida por DD. Narcisa Candida e Narcisa Josephina de Andrada, herdeiras de José Bonifacio de Andrada e Silva, desde a data do fallecimento de ambas (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 310, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 71, de 1922, considerando de utilidade publica a Caixa Rural de Nova Friburgo, com séde na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 311, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 58, de 1922, que abre diversos creditos para pagamento de pensão a [illegible] da Rocha Vieira; para publicação das obras "O Senado e os Senadores" "Quasi um seculo de politica brasileira" e para gratificação addicional a funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 227, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 130, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de..... 52:100$563, para pagamento do que é devido ao Banco de Credito Geral, cessionario de Felippe Monteiro de Barros (com parecer favoravel da commissão de finanças, numero 331, de 1922); em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 99, de 1922, que abre, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 4:947$180, para pagamento a Alexandre Cazzani, por fornecimentos feitos ao Instituto Electro-Technico (com emenda da commissão de finanças, parecer n. 325, de 1922); em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 75, de 1922, autorisando o governo a emprestar á empresa ou companhia que se proponha a installar no paiz fabrico de papel de impressão com o aproveitamento de materias primas nacionaes até 50 % do capital realisado, mediante as condições que estabelece (offerecido pela commissão de finanças); em discussão unica, o véto do prefeito do Districto Federal n. 100, de 1922, á resolução do Conselho Municipal que substitue pela de chefe a denominação actual do de dentista do Posto de Soccorro da Assistencia Publica e pela de dentista a dos auxiliares do mesmo serviço (com parecer contrario da commissão de constituição n. 319, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado numero 72, de 1922, considerando de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Avicultura, com séde na capital da Republica (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 317, de 1922); em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 75, de 1922, considerando de utilidade publica as Academias de Letras existentes nos Estados da União (com parecer favoravel da commissão de constituição n. 318, de 1922).

### *Um vereador paulista reclama contra o football nas ruas*

S. PAULO, 13 (A. A.) — A Prefeitura transmittiu ao Sr. secretario da justiça um requerimento do Sr. vereador Luciano Gualberto, pedindo providencias contra o jogo de football nas ruas e praças desta capital.

### Conflicto entre socialistas e fascistas bavaros

BERLIM, 13 (Havas) — Communicam de Stutgart: Em Goeppingen, os operarios locaes atacaram um numeroso grupo de fascistas bavaros, que vinha de Munich afim de observar um comicio promovido pelos socialistas nacionaes.

Nesse encontro foi morto um socialista. Outros manifestantes sairam feridos.

## O MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil iniciou os saques a 6 11|32 d. e os outros a 6 9|32 e 6 5|16 d., com dinheiro a 6 11|32 e 6 3|8 d. para letras particulares. Logo depois, o mercado tornou-se fraco e aquelle banco desceu a sua taxa para 6 5|16 e os outros para 6 9|32 e 6 1|4 d., com dinheiro a 6 11|32 e 6 5|16 d. para a compra de letras particulares.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 6 3|16 e 6 15|64; Paris, $588 a $598; Nova York, 8$280 a 8$320; Hespanha, 1$307 a 1$309; Italia, $416 a $413; Suissa, 1$580; Belgica, $542; Portugal, $374; Buenos Aires, ouro, 7$200.

Regularam as seguintes taxas officiaes; A' 90 d|v. — Londres, 6 9|32 a 6 11|32; Paris, $580 a $591. A' vista — Londres, 6 15|64 e 6 1|4; Paris, $585 a $595; Italia, $414 a $425; Portugal, $370 a $400; Allemanha, 1 1|4 a $002; Nova York, 8$200 a 8$320; Hespanha, 1$299 a 1$315; Suissa, 1$570 a 1$595; Japão, 4$066 a 4$070; Noruega, 1$590; Suecia, 2$243; Hollanda, 3$280; Syria, $592 a $593; Belgica, $540; Austria, 0,150 a 0,200; Rumania, $055; Slovaquia, $270; Buenos Aires, papel, 3$152; ouro, 7$200; Montevidéo, 7$045 a 7$200; soberanos, 40$500; libra-papel, 38$000.

O mercado de cambio chegou a descer a 6 1|4 d. bancario e a 6 5|16 d., particular, mas, á tarde, revelou-se regularmente estavel, tendo os bancos estrangeiros volvido a sacar a 6 9|32 d. com dinheiro a 6 11|32 d. O mercado fechou a essas taxas.

## A palpitante questão do novo horario no commercio

### Palavras do Sr. prefeito

**Uma representação da U. E. C.**

Em audiencia previamente marcada, o Sr. prefeito recebeu, á tarde, em seu gabinete, na Prefeitura, uma commissão representativa da directoria da União dos Empregados do Commercio.

Em nome dessa instituição, falaram, longamente, os Srs. Armando de Virgillis e João Baptista da Costa Brito, explicando ao prefeito diversos aspectos relativos á lei que reduziu para 11 horas o funccionamento do commercio, bem como acerca da necessidade do seu cumprimento em defesa do proprio commercio que a cumpre.

Depois, os representantes da União passaram ás mãos de S. Ex. a representação que, a seguir, publicamos.

O Sr. prefeito, revelando conhecer claramente o assumpto, bem como outros factos referentes á sua administração, affirmou aos representantes da União que estudará o caso com a maior boa vontade, resolvendo-o de accôrdo com as leis e os interesses do commercio que respeita ao novo horario, no dominio da maior harmonia. S. S., fez ainda sobre o caso outras considerações a respeito, retirando-se os representantes da União bem impressionados com as palavras que ouviram.

## Varios actos do ex-ministro da Guerra tornados sem effeito

### Não será adaptado, nem ampliado o antigo palacete da marqueza de Santos

O Sr. ministro da Guerra determinou que ficam sem effeito os avisos de 14 do mez findo, encarregando a Companhia Constructora de Santos a adaptar e ampliar o antigo palacete da marqueza de Santos, á Avenida Pedro Ivo n. 147, no qual deveriam ser installados o Archivo e o Museu Militares; o que declara acceitar a proposta da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense para o aterro do terreno do Ministerio da Guerra na Avenida Suburbana, vendido pela dita empresa e necessario á construcção da Intendencia Divisionaria de Subsistencia da 1ª região militar; o que approva o orçamento para a construcção de um pavilhão no 1º e 2º regimentos de infantaria na Villa Militar, destinados ás companhias de metralhadoras dos citados regimentos e autorisa as mesmas obras; o que approva o projecto e o orçamento para o preparo da praça fronteira e a limitação dos terrenos do quartel do 2º regimento de cavallaria divisionaria em Pirassununga e autorisa as mesmas obras.

### Para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura

O Sr. prefeito mandou abrir concorrencia publica para a divulgação diaria dos actos officiaes da Prefeitura.

### PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas — Montepio da Fazenda, da letra L a Z e Montepio militar da Marinha.

### Foi um curto circuito

Verificando-se, á tarde, um curto-circuito na fabrica de borracha da rua da Constituição n. 29, foram chamados os bombeiros e o fogo rapidamente extincto a baldes dagua. O caso foi registado no 4º districto.

### Isenção de direitos para a missão naval americana

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser desembaraçada, independente de pagamento de direitos aduaneiros, a bagagem dos officiaes que constituem a missão naval americana, que deve chegar em breves dias pelo paquete "Pan America".

### Victima de um desastre de trem, falleceu na Santa Casa

Em outro logar desta edição da A NOITE noticiamos o desastre de trem occorrido no tunnel da Central do Brasil, hoje, pela manhã, e do qual resultou sair gravemente contundido Antonio Gonçalves de Carvalho Netto, com 16 annos de edade, de cor branca, solteiro e morador á rua Visconde de Nictheroy n. 156.

Transportado o ferido num auto-ambulancia para o posto Central de Assistencia, foi removido para a Santa Casa, onde, pouco depois de ter dado entrada, falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio.

### Novo secretario do governo do Piauhy

THEREZINA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Daniel Paz foi nomeado secretario do governo, na vaga do Dr. Pedro Borges, que foi nomeado, e tomou posse, do cargo de juiz substituto federal.

## O TEMPO

### Boletim da Directoria de Meteorologia

**Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:**

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ligeiramente instavel aggravando-se no decorrer das 24 horas; chuvas e trovoadas. Temperatura, manter-se-á elevada com mormaço a principio entrando em declinio no fim do periodo. Ventos, variaveis, rondando para o quadrante sul no fim do periodo por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura, manter-se-á elevada com mormaço a principio, entrando em declinio no fim do periodo.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instavel.

### Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

12015 .................... 50:000$000
12323 .................... 10:000$000
16174 .................... 5:000$000
13561 e 13567 .................... 2:000$000

### Uma empresa com o capital em corôas vae fazer dinheiro

BUDAPESTH, 13 (Havas) — Acaba de ser organisada nesta cidade uma empresa com o capital de 220 milhões de corôas para imprimir notas do Banco.

## COMMUNICADOS

## Clara Carrica

EMILIO CARRICA e Soeur MARIE OSITHE (ausente) agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe e irmã CLARA CARRICA, e convidam a todos os amigos para a missa de setimo dia que farão rezar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, na proxima sexta-feira, 15, ás 9 ½ horas da manhã, e desde já confessam-se eternamente gratos aos que compareceram a este piedoso acto.

## Clara Carrica

E. CAUBIT & C., penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da Exma. Sra. D. CLARA CARRICA, extremosa mãe de nosso consocio Sr. EMILIO CARRICA, e de novo convidam para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, sexta-feira, ás 9 ½ horas.

## Chrysanthemo

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Hollanda Maia e filhos, Dr. Custodio Quaresma, senhora e filhas, mãe, irmãos, cunhado, sobrinhas e demais parentes do seu inesquecivel e sempre querido CHRYSANTHEMO, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua bonissima alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração, agradecendo a todos que comparecerem.

Rufina do Bomfim, Maria Syrene do Carmo, Antonio Soares de Souza, Margarida Soares de Souza e filhos, Waldemar de Vasconcellos, Didima de Vasconcellos e filhos, Augusta da Silva, Manoel Olegario da Silva, Deusedina da Silva agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, madrinha e prima REGINA DO CARMO e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, da rua General Camara.

## D. Francisca de Souza Monteiro

(PROFESSORA MUNICIPAL)

Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, e o corpo docente das 3ª e 5ª escolas mixtas do 9º districto, profundamente sensibilisados com o infausto passamento da professora D. Francisca de Souza Monteiro, convidam seus parentes, collegas e amigas a assistirem á missa que mandam celebrar em intenção á sua alma, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, hypothecando-lhes, desde já, um sincero agradecimento.

## Dr. José Amandio Sobral

(1º ANNIVERSARIO)

Alzira C. do Nascimento Sobral e filhos, Dr. Alfredo Cesar do Nascimento e senhora, Dr. José Manoel Lobo e senhora e Dr. Augusto Cesar Lobo e senhora, avisam ás pessoas de suas relações que por alma do seu idolatrado esposo, pae, cunhado e tio Dr. JOSÉ AMANDIO SOBRAL, mandam celebrar missa, que será rezada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## Balbina Pinheiro

Clarinda dos Santos e filha, Stella e Helena Bailly, José de Souzellas e senhora agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam no transe doloroso da perda de sua sempre lembrada BALBINA, convidando-os ao mesmo tempo para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, 14 do corrente, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

## William Campbell

A Mass will be celebrated at 9.30 A. M. next Thursday, 14th inst, at the Church of N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega 54, for the repose of the soul of Mr. WILLIAM CAMPBELL, father of Messrs. W. B. Campbell and M. A. Campbel, of this city. Friends of the family of the deceased and members of the British and American Church Society (R. C.) are invited to be present.

## Cecy S. Borges

Dr. Antonio C. Borges e senhora, Florduardo Sampaio e filhos, padrinhos, tios e primos de CECY S. BORGES, fallecida em Pelotas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos.

## Olga de Oliveira Santos

Seu esposo e filha convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de anno que por sua alma mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.



## Loteria da Bahia

Premios maiores da loteria da Bahia, extraida hontem, conforme telegramma recebido:

| | |
|---|---|
| 12394 (S. Paulo) | 40:000$000 |
| 9666 (Rio) | 3:000$000 |
| 9353 (Bahia) | 2:000$000 |

## Loteria do Rio G. do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida houtem, conforme telegramma recebido:

| | |
|---|---|
| 4462 (Montenegro) | 100:000$000 |
| 7497 (Rio) | 10:000$000 |
| 1365 (P. Alegre) | 4:000$000 |
| 1065 (Paraná) | 2:000$000 |
| 8825 (Rio) | 1:000$000 |
| 11253 (Rio) | 1:000$000 |
| 13304 (Rio) | 1:000$000 |
| 15315 (Rio) | 1:000$000 |



## TRIGO E INFLAMMAVEIS EM "STOCK" NA PRAÇA

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 1 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 9.293 toneladas de trigo em grão e 212.746 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 118.530 caixas de kerozene e 241.497 caixas de gazolina, inclusive a existente a granel.





## Caiu do trem e é grave o estado da victima

Viajava, hoje, na plataforma de um dos carros do trem S. U. 36, o barbeiro Antonio Gonçalves Carvalho, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 156.

Ao entrar o referido trem no tunnel da Central, foi Gonçalves victima de uma quéda, recebendo escoriações e fortes contusões pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, Gonçalves foi em estado grave internado na Santa Casa.

Do facto a policia do 14º districto teve conhecimento.



## O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete inglez "Demerara", com passageiros e carga; de Buenos Aires, o vapor inglez "Pengreef", com carga variada e do Havre e escalas, o vapor francez "D'Entrecasteaux", com varios generos.



## ATÉ QUANDO, OS ABUSOS DA LIGHT ?

Conforme os recibos e documentos que nos mostrou, o Sr. J. Ferreira Alves, morador á rua Visconde de Caravellas, nada deve á Light. Pois nem assim o Sr. Alves foi garantido na illuminação de sua casa. Sem a menor cerimonia, a companhia canadense privou-o de luz, cortando-lhe a electricidade.

Indo ao escriptorio da Light, reclamar, lá disseram ao Sr. Alves, que não se incommodasse, pois tinha havido engano!

## LOTERIA DA BAHIA

RELAÇÃO DOS PREMIOS MAIORES DA EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1922

| | |
|---|---|
| 12394 — Rio, vendido em S. Paulo. | 40:000$000 |
| 9666 — Rio. | 3:000$000 |
| 9353 — Bahia. | 2:000$000 |

PREMIOS DE 1:000$000

4473 6055 15244

PREMIOS DE 500$000

4030 9074 9726 13308 17753 17763

PREMIOS DE 200$000

1744 4200 4982 5629 6655 7455 9324 12196 15964 17433 17839 18142 18513 18557

PREMIOS DE 100$000

1387 1548 1719 2237 2661 2775 2839 3160 3267 4096 4317 4701
5011 5309 5394 5623 6736 7424 7783 8209 9224 9762 10299 10900
11276 13360 13623 13882 14223 15672 15781 17426 17432 17518 17835



## AMPLO SOBRADO

Em frente á Galeria Cruzeiro

Aluga-se, para companhia ou escriptorios. Rua S. José, 106, 2º (elevador).

## Grand Bar Rotisserie Progresso

Amanhã, no almoço — Mayonaise de lagosta, cozido especial, lombo de porco ao rotissor, lingua do Rio Grande com batatas, choucrout garnie. Ao jantar — Grande menu, especialidade em frios. Pastelarias as mais finas. Largo S. Francisco, 44.

## DOUS LADRÕES PRESOS

Pela policia do 7º districto foram presos esta manhã os larapios Felino Gonçalves Maia e Ignacio Barreto da Silva. Este, autor do roubo de varios objectos numa casa da rua D. Marianna, e aquelle, por ter roubado 15 córtes de casemira no valor de 900$ da alfaiataria de Francisco Joaquim Nogueira, á rua Voluntarios da Patria.

O commissario Alvarenga, de serviço naquella delegacia, fez autuar em flagrante os dous meliantes, tendo conseguido a apprehensão dos dous roubos.



## Promovendo o Natal dos pobresinhos

Como nos annos anteriores, o Abrigo da Infancia, por meio de uma grande subscripção, tenciona levar aos lares pobres, um pouco de alegria, fazendo no dia de Natal distribuição de brinquedos, roupinhas, calçados e guloseimas ás creanças.

Para esse fim o Abrigo espera que lhe sejam enviados auxilios para a sua séde, á rua Haddock Lobo ou a esta redacção.

A's importancias que já recebemos juntamos hoje mais 30$ da lista confiada a Mme. Rodolpho Chambelland.



## O "Demerara" em viagem para a Europa

Amanheceu no porto, o paquete inglez "Demerara", vindo de Buenos Aires e escalas, com sete passageiros em primeira classe, dous em segunda e um em terceira. O referido paquete conduz sete passageiros em transito para a Europa.



## Queria se ver livre da mulher

Diariamente chegava a praia do Flamengo em frente ao Hotel Central um auto que conduzia um casal envolvidos nas suas Pellerines que mandaram fazer na Fabrica de Henrique Schayé da Avenida Gomes Freire dezenove para tomar os seus banhos. Entraram nagua marido e mulher. Logo em seguida começa a mulher a gritar para o marido: — Ai! acode-me! olha que me afogo! Da-me a tua mão! O marido finge que não ouve, e nada apressadamente para longe, ao mesmo tempo que vae resmungando por entre dentes: — Nessa não caio eu... Dei-t'a ha dez annos uma vez e tenho-me arrependido milhões de vezes!

## Em favor da familia do barbeiro Amorim

Vae despertando interesse entre os amigos do barbeiro Mario de Souza Amorim a situação da sua familia, privada repentinamente de seu chefe.

Com o fim de auxiliar a esposa e os sete filhinhos do suicida, recebemos hoje as seguintes esportulas: de uma collecta feita entre um grupo de accionistas da Lavanderia da A. P. dos Barbeiros, em regosijo pela approvação e assignatura dos estatutos, 35$; de Consuelo, Dulce, Iza e Lygia, 20$; de Antonia Dutra, 10$; de M. P., 5$; de L. G., 2$000.

## QUEM PERDEU ?

Entregaram nesta redacção dous molhes de chaves achados, sendo um num bonde da Gavea e outro num bonde da Fabrica.



## Esclarecimentos sobre um caso que parecera complicado

A proposito da noticia que demos sobre um enfermo vindo de Itaguahy para Santa Cruz e que o commissario de policia desta localidade dizia já ter encontrado cadaver na estação, fomos, hoje, melhor informados do caso.

Trata-se de um homem que fôra atacado de accesso de loucura no sabbado á noite. Pela manhã de domingo, 10, o enfermeiro do posto de Prophylaxia Rural, Manoel Ferreira, que se achava de serviço, foi procurado para que providenciasse a respeito.

Visto ser domingo, dia em que não havia medico no posto, o proprio enfermeiro dirigiu-se a Santa Cruz e entendeu-se com o commissario de policia. Com este ficou combinado que se trouxesse o doente pela manhã cedo, afim de ser remettido para o Hospital Nacional. Assim aconteceu, voltando o proprio enfermeiro com o louco e auxiliado apenas por um dos companheiros da casa deste, por nome Aureliano dos Santos. Quando o louco chegou á estação de Santa Cruz ainda vivia. O enfermeiro entendeu-se com o commissario, e, em seguida, com permissão deste, retomou o trem para Itaguahy. Como, porém, fallecesse o enfermo, que apresentava contusões, resultantes do estado de loucura em que estivera durante tantas horas, o commissario deteve Aureliano dos Santos, que o acompanhára, e providenciou para que se procedesse á necessaria autopsia.

Não é exacto, assim, que o enfermeiro Manoel Ferreira houvesse procurado escapar á sua responsabilidade. Homem muito conhecido e conceituado na localidade onde trabalha, elle cumpriu seu dever profissional até o fim. O enfermo em questão já era, aliás, conhecido do posto, pois que por intermedio deste fôra mandado, ha tempos, para o Hospicio Nacional, de onde saira apparentemente curado.



## Uma agencia postal que viola a correspondencia do publico

Mais uma reclamação recebemos contra o agente dos Correios de Itaúna, que é accusado de violar pacotes de jornaes, elle ou alguem de sua repartição, para lel-os e somente mandal-os ao legitimo destinatario com atrazo de dias e até de mezes, como aconteceu agora ao assignante da A NOITE, Sr. Doverley Rodrigues de Oliveira, que recebeu, a 10 deste mez, com exemplares mais recentes, os de 23 e 24 de outubro! E' bem o caso de se apurar devidamente a accusação e applicar as penas da lei ao culpado, se toda essa queixa tem fundamento, como, naturalmente, deve ter.



## OS FALSOS AGENTES DE POLICIA

### Descobertos, dous ladrões ferem, a bala, dous transeuntes

A moda pega... João Pinto da Fonseca, residente á rua Rego Barros n. 66, e Christovão de Oliveira, conhecidos ladrões, sendo que o ultimo acaba de cumprir pena na Colonia Correccional, resolveram fingir-se de agentes de policia, afim de roubar os incautos.

O ladrão João Pinto da Fonseca

Na noite de hontem, entraram elles no botequim da rua Vasco da Gama n. 132, depois de se terem apoderado, pela esperteza, dos bilhetes de loteria que encontraram.

Os freguezes do estabelecimento foram revistados pelos falsos agentes, mas uma das victimas poz-lhes a "calva á mostra". Vendo-se descobertos, os tratantes sacaram das pistolas, disparando-as a esmo. Foram assim attingidos José Ferreira da Silva, de 19 annos, residente á rua Gomes Carneiro n. 78, e Miguel Pires, de 33 annos, morador á rua Carlos Xavier n. 12, ficando o primeiro ferido na perna esquerda e o ultimo na fossa illiaca.

Praticada a façanha, os dous ladrões tentaram fugir, mas um delles, João Fonseca, foi autuado no 2º districto.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e internadas na Santa Casa.

# CONSULTORIO MEDICO

C. D. C. (Minas) — E' preciso que a sua doença se submetta a certo regime alimentar; alimentar-se-á de vegetaes e leite e evitará comidas salgadas. Como remedio proprio [illegible] tomará o seguinte: agua distillada, 250 grammas; iodeto de potassio, 10 grammas; xarope de cascas de laranjas amargas, 30 grammas. Este remedio, que deve ser tomado continuado, será tomado na dose de uma colher de sopa ás refeições.

F. R. L. S. A. — Recommendo as gottas [illegible], na dose de duas gottas duas vezes por dia, na occasião das comidas. No fim de dez dias deve ser suspensa a medicação, para ser retomada oito dias depois, e assim successivamente.

A. B. C. (Viçosa) — Aconselho a pomada adreno-styptica de Midy e se soffrer de prisão de ventre, o seguinte remedio para ser tomado á noite, na dose de uma colher de chá: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

D. E. V. (Viçosa) — Só um exame directo é que poderia decidir isso, mas quer parecer-me que se trata de uma anomalia do apparelho circulatorio. E' preciso, pois, que procure um medico.

F. H. H. (Rio) — E' absolutamente inutil o emprego do remedio sobre que me consulta. Essa doença é uma affecção cirurgica, absolutamente cirurgica, o que quer dizer que só póde ser curada por meio de uma intervenção operatoria. No seu caso, parece não haver nenhuma contraindicação, de modo que não ha motivo para o amigo estar a perder tempo e dinheiro com taes drogas, tanto mais quanto a operação é simples e não offerece o menor perigo.

E. S. R. (Rio) — A minha prezada consulente está muito bem orientada a respeito da therapeutica que lhe convém. E' justamente com as massagens manuaes que se da bem.

A. T. H. E. N. I. E. N. S. E. (Minas) — O tratamento desse estado depende da causa. Uma molestia, cujo diagnostico preciso só se faz por meio de exame das urinas do doente, é geralmente a responsavel por esse estado de cousas.

C. O. N. S. U. L. E. N. T. E. (Patrocinio) — Não é possivel fazer o que o amigo pede. Isso só se póde obter mediante exame directo e feito por um especialista.

C. A. L. S. C. (Rio) — E' indispensavel que se façam duas cousas: a primeira é o exame da secreção, afim de que seja verificado se a lesão é produzida por germen especifico. E' esta uma hypothese acceitavel, pois é notavel que uma infecção simples tenha durado tanto tempo. A outra cousa necessaria é uma pequena intervenção operatoria, afim de que o tratamento possa ser feito convenientemente.

W. M. Z. P. (Minas) — Essa anomalia nada tem de grave e é perfeitamente curavel. Por isso, aconselho o amigo a que tome injecções de sôro hormonico masculino.

B. S. T. (Rio) — A phase do perigo já passou, de modo que os receios do amigo são infundados. Agora, aconselho o Kolate-D. Rangel, na dóse de uma colher de chá num pouco dagua antes das refeições.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. O. S. O. (Rio) — 1.º Póde, se foi numa só. 2.º No caso negativo, não ha remedio. 3.º Depende da causa, o que só um exame directo póde determinar. 4.º [illegible] Deve dizer-lhe que ha um meio seguro de verificar se o mal é do amigo: é um exame da secreção em laboratorio.

E. I. U. (Rio) — Deve fazer applicações repetidas de liquido de Dakin.

DR. AGAPITO DE LIMA



**Escola Royal**

Encerra-se no dia 20 do corrente, ás 10 horas, a inscripção para o concurso de dactylographia na séde da matriz, Av. Rio Branco, 151. Director, A. Castro.



**Leilão para senhoras**

O agente Magino, autorisado por madame Yvonne Marie, que parte para a Europa, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, todos os artigos de seu importante estabelecimento: Immensa variedade de confecções de tricot e jersey de seda, vestidos e tailleurs de jersey de lã, blusas de crepe Georgette, écharpes, lindissima collecção de blusas, cintos artisticos, perfumarias finissimas, etc. Lotes conforme a vontade do comprador. O leilão começará ás 2 horas. Convida-se ás Exmas senhoras. Rua Uruguayana, 72, primeiro andar.



PRECISA-SE de um ajudante de guarda-livros, inglez ou norte-americano, conhecendo bem portuguez. Dirigir-se ao contador da Brazilian Meat Company, Edificio Guinle.



**Cachorra perdida**

Desappareceu, hontem, do predio n. 349, 1º andar da Avenida Mem de Sá, uma cachorra "Lúlú da Pomerania" de cor branca, que attende pelo nome "Didi". Gratifica-se a quem dér noticias, a Angelina na direcção acima.



PERDEU-SE, no trajecto da Avenida ao largo da Carioca, uma caixa com oculos. Quem achou queira entregar nesta redacção, que será gratificado.



FOLHETIM D'«A NOITE» (31)

# O AMOR VENCIDO

ROMANCE DE

## HUGO WAST

Unica e exclusiva traducção portugueza feita especialmente para A NOITE

VII

UM DESVIO DO DESTINO

— A senhorita aqui? Já a nomearam? Equivocou-se o ministro e a fez dactylographa em vez de professora? Console-se, Mathilde; não é o peior que poderia succeder-lhe. Ha de haver quem a inveje.

Mathilde sorriu, sem se atrever a responder, e se levantou porque a campainha annunciava a hora de sair. Poucos minutos depois, misturou-se animadamente com a turbulenta multidão de meninas e rapazes que enchiam pateos e galerias.

— Estive quasi a tomar outra dactylographa, Dr. Fraser — disse o secretario, mal a joven se foi.

— Nenhuma outra melhor que esta! — exclamou Fraser com um extranho fervor.

— Precisa do logar, e em parte nenhuma estaria melhor do que a seu lado. V. saberá respeital-a e terá a ventura de vel-a sempre a fazer-lhe algum bem.

Velarde olhou-o, receioso de que essas palavras envolvessem uma ironia, mas o rosto de Fraser estava serio e triste.

— O mundo está mal feito, como affirma você, amigo Velarde. A esta pobre creatura, durante annos, acenaram-lhe com esperanças; fizeram-na crer que era uma roda necessaria ao machinismo do Estado, e ella deve ter visto já que é apenas um grãozinho de areia entre as demais rodas. Ainda não é de todo máo que não tenha perdido a vontade do trabalho humilde.

— Partiu contente — disse Velarde — mas se chegasse um quarto de hora mais tarde teria ido desconsolada.

— Isso quer dizer que alguma outra chegou tarde, a pedir esse logar. Pobrezinha! Quem era?

— A senhorita Anna Lia Fraser.

— Minha filha?

— Sim!

Fraser se tornou corado; mas conseguiu conter-se e se poz a rir.

— Alegro-me com a demora. Eu lhe havia contado que existia essa vaga: mas não imaginei que ella a pretendesse. Mas que homem de sorte é você! As duas moças mais lindas de Buenos Aires vieram pedir-lhe um favor!

Fraser tinha pelo secretario esse respeito que os viciados de bôa indole têm pelos idealistas sinceros, que accommodam as suas acções ás suas doutrinas, por errôneas que sejam. E gostava de sair com elle depois das aulas. Velarde recolheu os seus livros que folheava no bonde. Fraser lançou os olhos sobre os titulos.

— Sempre com a Russia!

— Ali está a aurora do mundo!

— Aurora boreal — replicou Fraser. — Chammas em meio da noite. O rebenque mudou de mãos, mas continua a chicotear o povo e é o mesmo que manejava o "Pedrozinho, o Czar".

— E' uma terrivel experiencia, Dr. Fraser. Mas de toda dor sáe a verdadeira egualdade.

— Ah, sim! a egualdade do homem. Cem milhões de mendigos que extendem as mãos ao mundo seriam uma indiscutivel expressão de democracia, se não soubessemos que a suas mãos se enriquecem.

— Desgraçadamente é assim — respondeu Velarde. — Nossas idéas não engendraram nem um Francisco de Assis, nem um padre Damião. A bandeira rubra cobriria o mundo se tivessemos um unico santo. Mas os nossos apostolos se deixam seduzir por um banqueiro, quando não se enfeitiçam por uma bailarina.

— Procure a razão! — respondeu-lhe Frazer. — Esse phenomeno terá alguma causa.

Sairam juntos. O dia estava humido e indeciso. A chuva dessa noite lavára o asphalto das ruas e formava pequenos charcos nas depressões do terreno, naquella velha praça rejuvenecida pela primavera. As moscas revoavam sobre as manchas de sol, sob as arvores, e nos caminhos dos jardins os caracóes traçavam o seu roteiro prateado. Gritos de meninos e cantos de passaros animavam a rua.

Velarde aspirou com prazer a atmosphera subtil e perfumada; sua imaginação associou a formosura do dia á paz de sua consciencia. Pensou que o mundo seria um paraiso quando todos acreditassem no que elle acreditava, e olhou com amor a pesada mole do edificio, onde queria ensinar a nova religião. Apertou o braço de Fraser e lhe disse, assignalando-o:

— Como póde ser sceptico ou pessimista um mestre hourado?

— Eu não sou um mestre hourado — respondeu Fraser — eu sou um mestre escola.

— O senhor não crê na escola! Já não é a fé que transporta que remove montanhas: é a escola. Na nova humanidade tudo se deve ao professor.

Fraser acolheu com um sorriso complacente aquelle lyrismo.

V. ainda não conhece a vida. A "humanidade nova" tem a edade da Babylonia. Tudo o que V. sente de bom, já o sentia o rei David. Tudo o que eu sinto de ruim, sentiam-n'o já os meus antepassados antidiluvianos, de cujas culpas Deus teve de lavar o mundo. Tudo é tão velho!...

— A escola é nova! — replicou Velarde. Não a escola de Pestalozzi deista, nem de Sarmiento, que começava as suas aulas com um Padre Nosso, e ordenava aos professores que ensinassem aos melhores alumnos ajudar a missa. O novo é a escola sem Deus nem crença, que nos dará a verdadeira liberdade espiritual.

(Continúa).

# DA PLATEA

## PRIMEIRAS

**"Damas viennenses", no Palacio**

Embora á ultima hora resolvida sua representação, hontem, no Palacio Theatro, a opereta "Damas viennenses" não deixou de ter realce scenico, na interpretação que lhe proporcionou a companhia Bertini-Gioana. Foi outro espectaculo bom esse da applaudida troupe italiana que, hoje, representará "A princeza das czardas", em festa artistica de Italo Bertini.

**"Uma mulher que passa", no Lyrico**

Como vem succedendo quasi diariamente, com a permanencia, em declinio, aliás, da companhia Lucilia Simões, o cartaz do Lyrico renovou-se, hontem. Foi representada por aquelle conjunto artistico portuguez a peça "Uma mulher que passa", a qual já apreciamos, ha pouco tempo, pelos mesmos interpretes da peça, os quaes, como na primitiva, receberam os applausos da platéa. Hoje, será representada "A Rajada".

## NOTICIAS

**A primeira de hoje, no Carlos Gomes**

A companhia de comedia que a empresa Paschoal Segreto mantem no Carlos Gomes apresenta-nos, esta noite, um novo original brasileiro. E' elle a comedia em tres actos "Troca de senhoras", da lavra de Serra Pinto e Luiz Drummond. A distribuição da peça é esta: Nené, Iracema Alencar; Laura, Clotilde Duarte; Gertrudes, Luiz Oliveira; a parteira, Mathilde Costa; Abigail, Branca de Lys; Rosita, Maria Mattos; Roberto, Armando Rosas; Carlos, Oscar Duarte; Fulgencio, Cruz Lima; José, Armando Braga; Octavio, Aldirio Ferreira.

**A estréa da companhia Ottilia Amorim**

Estréa, amanhã, definitivamente, no Recreio, a companhia nacional de revistas Ottilia Amorim, que vae, assim, inaugurar os melhoramentos importantes que recebeu aquelle theatro. Do que vae ser essa temporada theatral dá-nos impressão uma ligeira palestra que tivemos, hoje, com João de Deus, artista comico dos mais apreciados pela platéa carioca, e que vem, agora, se revelando como excellente "metteur-en-scene".

Maria Ruiz — João de Deus

— O publico carioca — já são palavras de João de Deus — vae ter pela nossa companhia espectaculos, rigorosamente, honestos; desta orientação não sairemos. Todos estamos dispostos a trabalhar. Companhia que tem como empresarios, artistas, eu, Ottilia Amorim, João Martins e Pedro Dias, que são ao mesmo tempo interpretes, verifica-se que do seu elenco não foram excluidos os elementos de destaque no genero, o que nem sempre succede. Nosso repertorio será escolhido e dedicado a fazer rir o publico. E', assim, que fomos buscar a parceria de revistographos nacionaes mais applaudidos para dar-nos a peça de estréa, "Meu bem não chora", que terá todos elementos para reaffirmar os creditos de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. O publico verá que não o enganamos.

E João de Deus levou-nos a assistir ao ensaio geral da revista, que ia a meio, num interessante numero, parodia ao "J'aime", do Ba-Ta-Clan, cujos versos humoristicos são cantados pela actriz Maria Ruiz.

**A estréa do circo do Republica**

O Republica está armado, novamente, em circo. Hoje, ali, será a estréa do Circo Europeu, companhia equestre já applaudida pela platéa carioca. Os espectaculos serão completos. O circo Europeu tem um elenco variado e copioso e possue ainda uma collecção de animaes.

**Christiano de Souza na Exposição**

A companhia Christiano de Souza deixou o Rialto. Amanhã, esse conjunto de comedia, que tem como comico o actor Augusto Annibal, estreará no Theatro da Exposição, com o "vaudeville" "O homem do cinema", que terá os mesmos interpretes do Rialto.

**A temporada estrangeira de 1923 da empresa José Loureiro**

Rego Barros, o administrador dos negocios da empresa José Loureiro, no Brasil, acaba de receber telegramma daquelle empresario, que ora se encontra em Lisboa communicando que já está marcada a época em que virá ao nosso paiz a companhia de revistas, Ruas. Será em março do anno vindouro. Essa troupe portugueza é que estreará a temporada estrangeira da empresa José Loureiro em 1923. Sua apparição ao publico carioca deve ser a 15 daquelle mez, no Republica.

**"O seu sapatinho, faça o favor..."**

Um grupo de intellectuaes resolveu levar a effeito, pela primeira vez no Rio uma festa de passagem de anno que será interessantissima pois que nella revivem a um tempo duas das mais encantadoras lendas da humanidade a prodigalidade de Papae Noel e a fortuna de Cinderella ou melhor da Gata Borralheira. Consiste o "reveillon" em um espectaculo theatral a realisar-se no Lyrico, na noite de 31 e no qual além de vasto programma de attracções haverá a distribuição de presentes a todas as senhoras, senhoritas meninas e meninos que tenham enviado áquelle theatro, previamente, um dos seus sapatinhos. Será uma maneira de se despedirem alegremente de 1922 e entrarem alegremente em 1923, recebendo acondicionado dentro dos sapatos, por Papae Noel, um rico mimo que talvez seja, para muitas das nossas formosas Cinderellas, se não um noivo principe a fortuna sob um dos seus mais risonhos aspectos. O programma em organisação é dos mais attraentes. Delle constam numeros literarios de canto e musica por pessoas da nossa melhor sociedade, danças excentricidades cançonetas por applaudidos artistas do genero, a classica scena da despedida do Anno Velho e chegada do Anno Novo, sendo a resenha do que aquelle fez e as promessas do que surge em versos humoristicos a serem ditos, com graça por artistas novos caracterisados segundo a tradição.

## VARIAS

Não haverá, por motivo imperioso, sexta-feira proxima, a annunciada tarde regional do Trianon.

— O actor Francisco Pezzi acaba de completar seus estudos de canto, devendo realisar breve, no Instituto de Musica, um concerto em que o apreciaremos num programma que terá a collaboração doutros elementos de valor.

## ESPECTACULOS



**A U. dos O. M. vae reunir-se, depois de amanhã**

Communicam-nos da directoria da União dos Operarios Municipaes que os seus associados estão sendo convocados para uma reunião, no dia 15, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, para se tratar de assumptos importantes e urgentes.



Aluga-se um optimo aposento mobiliado, a casal sem filhos, na rua Goulart n. 77, Leme. Tel. Sul 2736. Dá-se pensão para fóra.

# "A NOITE" MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Antonio O. dos Santos Pires; commandante Alfredo de Andrade Dodsworth; senhorita Odette da Costa, filha do Sr. Antonio da Costa.

— Faz annos amanhã o Dr. Benjamin de Mattos, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o 1º tenente do Exercito Mauritio Monteiro Pereira da Cunha, da companhia de carros de assalto.

— Faz hoje annos, o Sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario postal.

— Fizeram annos, hontem, o pharmaceutico Sr. Bernardino José Martins, funccionario da Casa de Detenção; a senhorita Maria Rodrigues Lima, filha do Sr. Pedro Rodrigues Lima, fazendeiro no Estado de Sergipe.

*CASAMENTOS*

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dario da Silva Monteiro, industrial nesta capital, filho do capitalista Isolino Portuguez da Silva, com a senhorita Ramona Lacenza, filha da Exma. viuva D. Carmen Lacenza. O acto civil effectuar-se-á ás 3 horas, na residencia da noiva e o religioso ás 4, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Gloria, sendo em ambos padrinhos o Sr. consul da Hespanha e a progenitora da noiva. Os noivos seguirão após a cerimonia para Petropolis.

*NASCIMENTOS*

Está em festas o lar do Sr. Raphael Gonçalves, socio gerente do Hotel Avenida, pelo nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Regina Maria.

*BAPTISADOS*

Na egrejinha de N. S. da Guia, foi, domingo ultimo, levado á pia baptismal o menino Mario, filhinho do Sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario postal e de sua consorte D. Hermengarda Costa.

*FESTAS*

O Jardim da Infancia Marechal Hermes encerra sexta-feira proxima, á 1 hora, o anno lectivo. E' dirigido pela educadora e escriptora D. Adelina Savart de Saint Brison, que tem conseguido dar-lhe o melhor dos seus esforços. O programma da festa, que promette ter muito brilho, está sendo organisado com carinho, de modo a proporcionar ás creanças uma tarde de alegria e contentamento.

Consta do programma numeros de musica e versos da sua directora que tanto se tem dedicado á causa do ensino primario.

*MANIFESTAÇÕES*

Completando no dia 11 de janeiro proximo 10 annos de serviços prestados á Assistencia á Alienados, como chefe da pharmacia do Hospital Nacional de Alienados, o Dr. Raymundo Brasilino da Fonseca, os seus amigos e collegas resolveram homenageal-o, offertando-lhe um valioso mimo.

*PELAS ESCOLAS*

Acaba de concluir o seu curso de direito, com distincção em todas as cadeiras do quinto anno, o joven paulista Manoel Vaz Netto, que já se mostrára, antes de se bacharelar, um apaixonado cultor das letras juridicas. Exercia advocacia em S. Paulo e é autor de varios trabalhos de direito.

*ENFERMOS*

Está, felizmente, livre de perigo, e já em convalescença o nosso collega da imprensa portugueza, Sr. Sebastião Ramalho Ortigão, que aqui veiu acompanhado de sua esposa, a cantora Cacilda Ramalho Ortigão, chamada a esta capital pelo commissario de Portugal na Exposição para tomar parte nas festas que ali se projectavam. Aquelle nosso confrade esteve gravemente enfermo.

*EM ACÇÃO DE GRAÇAS*

Um grupo de amigos do coronel Zoroastro Cunha, em homenagem á confirmação da sua eleição para a cadeira de intendente municipal, manda resar uma missa em acção de graças, amanhã, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, á rua dos Invalidos.

*MISSAS*

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, resa-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Cecy S. Borges.



**COSTUREIRAS**

Precisam-se de costureiras; paga-se bem. Mme. Hortense, Av. Rio Branco, 95, sob.